

O QUE A BÍBLIA DIZ

PROJETO
TIMÓTEO

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO INTRODUTÓRIA

Importante

O aluno precisa **estudar** esta Lição Introdutória e **responder** a FOLHA DE EXERCÍCIOS antes de estudar a Lição 1.

Temos prazer em ajudá-lo no estudo da **Bíblia**, o **livro mais importante e mais vendido** em todo o mundo. Suas verdades resistiram ao teste do tempo e sua influência benéfica se faz sentir em toda parte. Você está então de parabéns por ter tomado a sábia decisão de estudar O QUE A BÍBLIA DIZ.



Por meio deste curso bíblico por correspondência você pode estudar **sozinho** o que a Bíblia diz acerca de vários assuntos importantes. As lições abrangem **todo** o desenrolar da história da humanidade, focalizando **os propósitos de Deus** para o homem moderno.

I. TÍTULOS DAS LIÇÕES

Além desta lição introdutória existem mais onze lições com os seguintes títulos:

- Lição 1. A Origem da Bíblia
- Lição 2. Os assuntos Gerais Tratados Pela Bíblia
- Lição 3. A Autoridade Religiosa
- Lição 4. A Dádiva de Deus — A Salvação
- Lição 5. Como o Homem Aceita a Salvação
- Lição 6. A Importância da Igreja
- Lição 7. A Organização da Igreja
- Lição 8. A Unidade da Igreja
- Lição 9. A Restauração da Igreja
- Lição 10. A Segunda Vinda de Cristo
- Lição 11. A Vontade de Deus Para o Homem (Recapitulação)

II. COMO ESTUDAR CADA LIÇÃO

Se o aluno seguir as sugestões dadas abaixo, ganhará muito **tempo** e aproveitará **melhor** as lições.

1. **Leia primeiro a lição toda**, do começo ao fim, sem procurar qualquer passagem na Bíblia. Você poderá saber assim o assunto da lição em linhas gerais. **Marque** com um lápis qualquer texto que lhe pareça pouco claro ou mesmo duvidoso.

2. **Leia a seguir uma segunda vez a lição**, estudando todas as passagens mencionadas.

3. **À medida que estuda a lição e as passagens bíblicas, vá respondendo às perguntas.** As perguntas foram formuladas com o propósito de incentivar você a procurar na Bíblia as passagens mais importantes. Leia sempre com a máxima **atenção as instruções** referentes a cada grupo de perguntas.

4. **Se dispuser de tempo, leia o contexto de cada passagens da Escritura** (nos versículos que vêm antes e depois da passagem estudada).

III. PARA ENTENDER AS REFERÊNCIAS

O sistema usado neste curso para **associar** as referências às Escrituras é explicado pelos seguintes exemplos. Se você estudar com **atenção** os exemplos vai evitar confusões e perda de tempo mais tarde.

Mateus 5. Esta referência indica que a passagem bíblica pode ser encontrada num dos sessenta e seis livros da Bíblia, sob o nome de **Mateus**, no **capítulo quinto**. Visto que não se menciona qualquer versículo, **todos os versículos** constantes do capítulo estão incluídos nesta referência.

Mateus 5,8. Indica que a passagem abrange **todos os versículos** desses dois capítulos de Mateus, capítulo 5 e capítulo 8.

Mateus 5-8. Indica que a passagem inclui **todos os versículos** do capítulo 5 ao capítulo 8, inclusive.

Mateus 5.1. Indica que está sendo feita menção ao livro de Mateus, **Capítulo 5**. Observe que **um ponto** separa o número do capítulo do número do versículo.

Mateus 5.1,4. Esta referência tem o mesmo significado da precedente, com o seguinte acréscimo: **o versículo 4** do capítulo 5 acha-se incluído juntamente com o **versículo 1**. Observe que **vírgulas depois do ponto** separam os números dos versículos do mesmo capítulo.

Mateus 5.1-4. Todos os versículos de **1 a 4** do capítulo 5 estão aqui incluídos.

Mateus 5.1-4; 6.1; 8.5-10. A primeira parte é igual à da referência anterior (Mateus 5.1-4). **6.1** indica o **primeiro versículo** do capítulo sexto de Mateus; **8.5-10** quer dizer que inclui o **capítulo oitavo** do mesmo livro (Mateus) e os **versículos de 5 até 10** do capítulo oitavo.

Mateus 5.1-4; 6.1; 8.5-10; Romanos 6.1-3; 9, 11. Observe que todas as referências a Mateus são as mesmas dadas acima (Mateus 5.1-4; 6.1; 8.5-10). Entretanto, **o último ponto-e-vírgula** (depois de 8.5-10) separa as referências de Romanos, que abrangem o capítulo 6, do versículo 1 **ao** 3, inclusive, e os versículos 9 e 11.

IV. COMO PROCURAR AS REFERÊNCIAS

O melhor método para se achar rapidamente as referências das Escrituras é **decorar primeiro os nomes dos livros** da Bíblia na **ordem certa**, especialmente os do Novo Testamento, a segunda divisão principal da Bíblia. Se o aluno não tiver tempo para fazer esta memorização, o segundo melhor método é **usar o índice dos livros** no início da Bíblia. Nele se encontram relacionados os livros do Velho e do Novo Testamento na ordem em que aparecem na Bíblia, com os **números das páginas** correspondentes a cada livro.

V. QUE VERSÃO DA BÍBLIA DEVE SER USADA

O curso foi preparado de forma que o aluno possa usar qualquer versão da Bíblia. A versão utilizada neste curso é a da **Edição Revista e Atualizada no Brasil**, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil. O aluno tem plena liberdade para usar qualquer das versões à venda nas diversas livrarias. A última versão da Igreja Católica Romana, a Bíblia de Jerusalém, publicada pelas Edições Paulinas, também é recomendada.

No caso da versão católica, a única diferença a ser observada é no livro de Salmos. O conteúdo é o mesmo, mas a numeração dos capítulos e dos versículos é diferente.

VI. PARA ONDE ENVIAR AS RESPOSTAS

O aluno receberá juntamente com cada lição um envelope já subscrito com o nosso endereço, onde colocará a **FOLHA DE EXERCÍCIOS** devidamente respondida, devolvendo-a pelo correio. Os selos com a remessa do material do curso para o aluno serão pagos por nós, enquanto os gastos com a devolução dos exercícios respondidos ficarão por conta do **aluno**. Não é necessário devolver a lição, basta mandar **apenas a FOLHA DE EXERCÍCIOS** devidamente preenchida.

VII. BENEFÍCIOS OBTIDOS

Se o aluno fizer o curso inteiro de onze lições sobre a Bíblia, será **beneficiado** como segue:

1. Melhor conhecimento do livro mais importante e de maior vendagem no mundo.
2. Ficará mais apto para aperfeiçoar sua vida atual e preparar-se para a vida eterna.
3. O aluno terá feito um estudo equivalente a cursos bíblicos de nível universitário.
4. O aluno receberá um **certificado** de conclusão pelo término do curso.

CONCLUSÃO

Ao iniciarmos este estudo sobre O QUE A BÍBLIA DIZ, oramos para que este curso lhe traga inspiração para uma **vida melhor** e para uma **convivência mais íntima com Deus**. Tome agora a decisão de que estudará as onze lições que compõem o curso. A idéia de nos correspondermos com você nas semanas vindouras é motivo de grande alegria para nós.

Importante

Responda às perguntas e, através do envelope endereçado à **entidade patrocinadora** abaixo, envie-nos apenas a **FOLHA DE EXERCÍCIOS**. Daremos uma nota de avaliação e lhe devolveremos a prova quando enviarmos as lições seguintes.

ENTIDADE PATROCINADORA

EXERCÍCIOS

O QUE A **BÍBLIA** DIZ

LIÇÃO
INTRODUTÓRIA

NOTA

NOME _____
Escreva seu nome completo em letra de forma

ENDEREÇO _____
Rua e Número

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CIDADE _____ ESTADO _____
Cep

Importante

A **marcação** proposital ou involuntária de duas respostas ou qualquer questão deixada em branco, resultará para o aluno em pontos perdidos. Portanto, você deve **marcar sempre apenas uma resposta** em cada questão do curso.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa, como no primeiro exemplo.

1. O **nome** deste curso é (A) O Que as Igrejas Dizem (B) O Que o Homem Diz (C) O Que a Bíblia Diz.
2. O que o aluno deve fazer antes de estudar a Lição 1? (A) Nada (B) Responder e devolver a folha de exercícios relativa à Lição Introdutória (C) Estudar a Lição Introdutória, mas não responder as perguntas.
3. O seu estudo sobre O Que a Bíblia Diz é importante porque a **Bíblia** é (A) o livro mais importante e menos vendido (B) o menos importante e o mais vendido (C) o mais importante e o mais vendido.
4. Este estudo tem o propósito de ajudá-lo (A) a conhecer bem a Bíblia (B) a não levar em consideração o que a Bíblia diz (C) a estudar o que a Bíblia diz sobre alguns assuntos importantes.
5. As lições fazem uma recapitulação (A) apenas da última parte da história da humanidade (B) de todo o desenvolvimento da história do homem na terra (C) apenas do começo da história do homem.
6. As lições destacam (A) os propósitos de Deus para o homem moderno (B) a vontade do homem em relação a Deus (C) os designios do homem em relação a si mesmo.
7. Além da Lição Introdutória o curso tem (A) 5 lições (B) 11 lições (C) 15 lições.

8. Qual dos títulos abaixo **não** corresponde a uma lição deste curso? (A) A Autoridade Religiosa (B) Como o Homem Aceita a Salvação (C) O Papel da Igreja na Política.
9. Para tirar o máximo proveito das lições o aluno deverá primeiro (A) responder aos exercícios (B) ler a lição do começo ao fim sem procurar as passagens na Bíblia (C) ler toda a lição, procurando todas as passagens.
10. A segunda coisa a fazer para aproveitar ao máximo a lição é (A) responder apenas às perguntas (B) reler apenas a lição (C) reler a lição, procurando as passagens na Bíblia e ir respondendo às perguntas.
11. Quando tiver de responder a um novo grupo de perguntas, o aluno deve primeiro (A) ler as instruções com toda atenção (B) não dar atenção às instruções (C) responder às perguntas sem ler as instruções.
12. Ao estudar as passagens mencionadas das Escrituras é bom (A) ler os versículos que vêm antes e depois de cada passagem (B) não fazer caso dos versículos que antecedem e os posteriores a cada passagem (C) ler apenas os versículos mencionados.

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa, como no primeiro exemplo.

13. No curso por correspondência, entender as referências às Escrituras é (A) de nenhuma importância importante (C) não tem relação alguma com o curso.
14. Qual das seguintes referências indica o livro de Efésios, do capítulo 4 ao 6? (A) Efésios 4.6 (B) Efésios 4-6 (C) Efésios 4, 6.
15. Qual das seguintes referências indica o quarto capítulo do evangelho de João, versículos 23 a 25? (A) João 4.23-25 (B) João 4.23, 25 (C) João 4.23; 25.

16. Qual das seguintes referências indica o oitavo capítulo de Atos, versículos 36 e 38? (A) Atos 8.36-38 (B) Atos 8.36; 38 (C) Atos 8.36, 38.
17. Qual das seguintes referências indica Atos, capítulo 20, versículo 7 e 1 Coríntios, capítulo 16, versículos 1 a 3? (A) Atos 20, 7; 1 Coríntios 16.1-3 (B) Atos 20.7; 1 Coríntios 16.1-3 (C) Atos 20.7, 1 Coríntios 16.1, 3.
18. 1 Pedro 1.23-25; 3.15,21 indica o primeiro livro de Pedro (A) capítulo 1, versículos 23 e 25, mais os versículos 3, 15 e 21 (B) capítulo 1, versículos 23 e 25 e do versículo 25 ao capítulo 3, versículos 15 a 18 e 21 (C) capítulo 1, versículo 23 a 25 e o capítulo 3, versículos 15 e 21.
19. O **melhor** método para achar as passagens mencionadas nas referências é (A) procurar no índice (B) ir folheando as páginas da Bíblia até encontrar o livro (C) memorizar os livros da Bíblia na ordem certa.
20. O **segundo** método para encontrar as passagens das Escrituras é (A) procurar no índice o número da página (B) ir folheando as páginas da Bíblia até encontrar o livro (C) memorizar os livros da Bíblia na ordem certa.
21. Este curso bíblico foi preparado a fim dos alunos poderem usar (A) apenas uma versão da Bíblia (B) apenas a versão católica da Bíblia (C) qualquer versão da Bíblia.
22. O que você deve devolver depois de ter estudado a lição e respondido à folha de exercícios? (A) A lição e a folha de exercícios (B) apenas a lição (C) apenas a folha de exercícios.
23. Depois de você ter enviado a folha de exercícios devidamente respondida, nós daremos nota e devolveremos a prova (A) sozinha (B) com a lição seguinte (C) com a última lição.
24. Se você acabar as onze lições receberá um diploma dizendo que (A) não terminou nenhum curso (B) terminou o equivalente a um curso universitário (C) terminou o equivalente a um curso de escola primária.

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa, como no primeiro exemplo.

- Não 25. Este curso recapitula toda a história da humanidade, focalizando os propósitos de Deus em relação ao homem moderno?

- Sim Não 26. Além desta Lição Introdutória existem mais 10 lições neste curso?
- Sim Não 27. É melhor ler toda a lição da primeira vez sem procurar as passagens bíblicas?
- Sim Não 28. É melhor procurar e estudar as perguntas dos exercícios ao mesmo tempo quando estudar a lição pela segunda vez?
- Sim Não 29. É importante entender as referências às Escrituras?
- Sim Não 30. Deve-se aprender de cor os livros da Bíblia na ordem certa, ou então, usar o índice da Bíblia para achar rapidamente as referências às Escrituras?
- Sim Não 31. O aluno deve guardar a lição, mas devolver a folha de exercícios respondida?
- Sim Não 32. Se o aluno terminar todo o curso de onze lições, terá algum proveito?
- Sim Não 33. O propósito deste curso é transmitir inspiração para uma vida melhor e uma convivência mais íntima com Deus?
- Sim Não 34. Você vai tomar agora a decisão de concluir as onze lições do curso — o curso inteiro?

Importante

Se não compreender bem as instruções, faça uma **observação** num papel em separado e tentaremos dar-lhe as explicações necessárias. Guarde sempre as lições, mas devolva-nos apenas a FOLHA DE EXERCÍCIOS devidamente preenchida. Daremos a nota na prova e a devolveremos juntamente com as próximas lições.

ENVIE SEMPRE SUA CORRESPONDÊNCIA PARA ESTE ENDEREÇO:

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 1 – A ORIGEM DA BÍBLIA

Você está começando a estudar o livro **mais importante** do mundo, a **Bíblia**. Este curso se baseia principalmente nos ricos depósitos de informações da própria Bíblia. Um dos aspectos mais maravilhosos deste livro invulgar é como ele chegou às nossas mãos. Nesta primeira lição estudaremos a autoria, ou a inspiração da Bíblia e como ela foi conservada através dos séculos.

I. A AUTORIA DIVINA DA BÍBLIA

À medida que folheamos e lemos a Bíblia, nós podemos observar que do começo ao fim ela se apresenta como se tivesse realmente sua origem em **Deus**, fazendo esta afirmação ousada mais de 3.800 vezes em sua primeira divisão principal, o **Velho Testamento** (Levítico 19.1; Isaías 1.10 e Ezequiel 1.1,3, etc.). A segunda divisão principal, o **Novo Testamento**, confirma a autoria divina do Velho Testamento (Mateus 5.18; 2 Timóteo 3.16 e 1 Tessalonicenses 2.13), e também alega que os **escritos** nele contidos foram **orientados pelo Espírito Santo de Deus** (1 Coríntios 2.13 e 2 Pedro 1.21).

Ao fazer estas afirmações, a Bíblia afirma ser a história dos tratos de Deus com o homem e o registro da vontade divina para o ser humano. Um de seus principais propósitos é ensinar, repreender, corrigir e educar na justiça a fim de que “o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3.16-17).

A Bíblia não foi escrita por Deus no sentido de ter redigido cada palavra da mesma, mas por ter sido unicamente Ele que **orientou** os escritores a fim de que o seu conteúdo fosse verídico. Isto leva o aluno interessado a perguntar: “**Quais são as evidências de que essas tão faladas afirmações da Bíblia são verdadeiras?**” Damos a seguir algumas delas.

Ao estudar estas evidências é preciso entender que **ninguém pode provar a autoria divina da Bíblia**



como se prova que $2+2=4$. Em sua sabedoria, Deus providenciou para que o homem O aceite e à sua palavra mediante a fé (Hebreus 11.6). “**Andamos por fé e não pelo que vemos**” (2 Coríntios 5.7). Os ateus e não-cristãos podem ridicularizar esse tipo de fé, mas eles também vivem pela fé. A sua fé é que Deus não existe, ou que a Bíblia não é a Palavra de Deus. A questão é a seguinte: “Qual é a fé mais razoável? Que fé se baseia no peso da evidência: a dos cristãos ou a dos não-cristãos?” Verifiquemos **algumas provas** da autoria divina da Bíblia.

A. O VERDADEIRO RETRATO DE DEUS NA BÍBLIA

Como Criador. Existem muitas teorias estranhas sobre como surgiu o universo físico, a terra, o sol, as estrelas, os planetas e todas as formas de vida. A Bíblia dá entretanto a explicação mais razoável. Ela afirma que **Deus criou o nosso universo** (Gênesis 1.1-31; Atos 14.15-17 e Romanos 1.20).

Muitas outras correntes de pensamento nem sequer tentam dar uma explicação para a origem do universo, mostrando assim a extrema fragilidade de seus argumentos ao ignorar, ou confessar ignorância sobre esta questão básica da vida. Trata-se, todavia, de uma questão que não pode ser posta de lado. O

começo do universo fica patenteado pelo fato de que ele terá um fim. Os cientistas dizem que a terra está se desintegrando e suas riquezas estão se esgotando, que o sol está se queimando e que as estrelas estão desaparecendo dos céus. Alguma **força**, ou **Alguém** deve existir que tenha dado o impulso inicial a esses corpos celestes.

Se você entrasse subitamente num quarto vazio e visse um pião girando rápido no chão, que aos poucos fosse diminuindo a sua velocidade e depois parasse, o que concluiria? Que ele estivera sempre girando até você entrar? Não, a explicação mais razoável seria que **alguém** tivesse entrado no aposento antes de você chegar e feito girar o pião. Esta seria a sua **conclusão lógica** mesmo que nada soubesse sobre esse alguém, ou quem iniciou sua vida. A única conclusão racional que podemos tirar com respeito à origem do universo é também esta. A Bíblia concorda com as teorias humanas no sentido de que o universo teve de originar-se de uma **Grande Força**, e a sinceridade e desejo da **Bíblia** de falar sobre este assunto testemunham o fato de que ela é a **Palavra de Deus**.

Como Arquiteto. A Bíblia também concorda com as mais aperfeiçoadas teorias humanas e com a melhor evidência possível, que a estrutura complexa do universo só pode ter sido projetada por um cérebro superior com um propósito definido, um **Arquiteto Divino**. (Ler de novo Gênesis 1.1-31 e Romanos 1.20.) A **ciência** afirma que terra e sol estão justamente na relação adequada para manter a vida.



UM UNIVERSO COM PROPÓSITO

Se a terra estivesse um pouco mais próxima do sol ficaria completamente queimada, e um pouco mais longe iria congelar-se. Por outro lado, se a terra não girasse com exata precisão, um lado queimaria com o calor do sol e o outro iria gelar.

Estas coisas aconteceram por acaso? Foi o acaso que estabeleceu todas as leis naturais? Apenas o acaso fez surgir as formas complexas de vida sobre a terra e a poderosa mente do homem? Seria da

mesma forma "razoável" alguém dizer que (1) por simples acaso as matérias-primas se reuniram e formaram um relógio, e (2) por acaso, algum dia, o relógio irá reproduzir-se e pensar como um homem. Não é muito mais sensato concordar com a **Bíblia** que foi **Deus** e não o acaso que **criou nosso universo** e deu-lhe essa tão extraordinária estrutura, de conformidade com os seus propósitos? As claras e belas verdades ensinadas na **Bíblia** a respeito de Deus como Criador e Arquiteto de nosso universo confirmam a sua **inspiração**.

B. OS ENSINAMENTOS VERDADEIROS DA BÍBLIA

A **Bíblia** já foi analisada por moralistas, psicólogos, educadores, sociólogos, teólogos, historiadores e cientistas, e em cada um destes campos de estudo foi considerada exata e de acordo com os melhores princípios neles contidos. **Ela é com toda justiça o mais aperfeiçoado guia moral do mundo moderno.** Só em época recente a Psicologia, uma ciência moderna, "descobriu" princípios de saúde mental que a Bíblia vem ensinando há séculos. Uma quantidade enorme de livros se dedica à análise dos métodos de ensino usados por Jesus, o Mestre dos Mestres. Muitas outras religiões adotaram os conceitos bíblicos a respeito da natureza básica de Deus, do homem, do mundo, do bem e do mal, e da salvação. De acordo com as melhores fontes da antiguidade, os pergaminhos antigos e as descobertas arqueológicas, **a Bíblia é historicamente exata.** Ela também concorda muito mais com os fatos da ciência moderna do que os mitos das civilizações do passado. Por exemplo, os cientistas modernos acham que a ordem da criação descrita em **Gênesis 1** é exatamente a mesma revelada nas camadas da terra.

Como poderiam homens simples e sem cultura, que viveram de 1900 a 3400 anos atrás, escrever um tão maravilhoso **trabalho**, extraordinário e verdadeiro no que diz respeito à moral, psicologia, educação, sociologia, religião, história e ciência? O fato deste livro proclamar de ponta a ponta ser a **palavra inspirada de Deus** é também extremamente **significativo**. Se é verdadeiro em tantos aspectos, poderia ser falso quanto à sua própria natureza? Poderia o maior guia moral do mundo ser também o maior mistificador da humanidade? Se fosse esse o caso, a Bíblia não seria uma bênção, mas uma maldição para todos os que nela crêem, e que sacrificam pátria, família, fortuna e vida para seguir os seus preceitos. **A própria verdade dos ensinamentos da Bíblia é com certeza uma forte evidência da sua inspiração.**

C. UNIDADE E CONSISTÊNCIA DA BÍBLIA

Deus não se contradiz nem é inconsistente. O mesmo se aplica à Bíblia. Embora escrita por cerca de **40 homens**, num período de aproximadamente 1500 anos, a **Bíblia é um livro consistente**. Reis, profetas, pastores, fazendeiros, pescadores, coletores de impostos, médicos, generais, homens ricos, pobres, com e sem cultura, escreveram os **66 livros** da Bíblia sobre os magníficos temas de Deus, do homem, da natureza, do nosso mundo futuro, do propósito da história, da moralidade e da salvação. Ainda assim, **seus escritos são completamente harmoniosos**, o seu conteúdo se desenvolve de maneira homogênea, o que seria uma impossibilidade sem a orientação unificadora de Deus.

D. A INDESTRUTIBILIDADE DA BÍBLIA

Jesus disse: "Passará o céu e a terra, porém **as minhas palavras não passarão**" (Marcos 13.31; ver também 1 Pedro 1.23-25). A Bíblia tem sido mais atacada do que qualquer outra obra que o mundo conhece. O imperador romano **Deocleciano** (301-304 d.C.), pensou que tinha destruído a Bíblia por meio de uma terrível perseguição. Entretanto, sua grandiosa tumba vem sendo ironicamente usada como igreja há mais de mil anos! **Voltaire**, conhecido agnóstico francês, afirmou no século XVIII que no decorrer de cem anos a Bíblia seria um livro esquecido. A Sociedade Bíblica de Genebra ocupa hoje a casa que foi dele e **a Bíblia é o livro mais vendido do mundo**. Em 1981, a Academia Francesa de Ciência apresentou 51 "fatos" que supostamente refutavam a Bíblia, mas hoje não se considera verdadeiro nenhum desses fatos.

Essas foram algumas das tentativas para destruir a Bíblia. Ela já foi examinada, criticada e atacada severamente de todas as direções; mas o tempo continua a provar que cada golpe é injusto, falso e vão. Como disse Pedro **"a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente"** (1 Pedro 1.25).

E. PROFECIAS EXATAS DA BÍBLIA

As profecias da Bíblia referem-se principalmente a **vinda de Cristo**. Damos a seguir algumas delas. Note o significado dessas profecias. Quase todos os aspectos da vida de Cristo foram preditos **muito antes** de sua vinda.

Por exemplo, a profecia de **Isaías 53** prediz no verso 2 a **humanidade de Jesus**, no verso 3 a sua **rejeição**, nos versos 4 a 6 o seu **sacrifício** pelos

pecados da humanidade, nos versos 7 e 8 o seu **juízo**, nos versos 8 e 9 a sua **morte** com os maus (os dois ladrões) e o seu **enterro** com os ricos (no túmulo do homem rico, José de Arimatéia) e nos versos restantes do capítulo, a profecia é ainda ampliada. Como pôde **Isaías** pintar tão belo e tão completo quadro de Jesus no ano **700 antes** de Cristo?

Este é apenas um exemplo da lista. **Todas as profecias a respeito de Cristo são evidências fortes quanto à inspiração da Bíblia**, mesmo sem considerar o fato de que muitas outras profecias também fazem parte dela.

PROFECIAS SOBRE CRISTO

Todas as profecias mencionadas abaixo foram feitas de 1.400 a.C. a 420 a.C., tendo sido cumpridas durante o século I d.C.

Onde Escritas	As Profecias	Onde Cumpridas
Gênesis 49:10 Jeremias 23:5	SUA ASCENDÊNCIA Da tribo de Judá Da linhagem de Davi	Mateus 1:2-3 Mateus 1:1-6
Miqueias 5:2 Isaías 7:14	SEU NASCIMENTO Em Belém De uma virgem	Mateus 2:1 Mateus 1:18-21
Isaías 40:3 Malaquias 4:5-6	SEU PRECURSOR Voz no deserto Como Elias	Mateus 3:1-3 Mateus 17:10-13
Zacarias 9:9 Isaías 53:2 Isaías 53:3	SUA HUMILDADE Montará num jumento Sem aparência Sua rejeição	Mateus 21:1-9 Mateus 26:67-68 João 8:48, 9:34
Salmos 22:16 Isaías 53:9-12 Isaías 53:9 Salmos 22:18 Salmos 22:6-8 Isaías 53:4-6, 10-12	SUA MORTE Crucificação Com os maus Sepultado com os ricos Lixaram sobre sua roupa Desprezado Sacrifício pelo pecado	João 19:16-19 Mateus 27:38 Mateus 27:37-40 João 19:23-24 Mateus 27:39-40 1 Pedro 2:24-25 2 Coríntios 5:21
Salmos 16:10	SUA RESSURREIÇÃO	Atos 2:24-32
Daniel 2:31-44 Isaías 2:3 Isaías 9:6-7 Isaías 2:2-3	SEU REINO Nos dias do quarto reino (Romano) A começar em Jerusalém Sobre o trono de Davi Para todas as nações	Marcos 1:15 Colossenses 1:13 Lucas 24:46-47 Marcos 9:1 Atos 1:8, 2:5 Atos 2:30-36 Atos 10:35

Estudamos apenas algumas das evidências da autoria divina da Bíblia, mas existem muitas outras, tais como a atração universal exercida pela **Bíblia**, a sua singularidade, sua descrição perfeita do caráter e obra de Jesus, e o fato de **sua mensagem** a respeito

do Pai e de Cristo ser a única solução adequada para o problema do pecado. O peso cumulativo de toda a evidência da autoria divina da Bíblia é assombroso.

II. A CONSERVAÇÃO DA BÍBLIA

A segunda parte do estudo desta primeira lição refere-se ao modo como a Bíblia chegou até nós, conservada cuidadosamente através dos séculos. O Velho Testamento, a primeira parte da Bíblia, começou a ser escrito cerca de 1400 a.C. em hebreu antigo. A última parte, o Novo Testamento, foi escrita no primeiro século d.C., em grego antigo.



Entretanto, séculos depois, você tem nas mãos uma cópia exata da Bíblia em sua própria língua, traduzida por especialistas em idiomas da antiguidade. Como podemos ter certeza de que a Bíblia de hoje contém a mesma mensagem de Deus que os escritores inspirados escreveram há mais de 1900 anos?

A. MANUSCRITOS ANTIGOS

Sabemos que a Bíblia que existe hoje foi conservada com toda exatidão porque temos cópias manuscritas da mesma nas línguas originais com mais de mil anos. Três dos mais famosos dentre esses documentos são: o **Manuscrito Sinaitico**, escrito em cerca de 340 d.C., hoje em Londres; o **Manuscrito Vaticano**, escrito em cerca de 350 d.C., que se encontra em Roma; e o **Manuscrito Alexandrino**, do século V, também atualmente em Londres. Existem outrossim três outros documentos datados do século V: Os **Manuscritos de Efraemi, Beza e Washington**.



Além disso, milhares de outros manuscritos antigos e pergaminhos bíblicos nos idiomas hebreu e grego dão testemunho quanto à exatidão da Bíblia.

B. TRADUÇÕES ANTIGAS

São muitas as traduções antigas da Bíblia que confirmam a exatidão dos manuscritos e do texto bíblico atual. Incluídas entre elas estão a **Vulgata**, uma tradução para o latim feita por Jerônimo em 405 d.C. e outras traduções em **siriaco, egípcio, etíope e armênio**, todas feitas entre o III e o VI séculos. Há ainda outras traduções e centenas de cópias antigas. A Bíblia poderia ser reproduzida hoje através dessas traduções que remontam quase ao tempo dos apóstolos.

C. CITAÇÕES ANTIGAS

Os escritos de ministros da igreja do I, II e III séculos podem ser lidos ainda hoje. Eles citam livremente a Bíblia e alguns, possivelmente, os escritos originais do Novo Testamento. Fontes acreditadas declaram que se o Novo Testamento fosse completamente destruído ou se perdesse, poderia ser reproduzido em sua totalidade através das citações feitas por esses primeiros escritores.

O fato dos manuscritos antigos, traduções e citações da Bíblia terem sido transmitidos de geração em geração através dos séculos, permitiu que ela chegasse até nós **inalterada em sua essência**. Como prova disso, foi recentemente encontrada uma cópia do livro de **Isaías**, perto do Mar Morto, na Palestina, datando de 100 a.C.; entretanto, quando comparada com o texto do livro de **Isaías** contido na Bíblia atual, ela é virtualmente **idêntica** ao mesmo. Assim, pela providência de Deus "a palavra do Senhor permanece eternamente" (1 Pedro 1.25).

CONCLUSÃO

O estudo da origem da Bíblia é uma experiência emocionante. Vemos Deus como seu divino autor, conforme evidenciado pelo retrato fiel do próprio Deus. Estudamos também os seus ensinamentos verdadeiros, sua unidade e indestrutibilidade, e as profecias. Ela é a mensagem inspirada de Deus transmitida à alma do homem, cuidadosamente conservada para todas as gerações em milhares de manuscritos antigos, traduções e citações.

A Bíblia está agora em suas mãos e você começou a estudá-la. Vai ver que o seu conteúdo é ainda mais interessante e proveitoso do que o estudo da sua origem.

<p>EXERCÍCIOS</p> <p>O QUE A BÍBLIA DIZ</p> <p>LIÇÃO 1</p> <p>NOTA</p>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ <small>Cep</small> ESTADO _____

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa, como no primeiro exemplo.

- O assunto da Lição 1 é o que o **Bíblia** diz sobre (A) si mesma (X) sua origem (C) sua criação.
- A autoria divina da Bíblia significa que ela foi escrita por (A) somente Deus (B) somente o homem (C) homens inspirados por Deus.
- As duas divisões principais da Bíblia são (A) o Velho Testamento e os Evangelhos (B) os Salmos e o Novo Testamento (C) o Velho e o Novo Testamento.
- Quanto à sua inspiração como sendo a palavra de Deus, a Bíblia (A) não diz nada (B) diz que é tão inspirada quanto qualquer livro de qualquer homem famoso (C) declara firmemente ser a palavra inspirada de Deus (2 Timóteo 3.16).
- Podemos estar seguros de que a Bíblia é a palavra de Deus porque (A) trata-se de um fato científico provado (B) a igreja diz que ela é inspirada (C) o peso da evidência faz com que seja mais razoável crer do que descrer.
- Deus escreveu a Bíblia no sentido de (A) guiar seus escritores para garantir sua veracidade (B) unicamente incluir as palavras dos profetas (C) provar quem é o autor de alguns livros.
- Qual das seguintes afirmativas **não** é uma das evidências da autoria divina da Bíblia? (A) O verdadeiro retrato de Deus na Bíblia e os ensinamentos verdadeiros da Bíblia (B) a declaração da igreja de que ela é inspirada por Deus (C) A unidade, a consistência, a indestrutibilidade e as profecias exatas da Bíblia.
- Qual a divisão principal da Bíblia que confirma a autoria divina das Escrituras? (A) O Livro de Salmos (B) O Novo Testamento (C) O Velho Testamento.
- A figura de Deus como criador do universo retratada na Bíblia (A) ignora a origem do universo (B) é a mais razoável e lógica explicação da criação do universo (C) foi desmentida por fatos científicos.
- Qual destas passagens no Novo Testamento confirma que Deus criou o universo? (A) Mateus 1.1 (B) Atos 14.15-17 (C) Apocalipse 1.1-3).
- A unidade da Bíblia é uma evidência de sua inspiração divina porque (A) a Bíblia foi escrita por um homem (B) a Bíblia está em harmonia com tudo o que todas as igrejas e sacerdotes ensinam (C) os difíceis assuntos da Bíblia foram escritos harmoniosamente por muitos homens durante centenas de anos.
- De acordo com as melhores fontes da antiguidade, os ensinamentos verdadeiros foram considerados (A) geograficamente incorretos (B) cronologicamente quase certos (C) historicamente exatos.
- Os sessenta e seis livros da Bíblia foram escritos por (A) doze apóstolos durante a vida de Cristo (B) Moisés e Paulo (C) aproximadamente quarenta homens num período de mil e quinhentos anos.
- O fato de muitos homens terem falhado em sua tentativa de destruir a Bíblia indica (A) a fraqueza da Bíblia (B) a proteção de Deus sobre ela (C) que a Bíblia é um livro tão humano quanto qualquer outro.
- A Bíblia como a mensagem inspirada de Deus foi transmitida para (A) todos os homens (B) a alma do homem (C) os religiosos.
- Em qual das seguintes passagens Jesus disse que sua palavra não desapareceria? (A) 2 Timóteo 3.16-17 (B) 1 Tessalonicenses 2.13 (C) Marcos 13.31.
- A profecia do nascimento Jesus em Belém foi feita em que livro do Velho Testamento? (A) Gênesis 49.10 (B) Isaías 40.3 (C) Miquéias 5.1-2.
- A profecia feita em Isaías 53.9, 12 de que Cristo estaria junto com os maus (os dois ladrões) na sua morte, é cumprida em que Escritura? (A) João 19.14-15 (B) Mateus 27.38 (C) Mateus 27.57.
- As profecias do salmista Davi sobre a ressurreição de Cristo foram cumpridas no livro de (A) Apocalipse (B) Atos (C) Tito.
- As profecias de Isaías referentes à vida de Jesus Cristo foram escritas aproximadamente em que época? (A) 1400 a.C. (B) 420 a.C. (C) 700 a.C.
- As profecias do Antigo Testamento sobre Cristo foram cumpridas (A) antes do século I d.C. (B) depois do século I d.C. (C) durante o século I d.C.

22. As profecias de Jesus feitas séculos antes de sua vinda, indicam que a Bíblia foi escrita por homens (A) sobrenaturalmente inspirados por Deus (B) que não foram orientados por Deus (C) simples adivinhos.
23. A certeza que podemos ter acerca da autenticidade da Bíblia hoje é (A) a conservação dos manuscritos modernos (B) a exatidão das cópias manuscritas nas línguas originais (C) a inspiração dos manuscritos atuais do Vaticano.
24. Os três mais famosos manuscritos da Bíblia em línguas originais são (A) Efraemi, Beza e Washington (B) Latim, Efraemi e Vaticano (C) Sinaitico, Vaticano e Alexandrino.

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

25. A Bíblia foi conservada (A) exata (B) inexata (C) incompleta.
26. A Bíblia foi conservada exata através dos séculos (A) pela igreja (B) pelos anjos (C) através de muitos manuscritos antigos, traduções e passagens.
27. A Bíblia é um livro (A) incoerente (B) consistente (C) incompleto.
28. A última parte da Bíblia foi escrita em que época (A) 1400 a.C. (B) 400 a.C. (C) No primeiro século d.C.
29. O Velho Testamento foi escrito em (A) grego (B) latim (C) hebraico.
30. O Novo Testamento foi escrito em (A) grego (B) latim (C) hebraico.
31. Como são feitas as traduções da Bíblia? (A) Por um anjo (B) Por um conselho de igrejas ou por homens de hoje inspirados por Deus (C) Por estudiosos da língua antiga em que a Bíblia foi escrita.
32. Uma das maneiras de saber que as palavras da Bíblia foram conservadas exatas para nós é que (A) uma visão de Deus nos revelou um manuscrito antigo (B) um chefe da igreja nos disse isso (C) temos milhares de manuscritos antigos da Bíblia como prova.
33. Sabemos que a Bíblia foi conservada exata porque temos (A) uma tradução antiga (B) cinco traduções antigas (C) muitas traduções antigas.
34. A Vulgata, a tradução oficialmente reconhecida pela Igreja Católica Romana, é (A) uma tradução inspirada da Bíblia (B) uma tradução para o latim feita por Jerônimo no ano 405 d.C. (C) uma antiga tradução egípcia.
35. Existe enorme evidência de que a Bíblia que temos hoje foi (A) alterada e deturpada (B) parcialmente conservada (C) completa e exatamente conservada.

PARA REFLETIR

INSTRUÇÃO: Leia cuidadosamente as sentenças abaixo e depois coloque um X sobre a letra da que, em sua opinião, apresenta a melhor resposta a uma pessoa que duvide da existência de Deus por não saber quem fez Deus.

- (A) Você está falando como criança.
- (B) Não é tão razoável crer em Deus sem saber quem o fez, quanto acreditar na bomba atômica sem saber realmente a origem de seu grande poder de destruição?
- (C) Você pode crer que Pedro Álvares Cabral realmente existiu sem saber quem foram os pais dele?
- (D) Você pode crer em si mesmo sem saber quem realmente criou você?
- (E) Não é tão razoável crer que Deus sempre existiu, como crer que o mundo e as coisas materiais sempre existiram?

FAÇA A COMBINAÇÃO CERTA

INSTRUÇÃO: Combine as seguintes passagens das Escrituras com os versículos onde elas se encontram. Por exemplo, na questão 36, a passagem "No princípio Deus criou..." se acha em Gênesis 1.1. Assim a letra H foi colocada ao lado da passagem.

36. H No princípio Deus criou...
37. — Não em palavras ensinadas...
38. — De fato, sem fé é impossível...
39. — Como em verdade é a palavra de Deus...
40. — Toda Escritura é inspirada...
41. — Ele vos guiará a toda verdade...
42. — Homens falaram da parte de Deus...
43. — A palavra do Senhor, porém, permanece...
44. — Não se deixou ficar sem testemunho...
45. — Visto que andamos por fé e não por...

Versículos

- A. 2 Pedro 1.21
 B. 2 Timóteo 3.16-17
 C. João 16.13
 D. 1 Pedro 1.25
 E. 2 Coríntios 5.7
 F. Atos 14.15-17
 G. Hebreus 11.6
 H. Gênesis 1.1
 I. 1 Coríntios 2.13
 J. 1 Tessalonicenses 2.13

Excepcionalmente, estas citações foram tiradas da tradução bíblica de João Ferreira de Almeida, EDIÇÃO REVISTA E ATUALIZADA no Brasil.

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- Sim Não 46. A Bíblia declara com firmeza que é inspirada?
- Sim Não 47. A existência do universo constitui evidência suficiente para termos fé em Deus?
- Sim Não 48. A Bíblia profetiza com exatidão?
- Sim Não 49. A evidência apresentada nesta lição é suficiente para acreditarmos na Bíblia como a palavra inspirada de Deus?
- Sim Não 50. A Bíblia foi conservada exata e completa para nós hoje?

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 2 – OS ASSUNTOS GERAIS DA BÍBLIA

A lição anterior nos mostrou que a **Bíblia** é a palavra inspirada de Deus. Esta lição apresenta ao leitor os assuntos gerais tratados na Bíblia: (1) suas divisões literárias e (2) suas divisões em épocas.

I. AS DIVISÕES LITERÁRIAS DA BÍBLIA

A **Bíblia** é muitos livros em um só. O livro que chamamos de Bíblia é na verdade uma coleção de **sessenta e seis livros** escritos por cerca de **quarenta** homens. Entretanto, verdadeiramente, estes sessenta e seis livros são apenas **um**. Por que? Porque **uma** única pessoa, Deus, inspirou o conteúdo da Bíblia, a qual tem um tema central: "A Salvação Para o Pecador".

A **Bíblia** tem duas divisões literárias principais: (1) o Velho Testamento e (2) o Novo Testamento. A palavra **testamento** significa trato, aliança, pacto ou vontade. Cada testamento serve a um propósito definido na explicação da história dos tratos de Deus com o homem.



A. O VELHO TESTAMENTO

O Velho Testamento contém **trinta e nove livros**, assim como a aliança ou os propósitos de Deus em relação à nação judaica (Deuteronômio 5.3). Estes livros estão divididos em cinco divisões maiores:

AS DIVISÕES E OS LIVROS DO VELHO TESTAMENTO		
Lei (5)	História (12)	Poesia (5)
Gênesis	Josué • 1,2 Crônicas	Jó
Êxodo	Juizes • Esdras	Salmos
Levítico	Rute • Neemias	Provérbios
Números	1,2 Samuel • Ester	Eclesiastes
Deuteronômio	1,2 Reis	Cantares de Salomão

Profecia (17)

Maiores (5)	Menores (12)		
Isaías	Oséias	Jonas	Sofonias
Jeremias	Joel	Miquéias	Ageu
Lamentações	Amós	Naum	Zacarias
Ezequiel	Obadias	Habacuque	Malaquias
Daniel			

LEI

Os cinco primeiros livros chamam-se "**Lei**" porque contêm a lei de Deus para os judeus, dada através de Moisés (Deuteronômio 5.3). São também chamados "a lei do Senhor" ou "a lei de Moisés" (Josué 23.6-8 e 2 Crônicas 31.3). **Gênesis**, que significa "começo", faz o registro da criação do mundo e do começo da nação judaica da qual Jesus descenderia. **Êxodo** registra o "êxodo" (saída) dos israelitas da escravidão do Egito, contando como eles receberam a lei de Deus por meio do seu líder, Moisés. **Levítico** contém a lei de Deus para os "levitas", a tribo de Israel dentre cujos membros eram escolhidos os sacerdotes. **Números** registra a história de Israel durante os quarenta anos em que os judeus vagaram pelo deserto e fala da "contagem" (recenseamento) do povo. **Deuteronômio**, que significa "a segunda lei"; é a oração final de Moisés ao povo, na qual ele repete a lei e aconselha os israelitas a obedecerem.

HISTÓRIA

Estes doze livros relatam os 900 anos da história judaica. O livro de **Josué** conta como depois da morte de Moisés, Josué liderou os israelitas na conquista dos povos de Canaã (Palestina) e na posse da terra. **Juizes e Rute** mostram como Deus governou os judeus através dos juizes. Os livros de **1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas**, contêm o registro da história dos judeus desde quando formaram um reino até que este se dividiu e finalmente caiu sob o poder dos assírios e babilônios. Os livros de **Esdras, Neemias e Ester** contam a vida dos judeus durante o período de escravidão na Babilônia e como mais tarde voltaram à Palestina e reconstruíram Jerusalém.

POESIA

Os cinco livros de poesia são livros de devoção e de sabedoria, contendo também muitas profecias sobre Cristo. O livro de **Jó** descreve um homem fiel a Deus que viveu nos dias de Abraão. **Salmos** é o livro de hinos e devoções dos judeus. **Provérbios, Eclesiastes** e os **Cantares de Salomão** contêm as experiências e as frases de sabedoria de Salomão.

PROFECIA

Desde cerca de 900 até 350 a.C., os profetas advertiram os judeus para que se arrependessem do pecado e predisseram importantes acontecimentos, especialmente a vinda de Cristo e o seu reino. Os termos "Maiores" e "Menores" que aparecem no quadro da página anterior não se referem à importância dos livros mas aos seus respectivos tamanhos.

B. O NOVO TESTAMENTO

O **Novo Testamento** é o nome da segunda divisão principal da Bíblia. Seus **vinte e sete livros** contêm a **nova aliança ou testamento** que Deus fez com todos os homens **através de Cristo** (Mateus 28.18-20). O seu conteúdo trata principalmente da **salvação e da igreja de Jesus** com relação ao homem moderno. Os vinte e sete livros também estão divididos em **cinco partes** principais.

DIVISÕES E LIVROS DO NOVO TESTAMENTO		
A Vida de Cristo (4)		A História da Igreja (1)
Mateus Marcos	Lucas João	Atos dos Apóstolos
Cartas de Paulo (14)		Outras Cartas (7)
Romanos 1 e 2 Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1 e 2 Tessalonicenses	1 e 2 Timóteo Tito Filemom Hebreus	Tiago 1 e 2 Pedro 1, 2 e 3 João Judas
		Profecia (1)
		Apocalipse

VIDA DE CRISTO

Os **quatro evangelhos** (Mateus, Marcos, Lucas e João) são o registro da vida de Jesus: seu nascimen-

to, ensinamentos, trabalho, crucificação, sepultamento e ressurreição dentre os mortos. Registram também suas **instruções** aos apóstolos sobre os trabalhos que fariam no futuro. Estes livros foram escritos principalmente "para que creais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais vida em seu nome" (João 20.31).

HISTÓRIA DO INÍCIO DA IGREJA

Os **Atos dos Apóstolos** fazem o registro do estabelecimento, da organização e divulgação da igreja que Jesus prometeu edificar (Mateus 16.18). Os **Atos** mostram especificamente **o que** os apóstolos pregaram e **como** pessoas foram salvas e integradas na igreja.

AS CARTAS DE PAULO

Estas quatorze cartas foram escritas por Paulo a várias pessoas e igrejas. Elas contêm **instruções** sobre a organização, o culto, a missão, e a vida da igreja.

OUTRAS CARTAS

Tiago, Pedro, João e Judas escreveram outras sete cartas a congregações em geral, contendo o mesmo tipo de instruções que se encontram nas epístolas de Paulo.

PROFECIA

O apóstolo João escreveu o livro de Apocalipse, registrando visões das coisas futuras. Estes livros grandemente **simbólicos** contêm muitas figuras de linguagem que exigem um estudo cuidadoso.

II. AS DIVISÕES DA BÍBLIA EM ÉPOCAS

Depois de estudar as divisões literárias da Bíblia, tomem nota das **três épocas** principais em que ela se divide: (1) Era Patriarcal, (2) Era Judaica (ou Era de Moisés), e (3) Era Cristã. Cada época recebe seu nome segundo as pessoas a quem Deus revelou os seus propósitos.

A. A ERA PATRIARCAL

Nesta primeira época, que começa a partir da criação, Deus revelou-se aos chefes das famílias, chamados **patriarcas**, de onde vem o nome "Era Patriarcal".

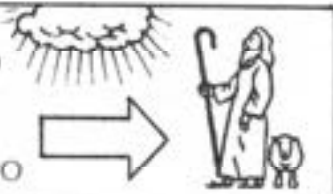


O primeiro livro, Gênesis, abrange esta era. (Para uma rápida recapitulação desta e da Era Judaica, leia o sétimo capítulo de Atos.)

A **Era Patriarcal** cobre acontecimentos importantes como a criação do homem (Gênesis 1), o pecado de Adão e o seu castigo (Gênesis 3), a destruição do mundo pelo dilúvio (Gênesis 6), etc. Esta era também permite um vislumbre do **plano de Deus para salvar o pecador**. Depois de Adão ter pecado, Deus prometeu que no futuro viria alguém que **dominaria** Satanás e o pecado (Gênesis 3.15).

DEUS FEZ UMA PROMESSA A ABRAÃO


1. NAÇÃO
2. TERRA
3. BÊNÇÃO AO MUNDO



Mais tarde, Deus fez uma **tríplice promessa** a Abraão, homem temente a Deus. Os descendentes de Abrão iriam (1) se tornar uma grande nação, (2) receber terras, e (3) abençoar todas as nações da terra (Gênesis 12.1-3; 22.18). O filho de Abraão, Isaque, teve um filho chamado Jacó, que mais tarde recebeu o nome de **Israel**. Israel, por sua vez, teve doze filhos cujos descendentes se tornaram as **doze tribos de Israel**. Tempos depois, a fome forçou os israelitas a se mudarem para o Egito (Gênesis 45-46) e os egípcios acabaram por escravizá-los (Êxodo 1.7-11). Deus finalmente escolheu **Moisés** para libertar os judeus e guiá-los até a terra de Canaã (Êxodo 3.1-10). A nação de Israel e a posse da terra de Canaã cumpriram as duas primeiras partes da promessa feita a Abrão (Josué 21.43-45).


A **terceira parte** da promessa de que todas as nações seriam abençoadas foi finalmente cumprida em Jesus Cristo, um dos descendentes de Abraão (Gálatas 3.13-14, 16, 19, 24-29). O **sacrifício de Cristo** pelo pecado e seus maravilhosos ensinamentos são verdadeiramente uma bênção para todas as nações.

B. A ERA JUDAICA



MONTE SINAI

UMA NAÇÃO
(ISRAEL)



A CRUZ

A **Era Judaica** abrange aproximadamente 1.500 anos, indo desde os dias de Moisés até a morte de Jesus na cruz. Com exceção do livro de Gênesis, esse período inclui todo o Velho Testamento e também a vida de Cristo no Novo Testamento.

O **Velho Testamento** é especificamente dirigido à **nação judaica** (Deuteronômio 5.3), de onde surgiu o nome "Era Judaica".

A LEI DOS JUDEUS

Depois de Moisés ter libertado o povo do cativeiro egípcio, Deus deu a **Moisés** a sua lei no **Monte Sinai** (Êxodo 20.31), para governar a nação tanto no aspecto **religioso** como **político**. As regras básicas desta lei foram gravadas em **pedra** e chamadas de **Os Dez Mandamentos** (Deuteronômio 5.1-21). Os Dez Mandamentos e as outras leis morais, religiosas e civis formaram **uma única aliança ou lei** (Levítico 24.22). Os judeus eram severamente castigados quando desobedeciam a qualquer parte dessa lei (Deuteronômio 28.58-61). A lei teve como propósito **preparar** o povo judeu para a **vinda de Cristo** (Gálatas 3.24-25).



A HISTÓRIA DOS JUDEUS

Após serem governados por Juizes durante 450 anos, os judeus pediram que Deus lhes desse um rei e ele finalmente concordou. Durante o reinado de Saul, Davi e Salomão, **Israel progrediu** em poder, riqueza e glória. A nação prosperou tanto porque seu povo foi fiel a Deus (1 Reis 3-4). **Salomão e o povo** caíram porém mais tarde em **idolatria** e **Deus puniu** os judeus, dividindo o reino e empobrecendo a nação (1 Reis 11.1-13). As dez tribos do norte foram chamadas "**Israel**" e as duas do sul "**Judá**". Deus permitiu que Judá e Israel fossem conquistadas e o povo levado para o cativeiro várias vezes (2 Reis 17; 24.10-17 e 2 Crônicas 36.20). As dez tribos de Israel acabaram de tal forma dispersas no mundo que perderam completamente sua identidade. Mas, Judá permaneceu e manteve sua identidade. **Por que?** Porque assim o quis a providência de Deus. Cristo, o Messias, veio através da linhagem da **tribo de Judá** e especificamente do rei Davi (Atos 13.22-23).

OS PROFETAS JUDEUS

A obra dos profetas tornou-se mais destacada com a aproximação da vinda do Salvador. **Isaias, Jeremias, Ezequiel, Daniel** e os outros profetas advertiram o povo para que se mantivesse fiel a Deus ao mesmo tempo que profetizavam a **vinda de**

Cristo. Muitas destas profecias sobre Cristo foram mencionadas na Lição 1.

Antes do fim da era judaica, **Jeremias** profetizou que nos últimos dias Deus substituiria a antiga aliança por outra **nova** e diferente (Jeremias 31.31-34). A **era do Messias** e a **nova aliança** são os temas principais de todos os profetas. De fato, a Era Judaica consistiu num preparo constante para uma era nova e melhor que se seguiria.

C. A ERA CRISTÃ



“Vindo, porém, a plenitude do tempo” Deus iniciou esta nova era na pessoa de Seu Filho, **Jesus Cristo** (Gálatas 4.4-5 e Efésios 1.9-10). Vamos estudar mais a respeito da **obra de Cristo** na realização do plano de Deus nas lições que se seguem. É bastante dizermos agora que os ensinamentos de Cristo, sua vida, morte e ressurreição o capacitaram para tornar-se “Mediador da nova aliança” e para dar início à nova era profetizada por Jeremias (Hebreus 8.6-13; 9.15).

O FIM DA VELHA ALIANÇA

A **Era Judaica** e a **Cristã** se unem verdadeiramente **em Cristo**. Ele representa o fim de uma e o começo da outra. **Jesus nasceu judeu** e viveu sob a lei do Velho Testamento (Gálatas 4.4-5), mas Ele veio para dar início a um novo trato ou aliança (Hebreus 9.15).

Não foi intenção de Deus fazer do Velho Testamento uma aliança permanente; pois se assim fosse, Jeremias não teria profetizado uma **nova aliança** (Hebreus 8.6-9). A primeira aliança foi apenas uma “sombra dos bens vindouros” (Hebreus 10.1), “um aio para nos conduzir a Cristo” (Gálatas 3.24). “Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio” (Gálatas 3.25) e, portanto, **não estamos mais sujeitos à lei do Velho Testamento**.



Cristo teve de morrer para **instituir** sua nova aliança ou testamento, da mesma forma que hoje a pessoa tem de morrer antes que o seu testamento possa vigorar legalmente (Hebreus 9.15-17). A **morte** de Cristo não estabeleceu apenas a aliança do Novo

Testamento, mas **invalidou** também o trato do Velho Testamento. Quando Cristo morreu, ele cancelou “o escrito das ordenanças” (lei do Velho Testamento) e “removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz” (Colossenses 2.14). O cristão não é portanto obrigado a guardar o sábado, as luas novas, etc., que faziam parte da lei antiga (Colossenses 2.16-17). Paulo diz que quem ensina a necessidade de cumprir **parte da lei antiga** é obrigado a observar **toda a lei** e fazendo isso “da graça decai” (Gálatas 5.3-4). Dessa forma, quem observa o sábado deveria observar também a circuncisão, os sacrifícios de animais, etc. Mas a **morte de Cristo cancelou toda a lei**. A cruz é a linha divisória entre a Era Judaica e a Cristã.

AS LEIS DA NOVA ALIANÇA

Isto não significa porém que na Era Cristã o homem tenha permissão para roubar, matar, praticar imoralidades, etc. Estes princípios morais são ensinados com maior ênfase ainda na nova aliança (Gálatas 5.19-25). Na verdade, **todos** os dez mandamentos, exceto a lei do sábado, se encontram na nova aliança. Nos seus primeiros tempos, a igreja realizava cultos no primeiro dia da semana e não no sábado que é o sétimo dia da semana (Atos 20.7 e 1 Coríntios 16.2).

Assim, nós que **vivemos na Era Cristã** precisamos ser leais a Cristo e à nova aliança contida no **Novo Testamento** (Tiago 1.22-25 e 2 Timóteo 3.16-17). O escritor de Hebreus adverte que a desobediência consciente da nova aliança de Cristo será punida com maior severidade ainda do que a dispensada aos que transgrediam as leis do Velho Testamento (Hebreus 10.26-31). **Cristo** é o “Autor da salvação eterna para todos os que Lhe **obedecem**” (Hebreus 5.9). “A lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo” (João 1.17).

CONCLUSÃO

Cristo revelou sua **nova aliança** por intermédio dos **ensinamentos** de seus apóstolos, prometendo dar a eles o **Espírito Santo** para lembrá-los de suas palavras e para **guiá-los a toda verdade** (João 14.26; 16.13). Cerca de 50 dias depois da morte e ressurreição de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos e eles continuaram pregando a vontade do Senhor (Mateus 28.18-20 e Atos 1.8; 2.1-47). Todos daquela geração tiveram oportunidade de ouvir e obedecer ao evangelho (Colossenses 1.6,23). Conforme as pessoas iam **obedecendo ao evangelho** de Cristo, Deus as **integrava à igreja** e assim esta se espalhou por toda parte (Atos 2.47).

A **igreja** irá existir durante toda a **Era Cristã** (Efésios 3.21 e Mateus 16.18). Esta Era já durou 1900 anos e vai continuar até a volta de Cristo (Hebreus 1.8 e Apocalipse 11.15).

EXERCÍCIOSO QUE A  DIZ**LIÇÃO 2**

NOTA

NOME _____
Escreva seu nome completo em letra de forma

ENDEREÇO _____
Rua e Número

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CIDADE _____ Cep _____ ESTADO _____

RECAPITULAÇÃO

INSTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde à resposta certa, como no primeiro exemplo.

- (F) — Deus criou o mundo.
- (F) 1. Deus inspirou a Bíblia para impedir que contivesse erros.
- (F) 2. A Bíblia foi conservada completa e exata para nós.
- (F) 3. A Bíblia não é a palavra de Deus.
- (F) 4. Tudo o que a Bíblia ensina é verdade.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

5. A Bíblia é uma coleção de quantos livros?
 (A) 27 (B) 39 (C) 66.
6. A Bíblia é um só livro porque (A) uma única pessoa a escreveu (B) uma única pessoa a traduziu (C) uma única pessoa a inspirou e ela contém um tema central.
7. As duas principais divisões literárias da Bíblia são (A) Salmos e Evangelhos (B) Profetas e Epístolas (C) Antigo e Novo Testamento.
8. A palavra **testamento** significa (A) uma aliança, trato, pacto ou vontade (B) um livro encadernado (C) um livro de idéias religiosas.
9. Quantos são os livros do Velho Testamento?
 (A) 27 (B) 39 (C) 66.
10. O Antigo Testamento contém a aliança de Deus com (A) a nação judaica (B) a igreja do Senhor (C) todas as nações (Deuteronômio 5.3).
11. O livro de Gênesis faz o registro (A) dos Dez Mandamentos (B) da vida de Cristo (C) do começo do povo escolhido de Deus, os judeus.
12. Os doze livros de História fazem o registro da história dos judeus (A) durante a época de Moisés (B) desde a entrada dos judeus em Canaã até o cativeiro e a volta à Palestina (C) desde Moisés até a época de Jesus.
13. Os Profetas Maiores e Menores falaram sobre (A) Moisés (B) Jesus Cristo (C) Pedro.

14. Quantos são os livros do Novo Testamento?
 (A) 27 (B) 39 (C) 66.
15. O Novo Testamento foi escrito para (A) a nação judaica apenas (B) os romanos somente (C) todas as nações do mundo (Mateus 28.18-20).
16. Os quatro evangelhos são principalmente um registro (A) da vida de Cristo (B) dos ensinamentos dos apóstolos (C) da história da igreja.
17. Qual o livro do Novo Testamento que fala sobre a maneira como a igreja se espalhou e cresceu e como as pessoas foram salvas e integradas nela?
 (A) 1 Coríntios (B) Efésios (C) Atos dos Apóstolos.
18. As cartas de Paulo e dos outros apóstolos contêm principalmente (A) a vida dos apóstolos (B) a vida de Cristo (C) instruções para a vida da igreja, seu funcionamento e organização.

FAÇA A COMBINAÇÃO CERTA

INSTRUÇÃO: Coloque a letra no espaço em branco à esquerda que corresponde à resposta certa, como no primeiro exemplo. (Veja a combinação no verso.)

- C 19. As três eras principais da Bíblia.
- 20. O período que vai da criação até Moisés.
- 21. O livro do Antigo Testamento que cobre a Era Patriarcal.
- 22. O patriarca a quem Deus fez a primeira promessa: "Em ti serão benditas todas as famílias da terra" (Gênesis 12.1-3).
- 23. A era de 1500 anos que vai de Moisés até a morte de Jesus.
- 24. O patriarca cujos doze filhos se tornaram mais tarde os chefes da nação de Israel.
- 25. A nação em que Cristo nasceu.
- 26. A tribo judaica da qual Cristo era descendente.
- 27. O rei judeu ancestral de Cristo.
- 28. O grupo de homens que falaram especialmente sobre a vinda de Cristo.

**Combinação dos Exercícios
de 19 a 28 (respostas)**

- | | |
|---|---------------------|
| (A) Davi | (F) Era Judaica |
| (B) Jacó | (G) Gênesis |
| (C) Era Patriarcal,
Judaica e Cristã | (H) Abraão |
| (D) Era Patriarcal | (I) A nação judaica |
| (E) Judá | (J) Os profetas |

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

29. A promessa de Deus a Abraão de que todas as nações seriam abençoadas através de seus descendentes foi cumprida por (A) Maria, mãe de Jesus (B) o apóstolo Pedro (C) Jesus Cristo (Gálatas 3.16).
30. Jeremias profetizou que nos últimos dias Deus substituiria a velha aliança por (A) uma aliança mais antiga (B) uma nova aliança (C) uma aliança inferior (Jeremias 31.31-34).
31. Deus deu início à nova era na pessoa de (A) João Batista (B) Jesus Cristo (C) o apóstolo Pedro (Gálatas 4.4-5 e Efésios 1.9-10).
32. A nova aliança profetizada por Jeremias foi estabelecida (A) pelo Novo Testamento (B) pelos Dez Mandamentos (C) pela continuação do Velho Testamento (Hebreus 8.6-13).
33. Em relação à lei do Novo Testamento, a do Velho Testamento (A) era superior (B) obrigava às mesmas coisas (C) tinha defeitos e foi apenas uma sombra provisória (Hebreus 8.6-13; 10.1).
34. Uma das principais finalidades da lei do Velho Testamento foi (A) confundir os que a lessem (B) funcionar como lei final e definitiva de Deus para todos os homens (C) conduzir os homens a Cristo (Gálatas 3.23-25).
35. Para que o Novo Testamento passasse a ser lei, Cristo teria de (A) nascer (B) morrer (C) ensinar (Hebreus 9.15-17).
36. Quando Cristo morreu na cruz, a lei (escrito das ordenanças) do Antigo Testamento (A) foi completamente encravada na cruz e cancelada como trato obrigatório (B) foi parcialmente encravada na cruz (C) continuou como aliança obrigatória (Colossenses 2.14).
37. Na Era Cristã os cristãos (A) têm de guardar o sábado, as luas novas, etc. (B) têm de obedecer a Cristo quando observam o sábado, as luas novas, etc. (C) não são obrigados a guardar o sábado, as luas novas, etc. (Colossenses 2.16-17 e Gálatas 5.3-4).

38. Qual ou quais dos Dez Mandamentos estão compreendidos na lei do Novo Testamento? (A) Todos, exceto a lei do sábado (B) Nenhum (C) Todos (Gálatas 5.18-25, 1 Coríntios 16.2 e Atos 20.7).
39. Aqueles que desobedecerem a nova aliança de Cristo serão (A) sempre perdoados (B) castigados com mais severidade do que os infratores do Velho Testamento (C) castigados menos severamente do que os infratores do Velho Testamento (Hebreus 10.26-31).
40. Para termos a vida eterna devemos obedecer (A) aos Dez Mandamentos (B) a Cristo (C) ao Velho Testamento (João 1.17 e Hebreus 5.9).
41. Cristo revela sua vontade ou nova aliança por meio de (A) ensinamentos dos apóstolos orientados pelo Espírito Santo (B) revelações especiais a cada pessoa (C) revelações graduais à igreja (João 14.26; 16.13).
42. A igreja espalhou-se pelo mundo por meio (A) da pregação da vontade de Cristo a toda criatura (B) da construção de prédios de igreja em toda parte (C) de aparições pessoais de Jesus no mundo (Mateus 28.18-20 e Colossenses 1.5, 6, 23).
43. A Era Cristã irá durar até que (A) todos sejam cristãos (B) todos nós estejamos preparados (C) Cristo venha de novo (Hebreus 9.28).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- | | | |
|-----|-----|--|
| Sim | Não | 44. Embora a Bíblia seja composta de sessenta e seis livros, ela possui um tema único e central, inspirado por uma só pessoa — Deus? |
| Sim | Não | 45. As duas principais divisões da Bíblia são o Velho e o Novo Testamento? |
| Sim | Não | 46. O Velho Testamento foi escrito principalmente para a nação judaica? |
| Sim | Não | 47. O Velho Testamento contém a lei de Deus para os que vivem na Era Cristã? |
| Sim | Não | 48. O Velho Testamento foi escrito com a finalidade de preparar os homens para a vinda de Cristo e do Novo Testamento? |
| Sim | Não | 49. O Novo Testamento contém a vontade de Cristo para nós que vivemos na Era Cristã? |
| Sim | Não | 50. Precisamos obedecer a Cristo e à sua nova aliança para podermos ser salvos? |

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 3 – A AUTORIDADE RELIGIOSA

A lição 1 mostrou-nos que a **Bíblia** vem de Deus, que a sua mensagem é a **Palavra de Deus** e que seu conteúdo foi cuidadosamente protegido contra erros através dos séculos. Na lição 2 analisamos o **maravilhoso livro de Deus, a Bíblia**, em seu aspecto geral. Traçamos o plano de Deus para a **salvação** dos pecadores por intermédio de **Jesus Cristo**, através das épocas. Esta lição apresentará o que a Bíblia, a palavra de Deus, diz sobre a autoridade religiosa.

I. A NECESSIDADE DE UMA AUTORIDADE RELIGIOSA

A palavra **autoridade**, como usada nesta lição, significa uma **regra ou modelo** que governa os homens e determina o que é certo ou errado. Por exemplo, todos reconhecem o metro como autoridade máxima para a determinação de medidas de comprimento. **Quanto mede este retângulo?** José diz que tem dois centímetros, João diz que ele tem um só. Mas quando o metro mostrar **um centímetro e meio**, tanto José quanto João vão verificar seu erro. Se não fosse o **metro**, problemas relativos a medidas de comprimento jamais poderiam ser resolvidos. Todos concordam que esta **autoridade** é essencial neste setor.

No **campo religioso** é mais importante ainda possuir uma autoridade que ajude o homem a determinar o que é certo ou errado **espiritualmente**. Muitas igrejas, anunciando que seguem a fé cristã, ensinam doutrinas contraditórias. O resultado é o **caos religioso e a divisão**. Ao sentir que uma autoridade suprema em assuntos religiosos é absolutamente necessária, o homem exclama: "Qual a autoridade credenciada que devo obedecer nos assuntos de religião?"

II. JESUS É NOSSA AUTORIDADE RELIGIOSA

O único que possui **autoridade** para guiar o homem em matéria de religião é **Jesus**: Ele disse:

"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra" (Mateus 28. 18). O próprio Deus testemunhou quanto à **autoridade de Jesus Cristo** quando falou do céu: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo: a ele ouvi" (Mateus 17.5). Quando Jesus fala, suas palavras devem ser respeitadas como as palavras de Deus (João 3.34; 6.68). Em assuntos religiosos, a autoridade para o homem deve ser Jesus Cristo, pois Ele e só Ele tem toda a autoridade no céu e na terra.

Resta ainda uma pergunta: **Como pode o homem saber qual é a vontade de Cristo?** Após a ressurreição e ascensão de Cristo ao Céu, como os homens aprenderam a respeito dos assuntos de ordem religiosa e moral da época?

III. JESUS REVELOU SUA VONTADE ATRAVÉS DOS APÓSTOLOS

Depois de receber toda a autoridade, Jesus mandou que seus apóstolos ensinassem ao mundo inteiro "todas as coisas que vos tenho ordenado" (Mateus 28.20). Os povos do mundo ouviriam os mandamentos de Jesus **através de seus apóstolos**. A fim de garantir que os apóstolos e outros **homens inspirados** ensinassem a verdade, Jesus prometeu-lhes orientação e ensinamentos especiais por meio do **Espírito Santo** (João 16.13). Os apóstolos, por sua vez, transmitiam aos homens o que o Espírito ensinava (1 Coríntios 2.13). A **igreja** aceitou assim os ensinamentos dos apóstolos "não como palavra de homens, e, sim, como em verdade é, a palavra de Deus" (1 Tessalonicenses 2.13). Portanto, **Jesus falava através do Espírito aos apóstolos**, e estes transmitiam a vontade de Cristo aos homens.



Os **apóstolos** ensinaram ainda toda a mensagem de Jesus Cristo. Ele prometeu que o **Espírito Santo** os guiaria a “toda a verdade” (João 16.13). Paulo declarou mais tarde: “porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio (mensagem) de Deus” (Atos 20.27). Os **homens** — e até mesmo os anjos — que **rejeitaram** os ensinamentos dos apóstolos como suprema autoridade religiosa, **foram rejeitados por Deus** (Gálatas 1.6-8).

O homem do século vinte pode ter acesso aos ensinamentos dos apóstolos e, através deles, a **toda** vontade expressa de Jesus Cristo que possui toda autoridade. Mas, **como** esses ensinamentos chegam até ele?

IV. OS APÓSTOLOS REGISTRARAM SEUS ENSINAMENTOS NA BÍBLIA

Felizmente, os apóstolos e outros homens inspirados registraram seus ensinamentos para as futuras gerações. Por exemplo, **Pedro** escreveu a fim de que, após sua morte, a igreja pudesse ter um **registro permanente** de suas palavras (2 Pedro 1.12-15). **Lucas** escreveu para que seus leitores pudessem **confirmar as instruções** que já tinham recebido verbalmente (Lucas 1.3-4). **João** escreveu para que os homens pudessem **crer em Cristo e ter a vida eterna** (João 20.30-31).

A igreja referia-se às **mensagens escritas** desses homens inspirados como a **autoridade máxima**, porque eles escreveram “os mandamentos do Senhor” (1 Coríntios 14.37). A igreja não devia ir além do que “está escrito” (1 Coríntios 4.6). Paulo avisou: “caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola” perderá a comunhão da igreja (2 Tessalonicenses 3.14). Aqueles que acrescentassem ou subtraíssem alguma coisa da mensagem dos apóstolos **perderiam** as bênçãos da salvação e **sofriam** o castigo eterno (Apocalipse 22.18-19).

Portanto, as **Escrituras** contêm evidentemente os ensinamentos dos apóstolos e devem ser **obedecidas** como a vontade de Deus. As recomendações no sentido de não irem além do que estava escrito, indicam a **perfeição** das Escrituras. Mas, **como saber**, se as Escrituras contêm realmente toda a vontade de Cristo?

V. A BÍBLIA CONTÉM TODA A VONTADE DE CRISTO

Os **apóstolos** sabiam que estavam escrevendo Escrituras autorizadas (2 Pedro 3.15-16). Paulo, ao escrever no período em que estas Escrituras estavam sendo preparadas, afirmou: “Toda Escritura é inspi-

rada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3.16-17). Notem! **A Bíblia contém tudo** que é necessário para que o indivíduo “seja habilitado para toda boa obra” e para que “seja perfeito”.

Uma vez que as Escrituras equipam o homem para **toda boa obra**, nenhuma outra fonte de autoridade pode produzir uma boa obra **diferente**. Qualquer coisa que não tenha como fonte as Escrituras, não é uma **boa obra**, pois as Escrituras equipam para “toda boa obra”.

As **Escrituras** contêm sabedoria suficiente para tornar o homem **perfeito**, é o que afirma 2 Timóteo 3.16-17. Paulo diz em outra passagem que o indivíduo torna-se perfeito “em toda a vontade de Deus” (Colossenses 4.12); portanto, devemos concluir que as Escrituras contêm “toda a vontade de Deus”. Uma vez que o homem pode ser aperfeiçoado através dos **ensinamentos bíblicos**, ele não precisa de conhecimento religioso de qualquer outra fonte.

Assim sendo, as Escrituras contêm **um registro completo** dos ensinamentos dos apóstolos e, como resultado, de toda a vontade de Cristo. Observem a seqüência. **A perfeição das Escrituras faz delas a suprema autoridade em religião**. Se o homem puder compreendê-las, ele poderá conhecer toda a vontade de Cristo. Todos são capazes de compreender a Bíblia?



VI. A BÍBLIA É UMA AUTORIDADE COMPREENSÍVEL

Algumas pessoas tentam provar que a Bíblia **não** pode ser compreendida. Elas citam às vezes 2 Pedro 3.15-16, onde Pedro diz que os escritos de Paulo contêm “certas coisas difíceis de entender” como prova disso. Entretanto, a passagem **não** diz que **todas** as coisas são difíceis de entender, mas apenas “certas coisas”, concluindo-se então que **a maioria das Escrituras é fácil de ser entendida**. O versículo também não diz que estas “algumas coisas” **não podem** ser compreendidas, mas apenas que são **difíceis** para a nossa compreensão, deduzindo-se assim que elas **podem** ser entendidas. O versículo diz: “Os ignorantes e instáveis” não entendem, e deturpam as Escrituras.

A própria **finalidade das Escrituras** prova que elas podem ser compreendidas uma vez que foram escritas (1) para serem lidas e obedecidas por todos e (2) para esclarecerem a todos.

(1) As **Escrituras** foram preparadas para serem **lidas e obedecidas** por todos. João escreveu para que todos os incrédulos as lessem (João 20.30-31). Paulo dirigiu suas epístolas a todos os membros da igreja (Romanos 1.7; 2 Coríntios 1.1-2 e Filipenses 1.1). Ele deu ordem para que estas epístolas fossem lidas para toda a igreja (1 Tessalonicenses 5.27 e Colossenses 4.16). **Obediência** completa foi pedida a todos os leitores e ouvintes das Escrituras (Deuteronômio 31.12 e 2 Tessalonicenses 3.14).

As **Escrituras** foram então escritas para serem **lidas e seguidas** por todos. Por que escrever para quem não pode compreender? Por que pedir obediência para aquilo que não pode ser entendido? **Deus com certeza não pede o impossível**; portanto todos **podem** entender as Escrituras.

(2) As **Escrituras** foram escritas para **esclarecerem** a todos e não para confundir. João escreveu a respeito de coisas nas quais seus leitores pudessem **crer** e não sobre o que pudesse provocar incredulidade (João 20.30-31). Paulo disse especificamente a todos os membros da igreja em Éfeso: "pelo qual quando lerdes, podeis compreender o meu discernimento no mistério de Cristo" (Efésios 3.4).

Como é natural, a **Bíblia foi escrita para esclarecer os ensinamentos verbais**. Por exemplo, Lucas escreveu seu evangelho para que o leitor tivesse **certeza** das coisas que lhe fossem ensinadas verbalmente (Lucas 1.3-4).

Os habitantes da cidade de **Beréia** leram o que estava escrito para ver se a palavra de Paulo era verdadeira (Atos 17.11). Paulo escreveu para explicar o que havia ensinado verbalmente sobre a apostasia da igreja (2 Tessalonicenses 2.2-5). Como se vê, a palavra escrita era muito mais fácil de entender do que o ensino oral.

As **Escrituras** afirmam então, vigorosamente, que elas **esclarecem** em lugar de confundir e podem ser **entendidas por todos**. Uma vez que são compreensíveis, **todos** têm a oportunidade de aprender **toda** a vontade de Cristo. A **Bíblia é de fato uma autoridade completa e suficiente**. Mas, por que muitos não entendem a Bíblia?



VII. POR QUE A BÍBLIA NÃO É BEM COMPREENDIDA?

(1) Em primeiro lugar, muita gente não entende a Bíblia por causa de atitudes impróprias. **Alguns não amam a verdade** (2 Tessalonicenses 2.10-12); outros resistem deliberadamente às verdades nela contidas

(2 Timóteo 3.8 e João 7.17); outros ainda, manipulam as passagens difíceis, fazendo com que ensinem coisas que passagens mais fáceis mostram **não** ser a verdade (2 Pedro 3.16).

(2) Algumas pessoas não entendem a Bíblia por não saberem a **diferença** que existe **entre os dois testamentos**. A lição 2 mostrou que os **cristãos** não se encontram sob as leis do Velho Testamento, mas sob as do **Novo Testamento** (Jeremias 31.31; Hebreus 8.6-13; Hebreus 9.15-17 e Colossenses 2.14-16).

(3) Algumas pessoas não reúnem todas as evidências de um determinado assunto antes de chegar a uma conclusão. Isto inclui o estudo da passagem no seu contexto e na colocação histórica, além das passagens paralelas referentes ao assunto. Por exemplo, a **Grande Comissão** de Jesus Cristo aos seus discípulos é encontrada em três lugares diferentes: Mateus 28.18-20; Marcos 16.15-16 e Lucas 24.46-48. Se a narração de Lucas for tomada isoladamente, alguém poderá concluir que a **fé** não é necessária para a salvação, uma vez que a passagem não fala de fé. Se Marcos 16.15-16 for tomado isoladamente, é possível concluir que o **arrependimento** não é necessário, já que o mesmo não é citado nessa passagem. O fato é que a **fé, o arrependimento e o batismo** são **todos** necessários para a salvação. A fim de obter esta verdade completa, devemos estudar as três passagens e não só uma delas.

(4) Em quarto lugar, alguns não entendem a Bíblia porque não estudam nem lêem a mesma como fariam com outros livros. Eles consideram a Bíblia misteriosa quando, na realidade, ela ensina e transmite informações como qualquer outro livro. A **Bíblia ensina ou autoriza de três maneiras**:

(a) A **Bíblia transmite a vontade de Deus aos homens através de uma ordem ou declaração direta**. Se você recebesse uma carta de seu patrão dizendo que viajasse para a Europa, saberia que tinha de ir para lá. Por que? Porque você recebeu uma **ordem ou declaração direta**. Deus transmite da mesma forma ao homem o seu desejo de que ele ame ao seu próximo, através de uma ordem ou declaração direta (Mateus 7.12).

(b) A **Bíblia transmite a vontade de Deus ao homem mediante uma inferência natural ou conclusão lógica**. Se você recebesse uma carta de um amigo dizendo que ele estaria no Rio de Janeiro num determinado dia e hora, por **inferência natural** chegaria à conclusão de que ele não se acharia em Buenos Aires àquela mesma hora. Você tiraria essa conclusão ainda que ele não dissesse expressamente que não iria estar em Buenos Aires. A **Bíblia utiliza este método em seus ensinamentos**. Assim também, desde que **Jesus** disse aos seus apóstolos para batizar

os crentes, aprendemos por **conclusão lógica** que os que ainda não tiverem capacidade mental para crer em Cristo (as crianças pequenas, por exemplo) **não** devem ser batizadas (Marcos 16.16).

(c) **A Bíblia dá instruções por meio de exemplos aprovados.** Se uma dona-de-casa lesse numa revista que alguém fez um bolo muito gostoso seguindo uma certa receita, ela poderia concluir que obteria o mesmo resultado usando a mesma receita. A Bíblia nos diz igualmente o que devemos fazer para contentar a Deus, mostrando-nos certos exemplos aprovados de coisas que O agradaram no passado. Por um exemplo aprovado ficou confirmado que é certo participar da **Ceia do Senhor** no primeiro dia da semana (isto é, no domingo — Atos 20.7). Se seguirmos o exemplo apostólico aprovado em Atos 20.7, também agradaremos a Deus.

À medida que estudamos a Bíblia, nosso princípio de orientação deve ser o seguinte: **falar quando a Bíblia fala e silenciar quando ela silencia.** Nós só podemos ensinar como **doutrina** aquilo que a Bíblia **autoriza** por meio de ordens ou declarações diretas, exemplos apostólicos aprovados ou conclusões lógicas (1 Pedro 4.11). Até o momento não tratamos daquela que é provavelmente a razão principal dos erros no estudo bíblico: confiar em outras autoridades além da Bíblia.

VIII. O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE OUTRAS AUTORIDADES

Apesar dos firmes ensinamentos das Escrituras quanto à completa autoridade da Bíblia, existem hoje muitas outras “autoridades” entre pessoas que se dizem cristãs. Isso provoca **confusão** com respeito ao que a Bíblia ensina e resulta em **divisão religiosa.**



A. CONSCIÊNCIA OU SENTIMENTOS

Muitas pessoas religiosas declaram obedecer à vontade de Deus na Bíblia, mas na realidade **obedecem** aos seus **sentimentos ou consciência.** Alguns identificam estes sentimentos como sendo um “tes-

temunho interior do Espírito Santo”. Ao seguir esse “testemunho interior”, que é na verdade a sua própria consciência, seus atos e ensinamentos são com freqüência **contrários** à Bíblia.

A Bíblia no entanto diz: “Provai os espíritos se procedem de Deus” (1 João 4.1). Aquilo que parece certo ao homem muitas vezes leva à morte (Provérbios 14.12). O homem não deve confiar em “seu próprio coração” (Provérbios 28.26) nem “dirigir seus próprios passos” (Jeremias 10.23). A boa consciência de Paulo levou-o a perseguir os cristãos (Atos 23.1; 26.9). Esse testemunho interior da consciência certamente não é um guia seguro.

B. TRADIÇÃO DA IGREJA

Um grande número de **tradições** desenvolveu-se desde que Cristo estabeleceu sua igreja há mais de 1.900 anos atrás. Muitas pessoas depositaram mais confiança na “autoridade” desta tradição do que na Bíblia. Jesus condenou o **tradicionalismo** judeu como uma rejeição da Palavra de Deus: “Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição” (Marcos 7.9).

Os que confiam em qualquer **pseudo-líder** ou instituição infalível devem perceber que esta “viva voz da igreja” (como é chamada às vezes) pode perfeitamente não passar da voz de uma **igreja apóstata**, desviada. Paulo previu que a igreja se desviaria (2 Tessalonicenses 2.1-12 e 1 Timóteo 4.1-4). Ele preveniu mais tarde contra qualquer homem que viesse a falar na igreja no lugar de Deus (2 Tessalonicenses 2.3-4).


Estas palavras de Jesus e seus apóstolos ficam como uma clara **advertência** a todos os que aceitam a tradição e não as Escrituras como autoridade.

C. REVELAÇÃO DOS ÚLTIMOS DIAS

Certos indivíduos religiosos confiam em pseudo-revelações dos últimos dias ou nos ensinamentos de algum “profeta moderno”. Isso, no entanto, é o mesmo que desacreditar as Escrituras que contêm toda a verdade. As novas revelações fazem acréscimos à vontade completa de Cristo encontrada na Bíblia e resultam na pregação de um outro evangelho, o que é **condenado** por Deus (Gálatas 1.6-8).

CONCLUSÃO

Deus deu a Cristo **toda a autoridade** no céu e na terra. Cristo, por sua vez, através do **Espírito Santo**, revelou toda a sua vontade aos apóstolos. Por inspiração, estes homens registraram a vontade de Cristo para que todos lessem, entendessem e alcançassem a vida eterna. Não existe qualquer outra autoridade religiosa para os cristãos além daquela escrita pelos apóstolos no **Novo Testamento.** Isto torna ainda mais importante o estudo contínuo da Bíblia.

EXERCÍCIOS  LIÇÃO 3 NOTA <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ <small>Cep</small> ESTADO _____

RECAPITULAÇÃO

INSTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde à resposta certa, como no primeiro exemplo.

- (F) — A Bíblia é a palavra inspirada de Deus.
- (V) (F) 1. As duas principais divisões da Bíblia são: O Antigo Testamento e o Novo Testamento.
- (V) (F) 2. O Antigo Testamento contém a lei de Deus para a nação judaica antes da morte de Jesus.
- (V) (F) 3. O Novo Testamento contém a lei de Deus para todas as nações desde a morte de Cristo.
- (V) (F) 4. Deus integra a pessoa à igreja mediante sua obediência à Nova Aliança em Cristo.
- (V) (F) 5. A Era Cristã terminará somente quando Cristo voltar.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

6. Autoridade religiosa significa um padrão ou regra para estabelecer a verdade em (A) problemas políticos (B) assuntos científicos (C) questões morais e espirituais.
7. Qual a característica do mundo religioso contemporâneo que indica a necessidade de uma autoridade única? (A) Unidade (B) Paz (C) Confusão e divisão.
8. A autoridade máxima para estabelecer a verdade religiosa é (A) Moisés (B) Cristo (C) A igreja (Mateus 28.18).
9. Quanta autoridade Jesus possui? (A) Alguma (B) Toda (C) Nenhuma (Mateus 28.18).
10. Depois de voltar ao Céu, Jesus revelou sua vontade através (A) dos apóstolos (B) de Maria, sua mãe (C) de Pedro apenas (Mateus 28.16-20).
11. Deus confirmou os ensinamentos dos apóstolos mediante a orientação de (A) o Espírito Santo (B) um anjo (C) a igreja (João 16.13).

12. Os apóstolos transmitiam o que o Espírito Santo lhes ensinava, como diz Paulo em (A) Mateus 28.18-20 (B) Mateus 17.5 (C) 1 Coríntios 2.13.
13. A igreja primitiva considerou os ensinamentos dos apóstolos como (A) palavra de homens (B) palavra de Deus (C) somente boa literatura (1 Tessalonicenses 2.13).
14. Até que ponto os apóstolos ensinaram a vontade de Deus? (A) Toda (B) A maior parte (C) Alguma (João 16.13 e Atos 20.27).
15. Os ensinamentos dos apóstolos contêm que parcela da autoridade de Cristo? (A) Toda (B) A maior parte (C) Nenhuma.
16. O que os homens ou os anjos receberão se alterarem o evangelho dos apóstolos? (A) Aprovação de Deus (B) Condenação de Deus (C) Nada (Gálatas 1.6-8).
17. Os apóstolos sabiam que estavam escrevendo (A) doutrina falsa (B) ensinamentos inúteis (C) Escrituras autorizadas (2 Timóteo 3.16-17).
18. O que os apóstolos fizeram para que seus ensinamentos fossem conservados depois de sua morte? (A) Indicaram um líder religioso infalível (B) Registraram seus ensinamentos por escrito (C) Nada (2 Pedro 1.12-15 e João 20.30-31).
19. A igreja deve referir-se aos escritos dos apóstolos como (A) mandamentos de Deus (B) mandamentos de homens (C) apenas boas idéias religiosas (1 Coríntios 14.37).
20. Os apóstolos ordenaram que as igrejas (A) fossem além do que está escrito (B) não prestassem atenção ao que está escrito (C) não fossem além do que está escrito (1 Coríntios 4.6 e Apocalipse 22.18-20).
21. As Escrituras capacitam o homem para (A) a maioria das boas obras (B) toda boa obra (C) obras sem valor (2 Timóteo 3.16-17).
22. Que parte da vontade de Deus é necessária para que nos tornemos perfeitos? (A) Uma só (B) Nenhuma (C) Toda (Colossenses 4.12).
23. As Escrituras são suficientes para tornar o homem (A) perfeito (B) imperfeito (C) parcialmente bom (2 Timóteo 3.16-17).
24. Uma vez que as Escrituras podem tornar o homem perfeito, devemos concluir que elas contêm (A) nada da vontade de Deus (B) toda a vontade de Deus (C) parte da vontade de Deus.

25. Já que as Escrituras contêm toda a vontade de Deus, elas (ou a Bíblia) são (A) a autoridade máxima em matéria de religião (B) uma autoridade incompleta (C) uma autoridade imperfeita.
26. As Escrituras foram escritas para que (A) alguns pudessem lê-las e obedecê-las (B) somente os chefes da igreja pudessem lê-las e obedecê-las (C) Todos pudessem lê-las e obedecê-las (1 Tessalonicenses 5.27 e 2 Tessalonicenses 3.14).
27. **Se todos podem ler e obedecer à Bíblia**, isto indica que qualquer um (A) será capaz de entender as Escrituras (B) não poderá entender as Escrituras (C) entenderá as Escrituras.
28. As Escrituras foram escritas para (A) confundir (B) enganar (C) esclarecer (João 20.30-31 e Efésios 3.4).
29. **Como a Bíblia descreve aquele que examina as Escrituras para verificar a verdade dos ensinamentos de outra pessoa?** (A) Herege ou perverso (B) Nobre (C) Ignorante (Atos 17.11).
30. Uma vez que as Escrituras contêm a vontade de Cristo e podem ser compreendidas, a Bíblia é (A) uma autoridade insuficiente (B) uma autoridade parcialmente suficiente (C) uma autoridade totalmente suficiente.

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

31. Qual dos seguintes itens nos auxilia a entender a Bíblia? (A) Decisão de testar a religião de alguém (B) Desejo de justificar a vida de alguém (C) Amor pela verdade (2 Tessalonicenses 2.10-12)
32. **Só devemos tirar uma conclusão sobre qualquer assunto da Bíblia depois de** (A) ler um versículo sobre ele (B) ler vários versículos (C) ler todos os versículos ligados ao assunto.
33. No estudo da Bíblia devemos reconhecer que o testamento ou a lei de Deus para os dias de hoje encontra-se no (A) Velho Testamento (B) Novo Testamento e Velho Testamento (C) Novo Testamento (Hebreus 8.6-13; 9.15-17).
34. Ao procurar uma passagem nas Escrituras, o aluno deverá considerar (A) apenas os antecedentes históricos (B) somente o contexto (C) ambos, os antecedentes históricos e o contexto.
35. A Bíblia **não** autoriza por meio de (A) ordem ou declaração direta (B) possível conclusão (C) inferência natural.
36. A pessoa que fizer uma lei **não** ensinada na Bíblia, por meio de uma ordem ou declaração direta, inferência natural ou exemplos apro-

vados, faz um mandamento de (A) Deus (B) homem (C) Deus e homem (Mateus 15.9 e Colossenses 2.20-23).

37. No estudo da Bíblia, falar quando a Bíblia fala e silenciar quando ela silencia é (A) uma boa regra (B) uma regra errada (C) uma regra duvidosa a ser seguida (1 Pedro 4.11).
38. **As divisões no mundo religioso são devidas em grande parte** (A) à Bíblia (B) ao plano de Cristo (C) à aceitação de outras autoridades além da Bíblia (Mateus 15.6-9).
39. Paulo errou mesmo quando sua consciência era (A) boa (B) má (C) indiferente (Atos 23.1, 26.9).
40. A consciência ou espírito não é um guia religioso seguro porque (A) o homem pode confiar em seu próprio coração (B) o que parece certo ao homem freqüentemente conduz à morte (C) o homem pode dirigir seus próprios passos (Provérbios 14.12).
41. O que Jesus ensinou sobre aceitar a tradição da Igreja como uma autoridade superior ou igual à da Bíblia? (A) Ele aprovou (B) Ele reprovou (C) Ele ficou indiferente (Marcos 7.6-9).
42. **Uma vez que uma igreja ou um líder podem desviar-se da fé**, a igreja ou líder (A) deve ser uma autoridade religiosa (B) não deve ser uma autoridade religiosa (C) deve ser a única autoridade religiosa (1 Timóteo 4.1-4 e 2 Tessalonicenses 2.3-12).
43. As "novas revelações" de "profetas" modernos (A) revelam mais alguma coisa da vontade de Deus (B) fazem acréscimos condenáveis à vontade de Deus (C) devem ser a autoridade religiosa do homem (Gálatas 1.6-8, Apocalipse 22.18-29 e 2 Timóteo 3.16-17).
44. **Qual das seguintes é a única e verdadeira autoridade religiosa de hoje?** (A) Um chefe religioso ou a consciência ou os sentimentos (B) As revelações dos últimos dias ou a tradição da igreja (C) A vontade de Cristo na Bíblia.

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- | | | |
|-----|-----|---|
| Sim | Não | 45. É preciso haver uma autoridade em religião? |
| Sim | Não | 46. Cristo tem toda a autoridade no céu e na terra? |
| Sim | Não | 47. O Espírito Santo revelou toda a verdade aos apóstolos? |
| Sim | Não | 48. Os apóstolos de Cristo registraram toda a sua vontade no Novo Testamento? |
| Sim | Não | 49. Os apóstolos escreveram o Novo Testamento a fim de que todos pudessem entendê-lo? |
| Sim | Não | 50. A Bíblia deve ser nossa única autoridade religiosa hoje? |

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 4 — O PRESENTE DE DEUS: A SALVAÇÃO

As três primeiras lições mostraram a **Bíblia** como a **palavra inspirada de Deus** e como nossa autoridade suprema em assuntos religiosos. Aprendemos também como o **tema da Bíblia** gira em torno do plano de Deus para **salvar o pecador**. Estudaremos agora o que a Bíblia diz sobre a parte de Deus ao nos dar a salvação.

I. A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO DO HOMEM

A necessidade da salvação do homem pode ser expressa numa só palavra: **PECADO**. Esta necessidade é melhor compreendida quando se percebe (1) o significado do pecado (2) os sérios resultados do pecado (3) a existência universal do pecado.

A. O SIGNIFICADO DO PECADO

Pecar, transgredir a lei de Deus (1 João 3.4), significa realmente "**errar o alvo**". O "**alvo**" é a perfeita vontade de Deus. Quem deixa de viver de acordo com a vontade de Deus, erra o "**alvo**" e peca. "Errou o alvo" resulta em dois tipos principais de pecados: (1) pecados ativos e (2) pecados passivos.

(1) **Pecado ativo**: pecamos ativamente quando **fazemos** aquilo que Deus **proíbe**. Por exemplo, quando Adão e Eva comeram o fruto que Deus ordenou não comessem (Gênesis 3), eles pecaram ativamente. A lei de Deus no Novo Testamento, através de Cristo, proíbe coisas tais como: adultério, idolatria, ódio, discórdia, inveja, assassinato, bebedice, mentira, roubo, etc. (Veja Gálatas 5.19-21; Romanos 1.29-32 e 1 Coríntios 6.9-10). A pessoa que praticar estas coisas peca então de modo ativo.

(2) **Pecado passivo**: pecamos passivamente quando **nos descuidamos** de fazer aquilo que Deus **manda**. Por exemplo, um homem de boa moral que não obedece ao evangelho, peca passivamente porque deixa de obedecer à vontade de Deus (Hebreus

2.3 e 2 Tessalonicenses 1.7-8). Deus manda que criemos nossos filhos na **disciplina e na admoestação do Senhor** (Efésios 6.4), que **obedeçamos** às leis civis do governo (Romanos 13.1-7), que **acrescentemos** às seguintes qualidades à nossa vida: fé, virtude, conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade, fraternidade, amor, etc. (2 Pedro 1.5-10). A falta de **obediência** a estas coisas é **pecado**, pois Tiago diz: "Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando" (Tiago 4.17).

PECADOS	
Ativos	Passivos
"Não furete" 	"Ame a seu próximo" 

O **pecado** não se manifesta somente em atos e palavras, mas também em pensamentos. Por exemplo, Jesus ensina que quem olhar para uma mulher com **intenção impura**, no coração já cometeu **adultério** (Mateus 5.28). As palavras **mãis** também têm origem no coração pecador "porque a boca fala do que está cheio o coração" (Mateus 12.34).

A origem do pecado é o **egoísmo** do homem. O indivíduo sempre peca quando se sente levado a satisfazer seus próprios desejos em lugar da vontade de Deus (Tiago 1.14-15). O ser humano peca ao dirigir seus próprios passos em vez de cumprir a vontade de seu Criador (Jeremias 10.23).

O **pecado** é então qualquer **desobediência** à lei de Deus que se manifeste de maneira ativa ou passiva, através de pensamentos, palavras ou atos. Depois de aprender o que significa pecado, perguntamos: "Quem cometeu pecado?"

B. A UNIVERSALIDADE DO PECADO

Quem pode dizer que jamais cometeu atos errados, nunca deixou de fazer o bem, nunca teve um pensamento mau e nunca serviu os seus próprios interesses egoístas, desobedecendo à vontade de Deus? As Escrituras respondem em tom fulminante: "Não há justo, nem sequer um... não há quem faça o bem, não há nem um sequer... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3.10,12-23). "Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós" (1 João 1.8).

De fato, nenhuma pessoa com capacidade de raciocínio escapou da trágica influência do pecado. O **pecado** manchou a vida de todos os seres humanos.

Mas, será que Deus considera como **pecadores** os homens de boa moral, caso tenham cometido apenas **alguns** pecados? A Bíblia responde: "Pois, qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos" (Tiago 2.10). Se obedecermos todas as leis de Deus, **menos a uma delas**, já teremos desobedecido a Ele. Somos culpados de toda a lei. Se cobiçamos **uma só vez**, mentimos uma só vez ou tivemos um único pensamento mau, somos **pecadores** perante Deus. **A Bíblia não classifica** certos **pecados** como mortais e outros como sendo veniais ou menos importantes. Não existem pecados "inocentes". O pecado nos torna **culpados** diante de Deus.

"Mas, e o ignorante?" pergunta alguém. Deus durante certo tempo não levou em conta a ignorância dizem as Escrituras, "agora, porém, **notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam**" (Atos 17.30). Aqueles que ignoram a vontade de Deus têm a responsabilidade de "buscarem a Deus" (Atos 17.27). Os que **permanecerem** passivamente na **ignorância**, serão **juulgados** de acordo com a sua atitude (Lucas 12.47-48).

Assim, nem o ignorante, nem o homem de boa moral, permanecem **impunes** diante de Deus. Ninguém conseguiu obedecer completamente às leis de Deus; em algum ponto de sua vida **a pessoa peca e o pecado mancha a sua alma**. Não importa quantas boas ações ela possa ter praticado depois disso, nenhuma delas pode salvá-lo do seu pecado (Efésios 2.8-9 e Tito 3.5).

Portanto, **somos todos pecadores**. Mas, isso é mau? Qual a importância de todos haveremos pecado?



C. OS SÉRIOS RESULTADOS DO PECADO

O fato de todos os homens terem pecado é de extrema importância, em virtude das sérias consequências do pecado.

O pecado exige castigo.

Por ser **justo**, Deus deve castigar os desobedientes.

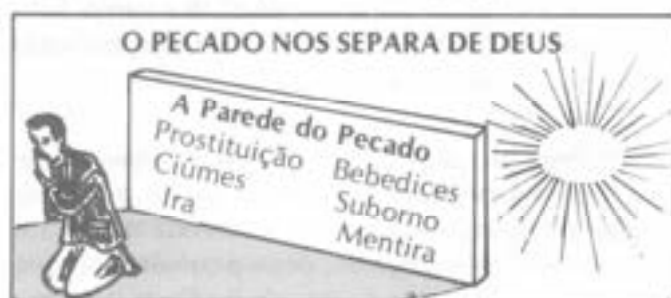
A **justiça** de qualquer país exige castigo para os **transgressores** da lei. O juiz que não condenar um criminoso não será considerado justo. Da mesma maneira, o princípio da justiça faz com que Deus castigue os que desobedecem à lei divina. No dia do "justo juízo de Deus", Ele "retribuirá a cada um segundo o seu procedimento" (Romanos 2.5-8).



Da mesma maneira, o princípio da justiça faz com que Deus castigue os que desobedecem à lei divina. No dia do "justo juízo de Deus", Ele "retribuirá a cada um segundo o seu procedimento" (Romanos 2.5-8).

Os Resultados do Pecado de Adão. A morte física, incluindo muitas das adversidades desta vida, é o resultado do pecado de Adão. Deus puniu este primeiro pecado, fazendo a mulher sofrer ao dar à luz e exigindo trabalho pesado por parte do homem. Ele expulsou os dois do lindo jardim e condenou-os à morte, bem como as futuras gerações (Gênesis 3). "Portanto, assim como por um só homem (Adão) entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram" (Romanos 5.12). Paulo diz que "em Adão todos morrem" (1 Coríntios 15.21-22). Assim, todos os homens **sofrem, não a culpa**, mas as consequências do pecado de Adão: morte física e adversidade. Algumas crianças sofrem do mesmo modo os resultados e não a culpa de um pai alcoólatra.

Os Resultados do Pecado Pessoal. Todo homem morre **fisicamente** por causa do pecado de Adão e **espiritualmente**, por causa do seu próprio pecado. A Bíblia diz: "A alma que pecar, **essa morrerá**: o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai a iniquidade do filho" (Ezequiel 18.20). Observe que esta morte espiritual **não** vem do pecado de Adão ou dos pais, mas do próprio pecado da pessoa. As crianças, portanto, não estão sujeitas à morte espiritual, porque elas não têm capacidade para pecar. Jesus disse que as crianças estão salvas, sendo delas o reino dos Céus (Mateus 18.2-5,10 e Lucas 18.16).



A **morte física** ocorre quando o corpo se separa do espírito (Tiago 2.26). A morte espiritual ocorre quando alguém se separa **espiritualmente de Deus**, a fonte da vida espiritual. Assim, Isaías diz: "Mas as vossas iniquidades (pecados) fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós..." (Isaías 59.2).

(1) **Nesta vida**, o pecado pessoal faz com que nos tornemos "**mortos nos delitos e pecados**" (Efésios 2.1), "alheios à vida de Deus" (Efésios 4.18), e finalmente **separados** das bênçãos espirituais de Deus. Neste estado de morte espiritual, o pecado **dificulta** a compreensão (Efésios 4.18), **mancha** o coração (Mateus 15.19-20), **insensibiliza** a consciência (Efésios 4.19), **neutraliza** a vontade (Romanos 7.14-25) e **escraviza** o corpo (João 8.34 e 2 Pedro 2.19).

Os frutos do pecado pessoal e a morte que eles produzem resultam nas adversidades desta vida. O **pecado pessoal** provoca guerras, opressão, corrupção nos negócios e governos, preconceito racial, injustiça social, salários de fome pagos pelos empregadores e logro, mentira e produção insuficiente por parte dos empregados. O pecado pessoal resulta em crianças sem pai, lares destruídos, infelicidade, filhos que abandonam os pais, pobreza e ignorância. Estes frutos do mal não têm origem apenas num determinado sistema político, mas sim no pecado pessoal. Se o homem **obedecesse** perfeitamente a vontade de Deus, tais misérias **desapareceriam**, mas como ele não deixa de pecar, as terríveis conseqüências do pecado continuam flagelando a humanidade.

(2) **Na vida futura**, o pecado pessoal tem resultados ainda mais sérios: ele provoca a **separação eterna de Deus**. Paulo disse que os maus "sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor" (2 Tessalonicenses 1.7-9). Este estado de separação resulta portanto num castigo eterno (Mateus 25.46) por vezes chamado de "a segunda morte": "Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idôlatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte" (Apocalipse 21.8).

Vemos assim os sérios resultados do pecado. Por causa do pecado de Adão sofreremos a **morte física** e muitos dos males desta vida. Devido aos pecados pessoais, sofreremos a **morte espiritual** e muitas tribulações no presente; na vida futura sofreremos o castigo eterno, ficando separados de Deus. Uma vez que todos pecamos, todos nos encontramos sob as terríveis conseqüências do pecado.

Um imenso golfo separa os pecadores de Deus. Quase afogado nas profundezas do pecado, o homem não pode salvar-se sozinho. Ele só pode pedir a Deus um Salvador. Qual será a resposta?



II. DEUS DÁ A SALVAÇÃO POR MEIO DE CRISTO

Por ser justo, Deus não tem obrigação de salvar os pecadores. Eles estão condenados justamente por terem desobedecido a lei. Só os inocentes que obedecerem perfeitamente à lei de Deus merecem as bênçãos da salvação. Com base neste ponto de vista, o mundo inteiro está condenado, pois todos pecaram. **Deus**, entretanto, não é só justo, mas também **cheio de amor e misericórdia** (Romanos 11.22 e 1 João 4.8). Deus não está então querendo que ninguém pereça (2 Pedro 3.9); mas, sim, que todos os homens sejam salvos (1 Timóteo 2.4).

Como pode Deus ser justo, exigir perfeita obediência e castigo do pecado, sendo ao mesmo tempo misericordioso ao oferecer **salvação** ao pecador?

Deus dá a resposta **em Jesus Cristo**. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que Deus o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).

Somente Cristo está habilitado para ser o mediador do homem para as bênçãos da salvação (1 Timóteo 2.4-6). Só através de Cristo o homem pode **aproximar-se de Deus** e ser **aceito por Ele** (João 14.6; Colossenses 3.17). Mas **como** Deus dá salvação através de Cristo? Seu único sacrifício foi suficiente para salvar o homem de todos os seus pecados (Hebreus 7.27).

A. DEUS CONCEDE PERDÃO POR MEIO DE CRISTO

Deus pode **perdoar** o pecador porque Jesus cumpriu a exigência da lei em ambos os aspectos, perfeita obediência e castigo para o pecado. Todos os pecadores merecem castigo, mas Jesus Cristo viveu a vida perfeita que o homem não conseguiu viver (1 Pedro 2.22) e tornou-se assim o primeiro homem que não mereceu o castigo do pecado. Mais ainda, Cristo morreu na cruz como um criminoso comum e sofreu realmente o castigo do pecado. **Por que?**

A vida perfeita de Cristo e sua morte imerecida fizeram com que Deus **aceitasse** a morte de seu Filho como castigo exigido pela **justiça** por causa dos pecados de outros (1 Timóteo 2.5-6). Cristo não sofreu por seus próprios pecados, mas pelos **nossos**. Cristo, "carregando ele mesmo em seu corpo... os nossos pecados" (1 Pedro 2.24), "morreu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos" para conduzir-nos a Deus (1 Pedro 3.18). Deus, daquele "que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos **justiça de Deus**" (2 Coríntios 5.21). Portanto, **em Cristo** "temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados" (Efésios 1.7). Que presente maravilhoso! Deus ofereceu ao pecador a justiça alcançada por Cristo. **Jesus sofreu nesta vida** para que pudéssemos **escapar** do sofrimento na vida futura.

Jesus cumpre assim a justiça e misericórdia de Deus. Deus é "justo e justificador" (Romanos 3.26). Ele é "justo" porque Cristo satisfaz às exigências da justiça por meio de uma vida perfeita e sendo castigado pelo pecado. Ele é misericordioso como "justificador" quando aceita a morte de Cristo a favor de nossos pecados, a fim de perdoar-nos e tornar-nos justos (Romanos 2.23-26).

B. DEUS DÁ FORÇAS PARA DOMINAR O PECADO POR MEIO DE CRISTO

Deus também dá ao homem o desejo e a força para **dominar** o pecado nesta vida. A morte voluntária de Jesus na cruz demonstra o grande **amor** de Deus ao permitir que seu Filho único sofresse e morresse pelos pecadores (Romanos 5.8).

O **amor** demonstrado no **sacrifício de Cristo** aproxima o homem de Deus (João 12.32), fazendo com que deseje amar a Deus: "Nós amamos porque ele nos amou primeiro" (1 João 4.19).

Além de dar ao homem o **desejo** de viver sem pecar, Deus também lhe mostra a **maneira** como deve viver. A vida sem pecados de Cristo dá um vivo e perfeito exemplo, inspirando um estilo de vida piedoso (1 Pedro 2.21-22). Deus deu a **Bíblia** ao homem para revelar este estilo perfeito (2 Timóteo 3.16). Deus também envia seu Espírito para fortalecer e ajudar os cristãos a viverem retamente (Romanos 8.26-27; Efésios 3.16), e Ele promete fornecer os meios deles fugirem de cada tentação (1 Coríntios 10.13).

C. DEUS DÁ BÊNÇÃOS NESTA VIDA POR MEIO DE CRISTO

Seguindo o caminho da verdade, conforme revelado na Bíblia, o homem verá que a "piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser" (1 Timóteo 4.8). A

salvação tem duplo valor: **terreno e celestial**. Nesta vida, Deus dá aos salvos não só as **bênçãos espirituais** (Efésios 1.3), mas também **bênçãos materiais**. Os salvos experimentam uma verdadeira felicidade (Mateus 5.3-11). Eles têm promessa de alimentação, roupa e abrigo (Mateus 6.25-33). Deus garante que suas obras farão do mundo um lugar melhor (Gálatas 5.22-23), produzindo aquelas qualidades que apagarão da face da terra o ódio, violência e opressão. Ele promete então que os justos serão uma bênção para os povos de todo o mundo (Provérbios 14.34).

D. DEUS DÁ A VIDA ETERNA POR MEIO DE CRISTO

As **bênçãos da salvação** serão ainda maiores na vida futura. Através da **ressurreição de Cristo**, os salvos desfrutam da abençoada segurança de uma vida eterna no céu (1 Pedro 1.3-5 e João 5.28-29). Se Jesus tivesse permanecido no túmulo, tivesse sucumbido ao último inimigo, a morte, a esperança dos cristãos teria morrido com Ele (1 Coríntios 15.17-19).


Mas como **Cristo ressuscitou**, os cristãos também **ressuscitarão** para a glória imortal (1 Coríntios 15.51-54). Paulo nos assegura que "os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória" da vida por vir (Romanos 8.18).

A salvação por meio de Cristo é completa. Nele, Deus dá **perdão**, forças para dominar o pecado, inúmeras bênçãos nesta vida e vida eterna no mundo vindouro. Que bênçãos maravilhosas! A **salvação** é verdadeiramente mais preciosa do que todas as riquezas do mundo (Mateus 16.26 e Hebreus 11.25-26)!

CONCLUSÃO

Todos os homens precisam de salvação, porque todos pecaram e, sem um Salvador, sofrerão as terríveis conseqüências do pecado. Por amar os pecadores desamparados, **Deus concede salvação** através de **Jesus Cristo**. Jesus **viveu** a vida perfeita que nós não podemos viver, **morreu** para pagar o castigo que não podemos pagar e **foi ressuscitado** para nos dar uma esperança que não podemos merecer. Em Cristo o homem encontra salvação total e completa: perdão dos pecados, forças para dominar o pecado e as maravilhosas bênçãos na terra e no céu, agora e para sempre. A **salvação** é verdadeiramente **o presente de Deus** por meio de Cristo, Nosso Senhor (Efésios 2.8-9). O valor dessa salvação é imenso.

As sagradas **Escrituras** falam do **convite de Cristo** a todos os homens para aceitarem a salvação (Mateus 11.28-30 e Apocalipse 22.17). A lição seguinte mostra como o homem pode aceitar esse esplêndido presente de Deus.

<p>EXERCÍCIOS</p> <p>O QUE A  DIZ</p> <p>LIÇÃO 4</p> <p>NOTA</p>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ ESTADO _____ <small>Cep</small>

RECAPITULAÇÃO

INSTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde à resposta certa, como no primeiro exemplo.

- (F) – A Bíblia é a palavra verdadeira e inspirada de Deus.
- (V) (F) 1. O tema da Bíblia é a salvação para o pecador.
- (V) (F) 2. A aliança de Deus com os judeus se acha no Novo Testamento.
- (V) (F) 3. A nova aliança de Deus para todas as nações se encontra no Novo Testamento.
- (V) (F) 4. Cristo e a Bíblia devem ser a nossa única autoridade religiosa.
- (V) (F) 5. Os apóstolos registraram no Novo Testamento toda a vontade de Cristo.
- (V) (F) 6. Os apóstolos escreveram o Novo Testamento para que não seja entendido.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

7. A palavra que exprime a necessidade que o homem tem de salvação é (A) pobreza (B) pecado (C) ignorância.
8. O pecado é uma transgressão da (A) tradição da igreja (B) lei de Deus (C) revelação dos tempos modernos (1 João 3.4).
9. Pecamos ativamente (A) fazendo o que Deus proíbe (B) obedecendo ao que Deus ordena (C) deixando de fazer o que Deus ordena.
10. Se deixamos de fazer o que Deus ordena (A) agimos corretamente (B) pecamos passivamente (C) pecamos ativamente (Tiago 4.17).
11. O pecado se manifesta através de (A) atos (B) atos e palavras (C) atos, palavras e pensamentos (Mateus 5.28; 12.33-37).

12. A fonte do pecado é o desejo egoísta do homem de (A) fazer o que é certo (B) servir a si mesmo (C) servir a Deus (Tiago 1.14-15 e Jeremias 10.23).
13. Somos pecadores quando cometemos (A) muitos pecados de menor importância (B) qualquer pecado (C) um pecado grave (Tiago 2.10-11).
14. Quantos já pecaram? (A) Todos (B) A maioria (C) Poucos (Romanos 3.23, Tiago 2.10-11 e 1 João 1.8-10).
15. O homem que peca sem saber é (A) justificado (B) sem culpa (C) culpado (Lucas 12.47-48).
16. De acordo com a lei civil e a divina, a justiça exige que os transgressores sejam (A) libertados (B) tolerados (C) castigados (Romanos 2.5-8).
17. O resultado da morte de Adão aplicado a todos os homens é (A) a morte espiritual (B) o pecado original (C) a morte física e a adversidade (Romanos 5.12 e 1 Coríntios 15.22).
18. O homem morre espiritualmente por causa (A) do pecado de Adão (B) do seu pecado pessoal (C) dos pecados de seus pais (Ezequiel 18.20).
19. As crianças pequenas são (A) culpadas de pecado (B) puras e salvas (C) capazes de pecar (Mateus 18.2-5, 10 e Lucas 18.16).
20. A morte espiritual é (A) separação espiritual de Deus (B) destruição do próprio espírito (C) morte de espíritos malignos (Isaías 59.2 e Efésios 4.18).
21. Nesta vida o pecado pessoal (A) nos separa das bênçãos espirituais de Deus (B) traz felicidade (C) não existe (Efésios 4.18-19 e Tiago 1.14-15).
22. O que provoca a maioria das injustiças e misérias do mundo? (A) O tipo de sistema político (B) O destino (C) O pecado pessoal.
23. No mundo vindouro, o pecado pessoal traz (A) alegria e felicidade (B) castigo e separação eterna de Deus (C) sono reparador (2 Tessalonicenses 1.7-9 e Apocalipse 21.8).
24. Todos os homens, portanto (A) precisam de um Salvador (B) não precisam de um Salvador (C) são seus próprios salvadores.

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

25. Deus é (A) apenas justo (B) apenas misericordioso (C) justo e misericordioso (Romanos 11.22 e 1 João 4.8).
26. Quanto aos pecadores, Deus quer que (A) todos se percam (B) uma parte se salve (C) todos sejam salvos (2 Pedro 3.9 e 1 Timóteo 2.4).
27. Por causa do seu amor e salvação dos pecadores, Deus enviou (A) Maria (B) seu Filho (C) um anjo (João 3.16; 4.6).
28. Quantos intermediários existem entre Deus e o homem para a salvação? (A) Dois: Jesus e Maria (B) Jesus, Maria e os santos canonizados (C) Um: Jesus Cristo (1 Timóteo 2.4-6 e Atos 4.12).
29. Tudo o que o cristão faz (orações, cultos, etc.) deve ser feito em nome de (A) Jesus Cristo (B) Maria e Jesus (C) Maria (Colossenses 3.17).
30. Jesus viveu (A) uma vida perfeita (B) uma vida imperfeita (C) uma vida miserável (1 Pedro 2.22).
31. Cristo morreu na cruz para sofrer o castigo (A) por seus próprios pecados (B) pelos nossos pecados (C) pelos pecados de ninguém (1 Pedro 2.24; 3.18 e 1 Timóteo 2.4-6).
32. A vida, a morte e a ressurreição de Cristo satisfizeram (A) a misericórdia de Deus (B) a justiça de Deus (C) a misericórdia e a justiça de Deus (Romanos 3.23-26).
33. Qual dos seguintes itens Deus aceita como preço para o nosso perdão? (A) O trabalho dos sacerdotes (B) O trabalho dos cristãos (C) O sangue de Jesus (Efésios 1.7).
34. Quantas vezes Cristo teve de ser sacrificado para salvar o homem de todos os pecados? (A) Muitas vezes (B) Todos os dias (C) Uma única vez (Hebreus 7.27).
35. O amor demonstrado pelo sacrifício de Cristo dá ao homem (A) o desejo e o poder para dominar o pecado (B) uma sensação de fraqueza em presença do pecado (C) nenhum desejo de melhorar (1 João 4.19).
36. A vida sem pecados de Cristo, a Bíblia, o Espírito e a providência de Deus ajudam o homem a (A) pecar mais (B) sentir-se fraco em momentos de tentação (C) dominar o pecado (1 Pedro 2.21-22; Efésios 3.16 e 1 Coríntios 10.13).
37. As bênçãos da salvação se aplicam (A) somente à vida depois da morte (B) somente à vida atual (C) à vida atual e à vida depois da morte (1 Timóteo 4.8).
38. As bênçãos da salvação abrangem (A) apenas as bênçãos espirituais (B) apenas as bênçãos físicas (C) as duas (Efésios 1.3 e Mateus 6.25-33).
39. A vida cristã torna o mundo (A) um lugar pior (B) um lugar melhor (C) nada melhor do que seria de qualquer modo (Gálatas 5.22-23 e Provérbios 14.34).
40. Por que Jesus foi ressuscitado, os cristãos (A) não serão ressuscitados sem esperança para a vida do além (B) também serão levantados, com esperança de uma vida eterna no Céu (C) continuam em seus pecados, sem esperança de uma nova vida na eternidade (1 Coríntios 15.17-20, 1 Pedro 1.3-4 e João 5.28-29).
41. As bênçãos no mundo futuro são (A) piores do que as da terra (B) muito superiores às da terra (C) as mesmas que desfrutamos atualmente (Romanos 8.18).
42. O presente divino da salvação é (A) de menor valor que as riquezas do mundo (B) de menor valor do que os prazeres do pecado (C) mais valioso que as outras coisas todas (Mateus 16.26 e Hebreus 11.25-26).
43. A quem Jesus Cristo convida para aceitar a salvação? (A) Só os bons (B) Apenas algumas pessoas (C) Todos os que quiserem aproximar-se dele (Mateus 11.28-30 e Apocalipse 22.17).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- Sim Não 44. O pecado representa a transgressão da lei de Deus?
- Sim Não 45. O pecado se manifesta tanto por meio de pensamentos, como de atos e palavras?
- Sim Não 46. Todos nós pecamos?
- Sim Não 47. Os pecadores precisam de um Salvador?
- Sim Não 48. Deus concede a salvação através de qualquer outra pessoa além de Jesus?
- Sim Não 49. A salvação é o bem mais precioso que o homem pode alcançar?
- Sim Não 50. Pelo fato de já termos pecado precisamos de Jesus Cristo como nosso Salvador?

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 5 – COMO O HOMEM ACEITA A SALVAÇÃO

Já aprendemos em lições anteriores que o homem se encontra **perdido** no pecado, mas pode ainda assim **receber** o presente de Deus, de valor incalculável, a **salvação** através de Jesus Cristo.

A Bíblia diz que Cristo morreu por nós (1 João 2.2) e que Deus quer que todos sejam **salvos** (1 Timóteo 2.4). Então, todos os homens estão salvos? Jesus responde: “Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai...” (Mateus 7.21). Embora Deus ofereça salvação a todos, o homem deve fazer **a sua parte** para poder aceitar o presente de Deus. A preocupação principal do indivíduo deve ser: “O que **preciso fazer** para alcançar salvação?”

I. A ACEITAÇÃO POR PARTE DO HOMEM ENVOLVE UMA RENDIÇÃO

A Bíblia ensina que a salvação **exige** do homem uma **rendição incondicional**: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me” (Lucas 9.23). Sendo incapaz de salvar-se a si mesmo, o homem precisa **entregar-se** ao Salvador. A rendição ou entrega exige que ele coloque Cristo **acima** de sua família, amizades, lucros financeiros, tudo enfim (Lucas 14.26). Paulo considerou “tudo como perda” para “ganhar a Cristo” (Filipenses 3.8). A **rendição** do homem de hoje a Jesus também deve ser **total**. Jesus aconselha ao homem que calcule **o preço da salvação** (Lucas 14.25-33). Entretanto, quem considerar **o grande valor da salvação** verá que a parte desempenhada pelo indivíduo é muito pequena (Romanos 8.18). A pergunta então é a seguinte: “**De que modo** podemos entregar nossa vida ao Mestre?”

II. COMO O HOMEM SE RENDE A CRISTO?

O Novo Testamento contém muitos exemplos de pessoas que formularam esta **pergunta** e receberam

uma **resposta divina**. O quadro a seguir mostra essa resposta.

EXEMPLOS BÍBLICOS DE CONVERSÃO

EXEMPLO	FÉ	ARREPEN- DIMENTO	CONFISSÃO	BATISMO	SALVAÇÃO
OS JUDEUS	Atos 2.37	Atos 2.38	•	Atos 2.38-41	Atos 2.38, 47
OS SAMARITANOS	Atos 8.12	•	•	Atos 8.12	•
O EUNUCO	Atos 8.35-36	•	•	Atos 8.36-39	Atos 8.39
PAULO (SAULO)	Atos 22.7-16	•	•	Atos 22.16	Atos 22.16
CORNÉLIO	Atos 10.43	Atos 11.18	•	Atos 10.48	Atos 10.48
O CARCEREIRO	Atos 16.31	•	•	Atos 16.33	Atos 16.31, 33
OS CORÍNTIOS	Atos 18.8	•	•	Atos 18.8	•
OS ROMANOS	Romanos 10.9-10	•	Romanos 10.9-10	Romanos 6.3-4	Romanos 10.9-10

OBS.: Nenhum exemplo isolado acima mostra todas as condições da salvação, mas todos os exemplos reunidos aqui forma um **quadro completo** de tudo o que o homem precisa para ser **salvo**.

A. O HOMEM SE RENDE POR MEIO DA FÉ

Note que no **quadro das conversões**, o homem se rende primeiro pela fé. Deus preferiu levar o homem a entregar-se por meio de um apelo de **amor e graça**, e não pela força, de forma que ele pudesse render-se em **estado de fé** (João 3.16). Incapaz de salvar-se pelas suas próprias obras, o homem precisa **confiar em Jesus**, o Salvador (Efésios 2.8-9 e Tito 3.5-7).

A Fonte da Fé — Com o propósito de inspirar fé no homem, **Deus se revelou** na pessoa de seu Filho,

Jesus, cheio de graça e verdade (João 1.14). Como homem, Jesus viveu entre os homens (Filipenses 2.6-8), **sentindo** todas as nossas tentações e dificuldades (Hebreus 4.15). Homens O viram, ouviram sua voz, tocaram nele (1 João 1.1-3). Por meio de Escrituras inspiradas, **testemunhas registraram a vida de Jesus**, seus milagres e ensinamentos, para que pudéssemos conhecê-lo e crer nele (João 20.31 e 2 Timóteo 3.16-17). A palavra de Deus na Bíblia representa então hoje uma fonte de fé (Romanos 10.17).

A Fé que Salva — A Bíblia fala de vários tipos de fé: fraca (Romanos 14.1), pequena (Mateus 6.30), e mesmo morta (Tiago 2.17). Até os demônios têm fé (Tiago 2.19). **Qual é então a fé que salva?**

Os dicionários da língua grega afirmam que a palavra **fé** significa basicamente **crença ou convicção** de que alguma coisa seja **verdade**. Neste sentido a **fé que salva** deve envolver crença ou convicção na existência de Deus (Hebreus 11.6) e em Jesus como o Filho unigênito de Deus (João 3.16) que morreu na cruz e ressuscitou (1 Coríntios 15.3-4). Sem a certeza destas verdades, ninguém pode render-se ao Senhor. Jesus disse: “Se não crederdes que Eu sou morrereis nos vossos pecados” (João 8.24).

A fé que salva, entretanto, vai além da simples crença na verdade. Ela precisa da **confiança** em Cristo, sem qualquer dúvida ou temor (Tiago 1.6 e Marcos 4.40). Esta **fé** precisa também manifestar-se pela **obediência** à vontade de Deus. De fato, “a fé se não tiver obras, por si só está morta” (Tiago 2.17). Somente a fé “que atua pelo amor” pode salvar (Gálatas 5.6 e Tiago 2.24). A fé que salva, a fé salvadora, envolve então crença na verdade, confiança completa e obediência a todas as exigências de Cristo para obter a salvação (Mateus 7.21). Quais são as outras **condições para a salvação?**

B. O HOMEM SE RENDE ATRAVÉS DO ARREPENDIMENTO

O quadro de conversões também mostra que a **rendição** do homem inclui arrependimento.

Necessidade do Arrependimento. Jesus incumbiu seus apóstolos de pregarem o “arrependimento para remissão de pecados” (Lucas 13.3 e Mateus 11.20-24). Deus não quer porém que “nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9). Ele ordena então “que todos em toda parte se arrependam” (Atos 17.30). Mas, **o que é arrependimento?**

O Significado do Arrependimento. Os dicionários gregos definem **arrependimento** como uma “mudança de opinião”. A mudança de opinião **não** envolve apenas fé, pois muitos judeus que criam em Cristo precisavam ainda **arrepender-se** (Atos 2.36-38). Entretanto, a fé no amor de Deus e na sua bondade pode **conduzir** o indivíduo ao **arrependimento** (Romanos 2.4).

O **arrependimento** também **não é um simples sentimento de tristeza** por ter pecado. Judas sentiu **tristeza** por ter traído Jesus, mas depois enforcou-se em vez de **se arrepender** (Mateus 27.3-5). Todavia, “a tristeza segundo Deus produz arrependimento” (2 Coríntios 7.9-10). Qual é então a **mudança** envolvida no arrependimento?

O **arrependimento** é aquele **ato de fé** pelo qual o homem muda de opinião a respeito de seu passado, de sua vida pecadora, **decidindo viver para Cristo** a partir desse momento (Atos 26.18-20). Nós nos arrependemos de maneira **negativa**, tomando a decisão de não mais pecar, como fizeram os ninivitas “na pregação de Jonas” (Mateus 12.41; Jonas 3.8-10). A pessoa que estiver roubando do patrão, se arrepende resolvendo não roubar mais (Apocalipse 9.21). Quem pratica a prostituição resolve mudar de vida (2 Coríntios 12.21). De maneira **positiva**, a pessoa se arrepende, decidindo **fazer** a vontade de Deus, aceitando as responsabilidades do **cristão** quaisquer sejam elas (Mateus 21.28-32). O **arrependimento** é assim uma decisão de **abandonar o pecado e seguir a Cristo** para onde quer que Ele nos leve.



Os Efeitos do Arrependimento. O arrependimento produz “obras dignas de arrependimento” (Atos 26.20 e Mateus 3.8), tornando-nos uma **pessoa melhor**: melhor empregador, empregado, marido, esposa, filho ou filha, vizinho ou cidadão. O arrependimento é uma mudança de ponto de vista, de opinião, resultando numa **vida transformada**.

C. O HOMEM SE RENDE POR MEIO DA CONFISSÃO

Depois de tomar a decisão de entregar-se a Cristo pela fé e arrependimento, o homem confirma sua **rendição** em dois atos de fé. Como o quadro indica, o primeiro destes atos é a **confissão da fé em Jesus Cristo**. Paulo disse: "Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor... serás salvo" (Romanos 10.9). Assim, a **confissão vem antes da salvação**, quando repetimos a "boa confissão" que Timóteo fez "perante muitas testemunhas" (1 Timóteo 6.12-13).

Confessar a fé cristã durante o primeiro século era coisa muito difícil. Alguns dos que criam em Jesus naquele tempo não admitiam publicamente a fé cristã por causa do medo de serem perseguidos (João 7.13; 9.22). Em alguns países, na atualidade, os que confessam fé em Jesus ainda sofrem prejuízos sociais e financeiros e até mesmo injúrias físicas. Mas, não estaremos nos entregando a Cristo enquanto permanecermos como discípulos secretos. No Dia do Juízo, Jesus negará aqueles que se recusaram a confessar sua fé nele (Mateus 10.32,33).

Na confissão **declaramos** publicamente nossa **fé e lealdade** a Cristo. Depois da confissão o indivíduo precisa fazer ainda outra coisa para completar sua entrega inicial e receber a salvação.

D. O HOMEM SE RENDE POR MEIO DO BATISMO

No quadro de conversões (pág. 1), muitas pessoas foram batizadas no **mesmo dia** em que passaram a crer. Uma família foi batizada "naquela mesma hora da noite" (Atos 16.33). Um homem, ao ouvir Jesus pregar pela primeira vez, **quis imediatamente ser batizado** (Atos 8.35-38). Estes exemplos mostram que as pessoas creram e sentiram **uma necessidade urgente** de serem batizadas. **Por que?**

A Importância do Batismo. A Bíblia mostra claramente a relação do batismo com a salvação.

(1) Para recebermos o **perdão** dos nossos pecados precisamos ser **batizados**. Pedro ensinou: "Arrependei-vos e cada um... seja batizado... para remissão dos pecados" (Atos 2.38). Saulo (o apóstolo Paulo) recebeu esta ordem: "Levanta-te, **recebe o batismo e lava os teus pecados**" (Atos 22.16).

(2) Para não sermos castigados por causa dos pecados cometidos no passado, Jesus diz: "Quem crer e for batizado será salvo" (Marcos 16.16). Pedro ensina que "o batismo agora também vos salva" da mesma forma que o dilúvio **salvou Noé** (1 Pedro 3.20-21). Como o dilúvio afastou Noé da destruição do mundo pecador, **o batismo nos separa do pecado** e da destruição que o acompanha. Isto não quer dizer que a **água salva**. A graça de Deus é o poder

salvador. Pedro diz: "O batismo agora também vos salva... por meio da ressurreição de Jesus Cristo" (1 Pedro 3.21). **O batismo salva por meio do que ele simboliza:** a morte de Cristo, seu sepultamento e sua ressurreição (Romanos 6.3-4). **O batismo exprime a fé** que o homem tem na obra de Deus, pois no batismo somos levantados com Cristo "mediante a fé no poder de Deus" (Colossenses 2.12). **O batismo salva os pecadores** do mesmo modo que a água curou o cego (João 9.1-7). Jesus mandou que o cego se lavasse na água para poder enxergar. Ao lavar-se, ele mostrou fé em Jesus, e foi então Deus e não a água que lhe restituiu a visão. Ao ser batizado, o homem prova a sua fé. **É Deus, portanto, que salva**, e não a água.

(3) Para **entrar em Cristo** é preciso ser batizado. A salvação está "em Cristo Jesus" (2 Timóteo 2.10). O homem deve entrar (permanecer) em Cristo para obter a salvação, pois somos batizados "em Cristo Jesus" (Romanos 6.3) e "em seu corpo", a igreja (1 Coríntios 12.13), revestindo-nos assim de Cristo (Gálatas 3.27).

(4) Para nos tornarmos **filhos de Deus** é preciso receber o batismo. Paulo diz que nos tornamos filhos de Deus através da **fé e do batismo** (Gálatas 3.26-27). Os filhos de Deus precisam ter o Espírito dele (Romanos 8.9-11,15-16). Recebemos o Espírito de Deus no batismo (Atos 2.38; 5.32), o qual completa o **novo nascimento** "da água e do Espírito" (João 3.5).

(5) Para **começar a nova vida** é preciso ser batizado. O cristão não deve viver em pecado porque **no batismo** ele se une com a morte de Cristo, morrendo para o pecado e crucificando o seu velho "eu" pecador (Romanos 6.1-6). No batismo recebemos também a **nova vida** à semelhança da ressurreição de Cristo (Romanos 6.4-5). O batismo separa então o passado pecador do homem da sua nova vida em Cristo.

Uma vez que a salvação é descrita como, perdão dos pecados, salvação do castigo dos pecados, entrar em Cristo, tornar-se filho de Deus, ou ainda como o começo de uma nova vida, podemos concluir que **o batismo é portanto essencial**.

Modo de Batismo. Os dicionários de grego definem o verbo "batizar" como "mergulhar", imergir, submergir". O modo do batismo é, portanto, **imersão**. A Bíblia também ensina que o batismo requer um sepultamento e uma ressurreição (Colossenses 2.12), **simbolizando** o sepultamento e a ressurreição de Jesus (Romanos 6.3-4). Visto que nem a aspersão nem o derramar da água sobre a cabeça da pessoa representam um sepultamento e uma ressurreição, **o batismo deve ser por imersão**. Os exemplos da Bíblia confirmam isto. O batismo de João exigiu "muitas

águas" (João 3.23). No batismo de Jesus, Ele "saiu logo da água" (Mateus 3.16). Quando Filipe batizou o eunuco, "ambos desceram à água" e depois "sairam da água" (Atos 8.38-39). Só a imersão corresponde à idéia de batismo nestes exemplos.

Quem deve ser batizado. Para receber o batismo é preciso antes satisfazer a certas condições. (1) A fé precisa **preceder** o batismo (Marcos 16.16 e Gálatas 3.26-27). O batismo é um **ato de fé** (Colossenses 2.12), que surge de uma **boa consciência** (1 Pedro 3.21). Dessa forma, as crianças, por serem incapazes de ter fé, e os incrédulos, não estão em condições de receber o batismo. (2) O **arrependimento** precisa vir antes do batismo (Atos 2.38). Os que **não** estiverem dispostos a abandonar o pecado ou que são incapazes de se arrependerem **não** devem ser batizados. **As crianças pequenas** não têm nenhum pecado (Ezequiel 18.20), não perecerão (Mateus 18.14), não podem compreender o arrependimento e portanto **não** têm qualquer necessidade de batismo. (3) Precisamos compreender primeiro a finalidade e o modo pelo qual se faz o batismo. Ele é uma **imersão na água** com o propósito de **salvação**



(Marcos 16.16 e Atos 2.38). Quem não compreende esta finalidade e este modo teve um batismo **errado** e deve ser batizado de novo (Atos 19.1-5). (4) A **entrega voluntária** a Cristo precisa **preceder** o batismo. Visto que a salvação é para "quem quiser" (Apocalipse 22.17) é preciso que a pessoa se submeta **espontaneamente** ao batismo. Ninguém pode ser batizado em lugar de outro, nem forçar alguém ao batismo. Essa é uma decisão que cada um deve tomar por conta própria.

Aprendemos assim como o homem se entrega a Cristo: pela fé, pelo arrependimento, pela confissão e pelo batismo, satisfazendo desse modo as condições necessárias para a salvação.

III. COMO RENDER-SE DEPOIS DE RECEBER A SALVAÇÃO

Mediante a **rendição** inicial a Cristo no ato do batismo, Deus **acrescenta** o indivíduo à **igreja** (Atos 2.47 e 1 Coríntios 12.13) e ele se levanta para uma

nova vida (Romanos 6.4). Dessa forma, como **nova criatura** (2 Coríntios 5.17), o **cristão** tem um novo Senhor — Cristo — e novos parentes (irmãos na fé), a igreja. Ele começa a nova vida, tomando "dia a dia a sua cruz" e seguindo Jesus (Lucas 9.23).

Os membros da igreja se entregam diariamente a Cristo, **aprendendo** mais a respeito dele (2 Pedro 1.5-10), **adorando a Deus** "em espírito e em verdade" (João 4.24), e **fazendo boas obras** (João 15.2; Romanos 12.1-2). Se o cristão não continuar a desenvolver-se espiritualmente, a sua fé morrerá (Hebreus 3.12), e ele perderá sua salvação (1 Coríntios 10.12; Gálatas 5.4 e Hebreus 6.4-6: 10.26-31).

Estas advertências contra a possibilidade de afastamento não indicam que Cristo exija perfeição absoluta para que possamos permanecer salvos, pois ninguém pode afirmar que não tem pecado algum (1 João 1.8). Os membros da igreja precisam, porém, estar prontos para uma **luta** contínua **contra** o pecado (Efésios 6.10-18). Quando os cristãos cometem pecado, precisam livrar-se dele (Romanos 6.1-2), indo ao seu mediador, **Cristo** (1 João 2.1-2), que lhes concede **perdão integral** depois da confissão dos pecados (1 João 1.9), do arrependimento (Atos 8.22) e das orações a Deus (Atos 8.22).



A pessoa **salva** passa então a considerar **Cristo e a igreja** como as coisas **mais importantes** em sua vida (Efésios 3.21; 5.25-32). Com a alegria proporcionada pela salvação concedida por Deus, ela continuará a render-se a Cristo na igreja, aguardando a volta gloriosa do Senhor e a recompensa da vida eterna (Apocalipse 2.10).

CONCLUSÃO

Para **aceitar** o presente da salvação concedida por Deus, o homem precisa **entregar-se a Cristo** da forma ensinada por Jesus. Ele precisa ter fé em Jesus como Filho de Deus, arrepender-se de todos os seus pecados, confessar sua fé em Cristo, e ser imerso em água para a remissão de pecados. Depois de **tornar-se cristão**, precisa continuar **fiel** na igreja de Cristo até a morte.

EXERCÍCIOS O QUE A  DIZ LIÇÃO 5 NOTA <div style="border: 1px solid black; width: 50px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>	NOME _____ <small>Escreve seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ ESTADO _____ <small>Cep</small>

RECAPITULAÇÃO

INTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde à resposta certa, como no primeiro exemplo.

- (F) 1. Homens inspirados fizeram o registro de todos os propósitos de Deus na Bíblia.
- (V) (F) 2. A nova aliança de Deus para todas as nações se encontra no Novo Testamento.
- (V) (F) 3. Todos os homens pecaram e precisam de um Salvador.
- (V) (F) 4. Cristo morreu para salvar todos os homens (1 João 2.2).
- (V) (F) 5. Portanto, todos os homens serão salvos (Mateus 7.21-23).
- (V) (F) 6. O preço da salvação é a completa rendição do homem a Cristo (Lucas 9.23; 14.26, 33).
- (V) (F) 7. A salvação é tão preciosa que a maior preocupação do indivíduo deve ser: "O que preciso fazer para alcançar salvação?" (Atos 16.30-31).

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

8. O homem se entrega a Cristo por um sistema de (A) fé (B) força (C) apenas obras (Efésios 2.8-9 e João 3.16).
9. Deus inspira fé ao homem por meio da (A) vida e ensinamentos de Jesus (B) vida da Virgem Maria (C) vida de um anjo (João 1.14 e Filipenses 2.6-8).
10. Todos os homens podem conhecer Jesus e crer nele por intermédio de (A) revelações dos dias atuais (B) tradição da igreja (C) a Bíblia (1 João 20.31, Romanos 10.17 e 2 Timóteo 3.16-17).
11. A fé salvadora exige fé ou convicção em (A) milagres nos dias de hoje (B) a assunção da Virgem Maria (C) Jesus Cristo como o Filho de Deus crucificado e ressuscitado (1 Coríntios 15.3-4).
12. Sem fé em Jesus o Filho de Deus, o homem será (A) salvo (B) perdido (C) abençoado (1 João 8.24).
13. A fé salvadora (A) não inclui obras (B) inclui amor e obras (C) é simples crença em certas verdades (Gálatas 5.6 e Tiago 2.17-24).
14. A fé, por si, só, é (A) morta (B) suficiente para a salvação (C) viva (Tiago 2.17,24).
15. Para a salvação, o arrependimento é (A) não-essencial (B) permitido (C) essencial (Lucas 13.3; 24.47 e Atos 3.19).
16. Arrependimento significa (A) somente entristecer-se pelos pecados (B) deixar de pecar e seguir a vontade de Cristo (C) fazer penitência para pagar os pecados (2 Coríntios 7.9-10; 12.21 e Mateus 21.28-31).
17. O arrependimento é uma mudança de atitude que resulta em (A) uma vida pior (B) uma vida igual (C) uma vida melhor (Mateus 3.8 e Atos 26.20).
18. Pelo arrependimento decidimos pagar o preço de (A) rendição completa a Cristo (B) rendição parcial a Cristo (C) nenhuma rendição a Cristo.
19. O homem confirma sua entrega total (A) negando Cristo (B) confessando sua fé em Cristo (C) realizando boas obras (Romanos 10.9).
20. Para a salvação, a confissão da fé é (A) necessária (B) desnecessária (C) proibida (Romanos 10.9).
21. Algumas pessoas que crêem em Cristo não confessam sua fé nele porque (A) temem perdas financeiras e sociais (B) acham humilhante (C) amam a Deus (João 12.42-43).
22. Aqueles que se recusam a confessar fé em Cristo serão (A) abençoados (B) recompensados (C) negados por Cristo (Mateus 10.32-33).
23. Depois que o carcereiro passou a crer, ele foi batizado (A) na semana seguinte (B) no mês seguinte (C) na mesma hora da noite (Atos 16.31-34).
24. O perdão dos pecados vem (A) antes do batismo (B) depois do batismo (C) sem o batismo (Atos 2.38; 22.16).
25. Aquele que crê (A) e não é batizado será salvo (B) é salvo e será batizado (C) é batizado e será salvo (Marcos 16.16).

26. O batismo (A) não salva (B) não pode salvar (C) salva (1 Pedro 3.21).
27. O batismo simboliza (A) a salvação do homem (B) a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo (C) nada (Romanos 6.3-4).
28. O batismo expressa a fé humana em (A) suas próprias obras (B) o trabalho de um sacerdote (C) a obra de Deus (Colossenses 2.12).
29. Somos batizados para (A) entrar em Cristo e dele nos revestirmos (B) mostrar que já entramos em Cristo (C) sair de Cristo (Gálatas 3.27).
30. Nos tornamos filhos de Deus por meio (A) da fé sem o batismo (B) da fé e do batismo (C) da fé apenas (Gálatas 3.26-27).
31. O novo nascimento consiste em nascer (A) do Espírito apenas (B) da água apenas (C) da água e do Espírito (João 3.5).
32. Para a salvação, o batismo é (A) essencial (B) não-essencial (C) irrelevante.
33. No batismo de João houve necessidade de (A) poucas águas (B) muitas águas (C) nenhuma água (João 3.23).
34. O batismo é chamado de (A) derramamento (B) aspersão (C) imersão (Colossenses 2.12).
35. O batismo de Jesus e do eunuco consistiu em (A) entrar na água e sair de novo (B) aspersão com água (C) ficar fora da água (Mateus 3.16 e Atos 8.38-39).
36. Qual dos seguintes modos de batismo as passagens acima ensinam como sendo a forma certa? (A) Derramamento (B) Aspersão (C) Imersão.
37. O candidato ao batismo precisa (A) crer sem se arrepender (B) crer e se arrepender (C) não crer (Marcos 16.16 e Atos 2.38).
38. O batismo é uma expressão da (A) fé e da consciência de nossos pais (B) nossa própria fé e nossa própria consciência (C) fé e consciência de um sacerdote (Colossenses 2.12 e 1 Pedro 3.21).
39. As crianças (A) herdam o pecado e precisam do batismo (B) não herdam o pecado e não precisam do batismo (C) não herdam o pecado, mas precisam do batismo (Ezequiel 18.20 e Mateus 18.3-10).
40. A pessoa que não tenha sido batizada conforme os ensinamentos, batismo e propósitos bíblicos (A) teve o batismo certo (B) precisa ser batizada de novo (C) não precisa de nada (Atos 19.1-5).
41. Devemos (A) ser batizados em lugar de outra pessoa (B) forçar outrem a ser batizado (C) submeter-nos por vontade própria ao batismo (Apocalipse 22.17 e Atos 2.37-41).
42. O homem se entrega a Cristo e recebe a salvação por meio de (A) fé apenas (B) batismo apenas (C) fé, arrependimento, confissão e batismo.

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

43. Depois de sua rendição inicial a Cristo no batismo, o homem é acrescentado por Deus a (A) uma seita religiosa (B) nada (C) à igreja (Atos 2.47 e 1 Coríntios 12.13).
44. O cristão começa uma nova vida na igreja, rendendo-se a Cristo (A) uma única vez (B) diariamente (C) ocasionalmente (Lucas 9.23).
45. Para render-se diariamente a Cristo o cristão precisa desenvolver (A) bom caráter e más obras (B) mau caráter e boas obras (C) bom caráter e boas obras (2 Pedro 1.5-10 e João 15.2).
46. Se o cristão deixar de desenvolver-se espiritualmente, sua fé (A) se tornará mais forte (B) permanecerá a mesma coisa (C) esfriará (Hebreus 3.12).
47. Os cristãos que voltarem a cair no pecado e permanecerem nele depois de salvos (A) serão salvos (B) não podem decair da graça (C) decaem da graça e perdem a salvação (1 Coríntios 10.13, Gálatas 5.4 e Hebreus 6.4-6; 10.26-31).
48. Quando os cristãos cometem pecado, para alcançar o perdão, eles devem dirigir-se (A) a um sacerdote (B) a Cristo (C) a Maria (1 João 2.1-2).
49. Cristo perdoa o cristão depois dele (A) confessar, arrepender-se do pecado e orar a Deus (B) confessar-se a um sacerdote e fazer penitência (C) orar a Deus, mas sem se arrepender (1 João 1.9 e Atos 8.22).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- | | | |
|-----|-----|--|
| Sim | Não | 50. A salvação exige do indivíduo entrega total a Cristo? |
| Sim | Não | 51. O homem se entrega a Cristo por um sistema de fé? |
| Sim | Não | 52. A fé salvadora inclui amor e obras? |
| Sim | Não | 53. O arrependimento é essencial para que o homem receba a salvação? |
| Sim | Não | 54. É preciso confessar fé em Cristo para ser salvo? |
| Sim | Não | 55. O batismo é necessário para receber a salvação? |
| Sim | Não | 56. O homem recebe a salvação depois de entregar-se a Cristo pela fé, arrependimento, confissão e batismo? |
| Sim | Não | 57. Depois do batismo o indivíduo precisa continuar se entregando a Cristo para permanecer salvo? |

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS

LIÇÃO 6 — A IMPORTÂNCIA DA IGREJA

Na última lição estudamos que o homem começa uma **nova vida** na igreja de Cristo, quando ele recebe o presente divino da **salvação**. Esta lição apresenta o que a Bíblia diz sobre a **importância da igreja**. A igreja é importante, porque (1) cumpre o propósito eterno de Deus e (2) tem uma elevada missão a desempenhar.

I. A IGREJA CUMPRE O ETERNO PROPÓSITO DE DEUS

A Bíblia ensina que a **igreja** cumpre o eterno propósito de Deus (Efésios 3.9-11). Deus criou o homem com o **propósito de servi-lo, glorificá-lo e beneficiar-se** com suas bênçãos (Efésios 1.4-6 e Gênesis 1.26-28). Depois que Adão pecou e perdeu estas bênçãos, Deus começou a preparar **um plano** para que o homem pudesse voltar à sua antiga posição com serviços e bênçãos renovados. Para **consumar** o seu "eterno propósito, desde os séculos oculto em Deus" (Efésios 3.9-11) é que foi feito esse plano.

O tempo e o esforço gastos no planejamento de qualquer coisa mostram sua importância. A pessoa que quer formar-se em medicina, por exemplo, precisa estudar durante mais de cinco anos devido à importância dessa profissão. Deus considerou a **igreja tão importante** que Ele a planejou desde o começo dos tempos. O esforço de Deus para consumar este "eterno propósito" mostra a **importância** da igreja. Depois de ter sido **planejada** desde o início, a igreja foi **prometida** na era patriarcal, **profetizada** na era judaica, **preparada** nos dias de Cristo, e se tornou **presente** na era cristã.

A. A IGREJA PROMETIDA NA ERA PATRIARCAL

Durante a **era patriarcal**, o primeiro período da história da humanidade, Deus começou a desdobrar gradualmente o seu "eterno propósito" **em relação à igreja**. Por exemplo, ele prometeu fazer dos descendentes de Abraão **uma grande nação**, por intermédio

da qual Cristo viria e abençoaria todos os povos da terra (Gênesis 12.1-3). Mais tarde, o apóstolo Paulo ensinou que **todas as nações** receberiam a bênção prometida, como membros da igreja do Senhor (Gálatas 3.7-9, 14, 26-29).

B. A IGREJA PROFETIZADA NA ERA JUDAICA

Já estudamos como Deus escolheu a nação judaica (os descendentes de Abraão) para trazer Cristo ao mundo. Para Israel poder cumprir este propósito, **Deus separou os judeus** das outras nações, dando-lhes uma lei que proibia que se misturassem com outras raças (Deuteronômio 5.1-3 e Atos 10.28). Os profetas judaicos, porém, anunciaram que um dia o Senhor estabeleceria uma **nova aliança** (Jeremias 31.31-34) e um **novo reino** no qual os homens de todas as nações se **uniriam** para servi-LO (Salmos 22.27-31; 110.1-7). Cristo e a igreja cumpriram estas profecias. **Cristo estabeleceu a nova aliança** (Hebreus 8.6-13) e começou a reinar em seu reino, a **igreja** (Atos 2.30-36; Efésios 1.19-23; 1 Coríntios 15.23-26). A **igreja** é freqüentemente descrita como um **reino** (Mateus 13.11, 18-19; Colossenses 1.13 e Apocalipse 1.6, 9, etc.).

Os profetas também anunciaram o **tempo** e o **lugar** do estabelecimento da igreja. Isaías, por exemplo, profetizou que "a casa do Senhor" seria estabelecida durante "os últimos dias" em "Jerusalém" (Isaías 2.1-3). A igreja é sempre descrita como "a casa de Deus" (1 Timóteo 3.15 e Hebreus 3.6).

Deus falou mais especificamente sobre quando a **igreja** seria estabelecida **em Daniel 2.1-45**. Leia este capítulo cuidadosamente antes de examinar a ilustração e os comentários que se seguem.

A imagem descrita por **Daniel** representa **quatro reinos** do mundo (Daniel 2.36-40). Nos dias do quarto reino, Deus estabeleceria o seu reino ou igreja (Daniel identificou os três primeiros reinos). O **primeiro reino**, de ouro, é o de **Nabucodonosor da Ba-**



bilônia (Daniel 2.36-38; 1.1). **O segundo reino**, de prata (Daniel 2.32,39), é chamado em Daniel 5.25-31 de **Império Medo-Persa**. **O terceiro**, de bronze (Daniel 2.32,39), é previsto em Daniel 8.1-21 (veja especialmente os versículos 20-21) como sendo o **Império Grego**. A história universal confirma a sucessão histórica destes reinos como ensinado aqui.

Mas, **e quanto ao quarto reino?** A sua descrição em Daniel 2.40-43 se ajusta perfeitamente ao chamado **Império Romano** tanto na história como na Bíblia (Lucas 2.1-2; 3.1). "Nos dias destes reis" Deus iria estabelecer seu reino (Daniel 2.44). Diversos fatos se destacam nestas profecias: a igreja teria início em **Jerusalém** durante os **últimos dias** e, especificamente, **nos dias do Império Romano**.

Estas profecias mostram que Deus considerou a igreja tão importante que ele a **anunciou** com séculos de antecedência.

C. A IGREJA PREPARADA NOS DIAS DE CRISTO

Deus terminou de preparar a igreja **enviando Cristo** para estabelecê-la. Jesus viveu durante os dias do Império Romano (Lucas 3.1). Será que Jesus confirmou as predições dos profetas segundo as quais a igreja ou reino seria estabelecido na sua época?

Observe primeiro que **João Batista**, o precursor de Cristo, veio **pregando** que o reino estava "próximo" (Mateus 3.2). **Jesus** pregou a mesma coisa mais tarde, acrescentando: "O tempo está cumprido" (Marcos 1.15). **Jesus** também mandou **seus apóstolos** pregarem que reino estava "próximo" (Mateus 10.7), **prometendo** a eles que **construiria sua igreja** ou reino (Mateus 16.18-19). João e Jesus acreditavam então que havia chegado a **hora** de estabelecer o reino.

Paulo explica tempos depois que Cristo amava a igreja e morreu para comprá-la (Atos 20.28 e Efésios 5.25-26). **Sua morte** também **cancelou a lei** do Velho

Testamento que separava os judeus dos gentios (Efésios 2.14-15 e Colossenses 2.14-17). Ele **uniu** então judeus e gentios **em um só corpo**, a igreja (Efésios 2.16; 1.22-23), sob uma nova aliança (Hebreus 9.15-17). Assim sendo, **na igreja**, homens de todas as nações podem **servir ao Senhor e receber** suas bênçãos sem qualquer distinção (Efésios 3.4-6, 21), realizando o "eterno propósito" de Deus (Efésios 3.9-11). A **igreja** é tão importante que Deus **enviou** seu único filho para estabelecê-la. **Cristo** pagou com seu sangue para comprá-la, e **nela** o homem cumpre o propósito de sua existência.

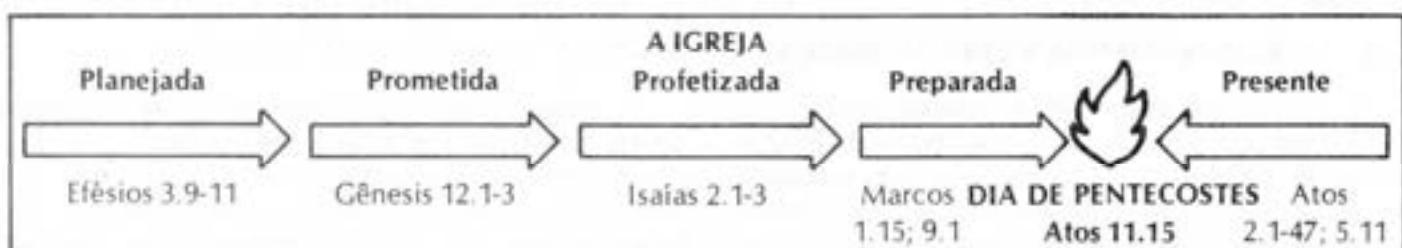
Entretanto, mesmo depois da morte de Jesus, o povo ainda continuava esperando pelo reino (Lucas 23.51). Mas, vejamos agora como foi estabelecida a igreja ou o reino. Jesus tinha ensinado anteriormente que **o reino viria** "com poder" **antes** de alguns dos seus apóstolos "passarem pela morte" (Marcos 9.1). Jesus disse também aos apóstolos que ficassem em **Jerusalém** até receberem este **poder**, o qual viria com o **Espírito Santo** (Lucas 24.47-49 e Atos 1.8).

Recapitulando, vemos então que o Antigo Testamento e Jesus anunciaram que o reino ou **igreja seria estabelecido** (1) em **Jerusalém** (2) nos **últimos dias** (3) durante os dias dos reis romanos, (4) enquanto alguns dos apóstolos ainda vivessem (5) com poder e (6) com o Espírito Santo. **Estas profecias foram cumpridas?**

D. A IGREJA, PRESENTE NA ERA CRISTÃ

Os **apóstolos** esperaram em **Jerusalém** pelo estabelecimento do reino prometido (Atos 1.4,12). No **dia de Pentecostes**, uma festa judaica celebrada cerca de **cinquenta dias** depois da ressurreição de Cristo, **Deus realizou** milagrosamente **todas as profecias** sobre o estabelecimento da igreja.

Naquele dia, **Deus** encheu os apóstolos com o **Espírito Santo** (Atos 2.4) e manifestou poder milagroso (Atos 2.1-11). A palavra do Senhor saiu de **Jerusalém** enquanto anunciava que os **últimos dias** tinham chegado (Atos 2.16-17). Ele também declarou que a ressurreição de Jesus e sua ascensão ao trono de Deus cumpriram as profecias que ensinavam que Cristo reinaria **no trono de Davi** (Atos 2.29-36). Muitos judeus passaram a crer e depois do arrependimento e do batismo, cerca de 3.000 foram acrescentados à **igreja** (Atos 2.37-47).



Nesse dia a igreja tornou-se uma realidade. O quadro e os fatos acima mostram que tudo que era necessário para o estabelecimento da igreja esteve presente no Dia de Pentecostes: Jerusalém, últimos dias, dias dos reis romanos, vida dos apóstolos, poder, e o Espírito Santo. O tempo e o lugar em que a igreja começou destacam-se claramente. **Tempo:** Dia de Pentecostes, cerca de 30 d.C.; **lugar:** Jerusalém.

E. O ESTABELECIMENTO DA IGREJA

NO DIA DE PENTECOSTES, 30 d.C. – ATOS 2.1-47		
Profecia	Evento	Cumprimento
Isaias 2.3	Jerusalém	Lucas 24.47; Atos 1.9,12; 2.1-47
Isaias 2.3	Últimos Dias	Atos 2.16,17
Daniel 2.44	Dias dos Reis Romanos	Marcos 1.15; Lucas 3.1
Marcos 9.1	Vida dos Apóstolos	Atos 1.12; 2.14
Marcos 9.1 Lucas 24.49	Com Poder	Atos 1.8; 2.1-47
Atos 1.8	Com o Espírito Santo	Atos 2.1-5

Depois daquele dia a igreja (ou reino) foi tida como presente. Todas as referências à igreja antes de Pentecostes eram futuras. O Dia de Pentecostes foi chamado de “o começo” (Atos 11.15) e a igreja ou reino foi considerado como estabelecido (Atos 5.11; 8.1). Os apóstolos identificaram a igreja (os cristãos) como “transportados para o reino” (Colossenses 1.13), “chamados” para o reino (1 Tessalonicenses 2.12), “no reino” (Apocalipse 1.6,9), e sentando-se com Cristo em lugares celestiais (Efésios 2.6; Apocalipse 5.9-10). Também disseram que Jesus estava reinando à destra de Deus (Hebreus 1.3, 13 e 1 Coríntios 15.25-26) sobre a igreja (Efésios 1.19-23). Homens e mulheres de todas as nacionalidades podiam ingressar na igreja como membros e glorificar a Deus na realização de seu eterno propósito (Efésios 3.9-11,21).

Deus fez o máximo para estabelecer a igreja. Ele desde o princípio a planejou, prometeu, profetizou e preparou, estabelecendo-a finalmente no presente. A igreja também inclui prática, pois ela pratica a vontade de Deus e algum dia existirá em estado de perfeição no reino celestial (Efésios 5.25-27 e 2 Pedro 1.11). A igreja realiza de fato o eterno propósito de Deus. Se Ele considerou a igreja suficientemente importante para fazer tanto por ela, nós também devemos dar-lhe valor. Mas, de que forma a igreja

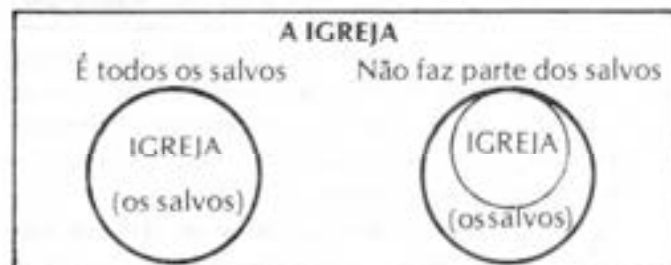
realiza o propósito de Deus nos dias de hoje? Para responder esta pergunta vamos estudar a elevada missão que a igreja tem a cumprir.

II. A MISSÃO DA IGREJA É ELEVADA

A palavra “igreja” tem origem no termo grego “ekklesia” que significa “os chamados”. A expressão “os chamados” descreve bem a igreja, porque Deus a chamou de um mundo pecaminoso para cumprir o seu propósito (2 Timóteo 1.9 e Romanos 8.28). Esse chamado é feito para a realização de uma missão “soberana” ou “elevada” (Filipenses 3.14) e “celestial” (Hebreus 3.1), sendo assim muito importante. Deus chama ou convoca todos os homens para a igreja através do evangelho (2 Tessalonicenses 2.14). Os que aceitam as condições do evangelho (fé, arrependimento, confissão e batismo) são “escolhidos” ou “eleitos” e acrescentados à lista dos discípulos, ou à igreja, por Deus e não por homens (2 Tessalonicenses 2.13 e Atos 2.41,47). Mas, o que envolve este chamado para uma missão superior ou elevada?

A. A IGREJA FOI CHAMADA PARA A SALVAÇÃO

A missão da igreja é a salvação porque ela é composta de pessoas salvas. Todas as pessoas salvas foram compradas ou remidas pelo sangue de Jesus



(Colossenses 1.18-20). Todavia, Jesus também comprou a igreja com o seu sangue (Atos 20.28) e Ele é o “Salvador” da igreja (Efésios 5.23), ficando entendido que a igreja e os salvos são a mesma coisa. Além disso, Deus acrescenta cada pessoa à igreja quando essa pessoa é salva (Atos 2.47), indicando que todos os indivíduos salvos são membros da sua igreja. As condições para a salvação e para se tornar membro da igreja por meio da fé e do batismo (Atos 2.41; João 3.5; 1 Coríntios 12.13 e Gálatas 3.26-27), são também exigências que devem ser obedecidas (Marcos 16.16 e Atos 2.38). A igreja se compõe, portanto, de todos os salvos.

B. A IGREJA FOI CHAMADA PARA PRESTAR SERVIÇO

Deus chama todos os homens para prestarem serviço no reino de Cristo (1 Tessalonicenses 2.12). Em comparação com os reinos mundanos, o reino de

Cristo é espiritual (João 18.36 e Lucas 17.21). Ele é também **universal**: formado pelos salvos de toda "tribo, língua, povo e nação" (Apocalipse 5.9-10). Jesus é **real** em seu reino (Apocalipse 1.5; 16.14 e 1 Timóteo 6.15), que cresce com a pregação da sua palavra (Mateus 13.18-23; 28.18-20). Entramos no reino, ou na igreja, ao nascer da "água e do Espírito" (João 3.5).

Como servos no reino, **os cristãos** devem dar a Cristo o **primeiro lugar** em sua vida (Lucas 9.23; Mateus 6.33). Todavia, cada cristão deve ser também um bom cidadão de seu país, obedecendo às autoridades constituídas (Romanos 13.1-6). Para servir a Deus precisamos servir também aos nossos semelhantes, ajudando os necessitados e fazendo o bem a todos (Mateus 25.35-40 e Gálatas 6.10). Ao servir a Cristo, a igreja se transforma em **uma luz e bênção** para o mundo em que vive (Mateus 5.14-16).

C. A IGREJA FOI CHAMADA PARA ADORAR

A igreja **adora** a Deus como seu templo ou **santuário espiritual** (Efésios 2.1-22). O **templo** é o lugar onde o **Espírito de Deus** habita com aqueles que O adoram. O templo de Salomão servia para este fim nos dias do Antigo Testamento (1 Reis 8.13). Entretanto, o templo ou a igreja de Cristo **não** é um edifício de tijolos onde o povo adora a Deus, mas uma "casa espiritual", formada por **pessoas** (1 Pedro 2.5; Atos 5.11; 14.27). O Espírito de Deus mora nesse templo, Ele habita nos cristãos (1 Coríntios 3.16). **Na igreja, todos os cristãos são sacerdotes** (Apocalipse 1.4,6) e oferecem "sacrifícios espirituais" de adoração a Deus (1 Pedro 2.5,9). A **adoração** precisa ser oferecida "em espírito e em verdade" (João 4.24). Cada cristão tem acesso direto à presença de Deus, através de Cristo, o único sumo sacerdote da igreja (Hebreus 4.15,16; 1 Timóteo 2.5). A igreja desfruta de um privilégio sagrado por ser chamada para adorar.

D. A IGREJA FOI CHAMADA PARA SER PURA

A igreja foi chamada para a **santidade** e **pureza** de vida (1 Tessalonicenses 4.7). Desde que **Deus é santo**, seus **filhos** também precisam ser **santos** (1 Pedro 1.15), e a igreja foi então descrita como uma **nação santa** (1 Pedro 2.9). Todo membro da igreja é chamado de **santo** (sagrado e puro) e precisa evitar os pecados da carne e atitudes irreverentes para com Deus (1 Coríntios 1.2; 6.9-10). Os que vivem pecando não permanecem em Cristo. Jesus quer que sua igreja seja "santa" e "sem mácula" (Efésios 5.27). A

igreja deve ser uma luz brilhante de verdade, honestidade e pureza em meio à maldade do mundo (Filipenses 2.15).

E. A IGREJA FOI CHAMADA PARA A COMUNHÃO DE SEUS MEMBROS

A igreja foi chamada à **comunhão de Cristo** (1 Coríntios 1.9). Como a **família de Deus**, a igreja tem o privilégio da comunhão, da fraternidade entre seus membros, Deus é o Pai (Mateus 23.9); Cristo é o Filho "primogênito" (Romanos 8.29); e todos os membros da igreja são **filhos** de Deus (Romanos 8.14-16). Como em uma família, **os cristãos oram** livremente a Deus como Pai (Mateus 6.8-13) e **amam** uns aos outros como irmãos de sangue (1 João 4.20-5.2).

Ao se **reunirem**, os membros da igreja sentem prazer na companhia mútua e satisfazem as necessidades de cada um (Atos 2.44-47). A **igreja** também é descrita como o **corpo de Cristo**. Como um corpo, cada membro da igreja coopera com os demais na realização da vontade de Deus, da mesma forma que os membros de nosso corpo físico (mãos, pés, olhos, etc.) colaboram uns com os outros (1 Coríntios 12.12-27). A igreja recebe uma bênção maravilhosa ao ser chamada para a **comunhão** de seus membros.


A **missão elevada** ou superior da igreja para a salvação, prestação de serviços, adoração, pureza e comunhão entre os membros faz com que ela seja da **máxima importância** para todos.

CONCLUSÃO

Verificamos nesta lição a grande importância da **igreja**. O trabalho de Deus para o estabelecimento da igreja foi extraordinário. Ele desde o princípio a planejou, prometeu, profetizou e enviou seu Filho, Jesus, que morreu para comprá-la. Enviou também o Espírito Santo para ajudar os apóstolos a plantarem igrejas em toda a terra. Ela é a **única instituição humana** em que todos os homens podem unir-se para cumprir o propósito de Deus em relação à humanidade: servir ao Senhor Deus e ter o privilégio de suas bênçãos.

A nobre e elevada missão da igreja faz com que seja **digna** da mais alta consideração. A **missão** de salvação, serviço, adoração, pureza, comunhão, constitui para o homem o **maior desafio** sobre a terra. A igreja tem então importância suficiente para que todo homem a considere com seriedade e a procure com diligência. As próximas lições tratarão de outros aspectos do plano de Deus para esta importante instituição: **a igreja de Cristo**. "A Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém" (Efésios 3.21).



EXERCÍCIOS  LIÇÃO 6 NOTA <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ ESTADO _____ <small>Cep</small>

RECAPITULAÇÃO

INSTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde a resposta certa, como no primeiro exemplo.

- (F) — A Bíblia é a palavra inspirada de Deus conservada com exatidão.
- (V) (F) 1. A autoridade religiosa total e suficiente para o homem é a Bíblia.
- (V) (F) 2. O Velho Testamento contém a aliança ou trato de Deus para o homem de hoje.
- (V) (F) 3. Todos os homens têm necessidade da salvação oferecida por Cristo.
- (V) (F) 4. Para receber a salvação, o homem precisa render-se a Cristo pela fé, arrependimento, confissão e batismo.
- (V) (F) 5. Os cristãos devem continuar rendendo-se a Cristo diariamente para permanecerem salvos.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

6. Deus criou o homem para (A) pecar (B) glorificar a Deus (C) glorificar o homem (Gênesis 1.26-28 e Efésios 1.4-6).
7. A igreja é importante porque Deus a planejou desde (A) os dias de Cristo (B) os dias de Moisés (C) séculos ocultos em Deus (Efésios 3.9-11).
8. Deus prometeu bênçãos a todas as nações através de Abraão, sendo estas bênçãos recebidas por todos aqueles que (A) se tornam membros da igreja de Cristo (B) são bons cidadãos (C) pecam (Gálatas 3.7-9, 14, 26-29).
9. Isaías 2.1-3 profetizou que a igreja seria estabelecida primeiro em (A) Jerusalém (B) Roma (C) Brasília.
10. A estátua descrita em Daniel 2.31-45 representa quantos reinos? (A) Cinco (B) Quatro (C) Treze.
11. Daniel 2.40-42 diz que os dedos dos pés da estátua representam (A) dez reinos (B) dez reis (C) a fraqueza do quarto reino.
12. Durante os dias dos reis do quarto reino, Deus iria estabelecer (A) a nação judaica (B) seu reino (C) nada (Daniel 2.44).
13. A Bíblia e a história interpretam os reinos como sendo o da Babilônia, o Medo-Persa, o Grego e o (A) de Roma (B) da Rússia (C) da Inglaterra (Daniel 2.36-39; 5.25-31; 8.20-21, Lucas 2.1-2; 3.1 e Atos 25.16).
14. Jesus e João Batista, que viveram na época do Império Romano, disseram que o tempo para o reino estava (A) no presente imediato ou próximo (B) no passado (C) no futuro (Marcos 1.15 e Mateus 3.2).
15. Cristo morreu para (A) mostrar que a igreja já estava estabelecida (B) comprar a igreja (C) causar sofrimentos à igreja (Atos 20.28 e Efésios 5.25-26).
16. A morte de Cristo cancelou a lei do Velho Testamento para que os judeus e gentios pudessem (A) unir-se na igreja (B) continuar divididos (C) unir-se fora da igreja (Efésios 2.14-16 e Colossenses 2.14-17).
17. A Bíblia identifica a igreja e o reino como (A) iguais (B) diferentes (C) semelhantes (Mateus 16.18-19, Colossenses 1.13, 18 e Apocalipse 1.4-9).
18. Cristo profetizou que o seu reino ou igreja seria estabelecido (A) com poder depois de sua volta (B) com poder durante a vida de seus apóstolos (C) com fraqueza em 1914 (Marcos 9.1).
19. Jesus ordenou aos seus apóstolos que esperassem em Jerusalém por este "poder" que viria (A) durante um período de guerras (B) na volta de Cristo (C) com o Espírito Santo (Lucas 24.49 e Atos 1.8).
20. Quando foram cumpridas as profecias referentes ao estabelecimento do reino? (A) No dia de Pentecostes, cerca de 30 d.C. (B) Ainda não foram cumpridas (C) Durante o ministério de Jesus (Atos 2.1-36).
21. As seguintes passagens (Atos 2.30-36, Hebreus 1.3, 13 e 1 Coríntios 15.22-26) ensinam que o reinado de Cristo no trono de Davi vai durar desde (A) a sua volta até o Dia do Juízo (B) 1914 ao Dia do Juízo (C) a sua ressurreição e

- ascensão até que todos os inimigos sejam vencidos.
22. Depois do Pentecostes o reino (ou igreja) foi considerado (A) inexistente (B) presente e estabelecido (C) apenas futuro (Colossenses 1.13, Apocalipse 1.6,9 e Efésios 1.22-23).
 23. Cristo e a igreja realizam assim (A) o plano temporário de Deus (B) nada (C) o eterno propósito de Deus (Efésios 3.9-11).
 24. Deus deseja que o homem O glorifique na igreja (A) Somente até que Cristo volte (B) temporariamente (C) por todas as gerações (Efésios 3.21).

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

25. A igreja é importante porque tem (A) belas catedrais (B) muitos membros (C) uma missão elevada ou superior.
26. A palavra **igreja** indica (A) um edifício (B) uma organização (C) os "chamados".
27. Deus chamou a igreja que se achava (A) no pecado, para cumprir o seu propósito (B) no mundo, para entrar nos conventos (C) em estado de felicidade para passar ao estado de tristeza (2 Timóteo 1.9 e Romanos 8.28).
28. Para ser chamado, escolhido e acrescentado à igreja, é necessário (A) receber a bênção de uma autoridade religiosa que impõe as mãos sobre nós (B) aceitar as condições do evangelho (C) ser escolhido por meio de votação da igreja ou então passar por uma experiência religiosa incomum (2 Tessalonicenses 2.13-14 e Atos 2.41,47).
29. Visto que Jesus comprou com seu sangue tanto a igreja como todas as pessoas salvas, a igreja e os salvos são (A) opostos (B) diferentes (C) idênticos (Atos 20.28 e 1 Pedro 1.18-19).
30. Visto que Deus acrescenta o indivíduo à igreja quando o salva, todas as pessoas salvas (A) são membros da igreja (B) não são membros da igreja (C) podem ser membros da igreja (Atos 2.47).
31. Visto que as condições para a salvação e para tornar-se membro da igreja são as mesmas, quantas pessoas salvas existem na igreja? (A) Algumas (B) Muitas (C) Todas.
32. O reino de Cristo ou a igreja cresce com (A) a aspersão de crianças (B) a guerra (C) a pregação do evangelho (Mateus 13.18-23; 28.18-20).
33. Os cristãos servem no reino (A) desobedecendo às autoridades (B) fazendo mal a outros (C) seguindo a Cristo, o Rei (Lucas 9.23, Mateus 6.33 e Romanos 13.1-7).
34. Como um reino que presta serviço, a igreja é (A) uma maldição para o mundo (B) uma

- bênção para o mundo (C) nada (Mateus 5.14-16).
35. O templo ou igreja de Cristo é (A) o lugar onde os cristãos se reúnem (B) uma grande catedral (C) um lar espiritual para cada cristão (1 Pedro 2.5).
 36. O Espírito de Deus se encontra nesse templo (A) num altar (B) num aposento especial (C) habitando no corpo de cada cristão (1 Coríntios 3.16).
 37. Os sacerdotes que oferecem sacrifícios espirituais a Deus nesse templo são (A) uma classe especial chamada clero (B) levitas (C) todos os cristãos (1 Pedro 2.5,9 e Apocalipse 1.4, 6).
 38. O único sumo sacerdote da igreja é (A) escolhido dentre os homens de hoje (B) Maria (C) Cristo (Hebreus 4.14 e 1 Timóteo 2.5).
 39. Em 1 Pedro 2.9 a igreja é descrita como (A) uma potência política (B) uma nação santa (C) um corpo corrupto.
 40. No Novo Testamento os santos são (A) mártires (B) cristãos canonizados que servem de intermediários para nossas orações (C) todos os cristãos (1 Coríntios 1.2 e Filipenses 1.1).
 41. Como santos, todos e cada um dos membros da igreja (A) devem continuar pecando (B) precisam viver uma vida pura (C) devem cometer pequenos pecados (1 Coríntios 6.9-10).
 42. Como filhos na família de Deus, os membros da igreja devem (A) ser pouco amáveis uns com os outros (B) render culto a Deus em conjunto, mas não terem amizade entre si (C) amar-se uns aos outros e cultivar a amizade mútua (1 João 4.20-5.2, Atos 2.44-47 e 1 Coríntios 12.12-27).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- | | | |
|-----|-----|--|
| Sim | Não | 43. A igreja faz parte do propósito eterno de Deus? |
| Sim | Não | 44. Deus prometeu, profetizou e preparou o estabelecimento da igreja? |
| Sim | Não | 45. João Batista morreu para comprar a igreja? |
| Sim | Não | 46. As profecias sobre o estabelecimento da igreja se cumpriram no dia de Pentecostes, cerca do ano 30 d.C.? |
| Sim | Não | 47. Os apóstolos identificaram a igreja como o reino? |
| Sim | Não | 48. A igreja é composta de todas as pessoas salvas? |
| Sim | Não | 49. A igreja tem uma elevada missão a cumprir? |
| Sim | Não | 50. A igreja é extremamente importante? |

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 7 – A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Ficamos sabendo pela Lição 6 que a igreja de Cristo é importante. Ela cumpre o eterno propósito de Deus e tem uma **elevada missão** a realizar. Vamos estudar nesta lição a **organização da igreja** tanto em seu papel de entidade universal como local.

I. A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA COMO INSTITUIÇÃO UNIVERSAL

A Bíblia geralmente se refere à **igreja** num **sentido universal**, abrangendo o mundo inteiro (Mateus 16.18; Efésios 3.10; 5.23 e Colossenses 1.18). A Lição 6 nos mostrou que a igreja como instituição universal se compõe de **todas** as pessoas salvas, as quais servem, adoram a Deus e vivem de acordo com a lei divina apresentada no Novo Testamento.

A. CRISTO É O ÚNICO CABEÇA DA IGREJA

Toda instituição precisa de uma **autoridade** central para imprimir direção, unidade e propósito ao conjunto. **A igreja possui uma autoridade ou chefe?**

Deus decidiu fazer de **Jesus Cristo** “o cabeça sobre todas as coisas, e o deu à igreja, a qual é o seu corpo” (Efésios 1.22-23). Da mesma forma que a função do corpo físico é obedecer às ordens da cabeça, também a **igreja**, como entidade universal, como o corpo de Cristo, precisa **obedecer fielmente** ao seu **cabeça**, que é o próprio Jesus.

A Bíblia diz: “Há somente um corpo... e um só Senhor” (Efésios 4.4-5). Mais de uma cabeça ou Senhor no corpo de Cristo causaria tanta confusão quanto um corpo humano com mais de uma cabeça.

Além disso, a igreja precisa de apenas **uma** cabeça. Cristo **supre** sua igreja, ou corpo, com todas as coisas necessárias (2 Pedro 1.3). Ele **conhece** as alegrias e tristezas de sua igreja (Apocalipse 2.1,2,9), **ouve** as suas orações (Hebreus 4.14-16; 7-25), **aperfeiçoa e amadurece** espiritualmente os seus **membr**os (Efésios 4.13-16). Cristo, o cabeça, deu à igreja um guia religioso infalível e completo, não personificado em outra cabeça ou chefe, mas representado pelas Escrituras (2 Timóteo 3.16-17). Desde que **Cristo** foi dado à igreja “para ser o **cabeça** sobre todas as coisas” (Efésios 1.22), não há propósito em ter outra pessoa como chefe ou cabeça sobre **qualquer coisa** dentro da igreja.

Embora a Bíblia declare claramente que **Jesus é o único cabeça**, há quem afirme que Cristo fundou sua igreja sobre o apóstolo Pedro e que este apóstolo transmitiu a seus sucessores a sua autoridade. Portanto, de acordo com essa opinião, o sucessor de Pedro continua sendo o cabeça da igreja no mundo de hoje. A declaração de Jesus a Pedro, em Mateus 16.18-19, é repetidamente citada a fim de apoiar esta doutrina: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja... Dar-te-ei as chaves do reino dos céus” para “ligar” e “desligar”. Um exame mais demorado dos textos bíblicos e documentos históricos não confirma tal conclusão.

Os Textos Bíblicos. A “pedra” sobre a qual Cristo edificou a sua igreja não é a palavra grega “**petros**” da qual deriva o nome do apóstolo, mas **petra**. **Petros** está no **masculino** e significa uma “pedra solta, pequena ou grande”; **petra** está no **feminino** e significa “rocha sólida”. A referência de Cristo não foi então a Pedro (**Petros**), mas a **petra**, uma coisa muito mais substancial. No contexto da passagem de **Mateus 16.13-18**, o assunto principal em discussão é a identidade de **Cristo como o Filho de Deus**. A **pedra** não é portanto Pedro, mas a **rocha sólida da fé em Jesus** como o “Cristo, o Filho do Deus vivo”. O próprio Pedro confirma mais tarde esta conclusão, declarando que **Cristo** é a “pedra... que se tornou a pedra angular” (Atos 4.11) e a “principal pedra,



angular" (1 Pedro 2.6-8). Paulo concorda: "Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo" (1 Coríntios 3.11).

Embora **nenhuma passagem** das Escrituras se refira a **Pedro** como a **pedra** sobre a qual foi edificada a igreja; mediante a sua **fé**, Pedro, juntamente com todos os cristãos, se tornou uma das muitas "**pedras que vivem**" da casa espiritual de Deus (1 Pedro 2.5). Como um dos apóstolos, Pedro ajudou a **fundar** a igreja e neste sentido compartilha da fundação da igreja em **igualdade** de condições com todos os outros "apóstolos e profetas" (Efésios 2.19-20).

A **promessa de Cristo de dar a Pedro** (Mateus 16.19) **as chaves para ligar e desligar o que já tivesse sido ligado ou desligado nos céus**, também foi feita aos **demais apóstolos** (Mateus 18.1, 18). Ao pregarem o evangelho, **os apóstolos** ligaram ou desligaram a vontade de Cristo, abrindo assim as portas do reino para o mundo (Atos 2.4-6, 14-47). O fato de Pedro não ter mais autoridade do que qualquer apóstolo, fica confirmado pela enfática afirmação de que **Paulo não era inferior** a qualquer dos outros apóstolos (1 Coríntios 9.1-5 e 2 Coríntios 11.5). O ministério de Pedro, conforme ordenado por Jesus, não se dirigiu então a **toda a igreja**, limitando-se aos judeus ou os "circuncisos" (Gálatas 2.7-8). Assim sendo, a Bíblia, em vez de afirmar, nega que Pedro fosse o cabeça da igreja; e quanto aos sucessores dele, ela guarda um silêncio significativo.

Os Documentos Históricos. Embora os textos bíblicos permitam chegar a uma conclusão definitiva, é interessante verificar também os documentos históricos. Se Pedro fosse realmente a "pedra" de Mateus 16.18, a igreja do primeiro século teria ensinado isso. Entretanto, muitos líderes famosos da igreja dos primeiros séculos ensinaram exatamente o oposto. Por exemplo, no Oriente, **Orígenes de Alexandria** (182 a 251 d.C.), conhecido estudioso de religião, declarou em seu **comentário** sobre Mateus: "Mas, se supõem que unicamente sobre aquele Pedro tenha sido edificada por Deus toda a igreja, o que então diriam a respeito de João, o filho do trovão, ou de cada um dos apóstolos?" O famoso **Crisóstomo de Constantinopla** (cerca de 370-430 d.C.) disse em seu sermão sobre Mateus 16.13-19 que a pedra é "a fé demonstrada pela sua confissão".

No Ocidente, **Hilário de Poitiers** (França), falecido em cerca de 367 d.C., escreveu em sua obra **De Trinitate** (Livro VI): "Esta é a pedra da confissão sobre a qual a igreja foi fundada... Esta fé representa o alicerce da igreja". **Agostinho** (354-430 d.C.), considerado como uma das grandes inteligências do catolicismo, declara em seu sermão sobre Mateus 16 que Cristo disse: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra, a qual tu confessaste, esta pedra que tu reconheceste,

"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo", edificarei a minha igreja. Sobre mim eu te edificarei, e não a mim sobre ti." Pois os **homens** que queriam ser **edificados sobre homens** diziam, "Sou de Paulo; e eu de Apolo; e eu de Cefas", que é Pedro. Mas outros que não queriam ser edificados sobre Pedro, mas sobre a pedra, diziam; 'Mas eu sou de Cristo'. E quando o apóstolo Paulo descobriu que ele tinha sido escolhido e Cristo desprezado, disse: "**Está Cristo dividido?** Paulo foi crucificado por vocês? ou foram batizados no nome de Paulo? E, se não foram em nome de Paulo, não o foram também em nome de Pedro; mas em nome de Cristo, para que Pedro pudesse ser edificado sobre a pedra e não a pedra sobre Pedro".

Os textos bíblicos bem como os documentos históricos sustentam portanto que **Cristo é o único cabeça da igreja**. Mas, **de que maneira Cristo exerce sua autoridade?**

B. OS APÓSTOLOS E PROFETAS DA IGREJA

Cristo exerce sua **autoridade na igreja**, através de seus apóstolos e profetas, dotados de poder divino. Entre os que exerciam funções na **igreja** do Novo Testamento, **os apóstolos e profetas ocupam posição de destaque** (1 Coríntios 12.28 e Efésios 4.11). De fato, a "família de Deus", ou igreja, foi edificada "sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular" (Efésios 2.19-20).

A fim de **revelar** a vontade de Cristo e serem colaboradores na fundação da igreja de Cristo (Efésios 4.8-15), os apóstolos e profetas receberam **inspiração** e outros **poderes milagrosos** através do Espírito Santo. Seus milagres confirmavam ou ofereciam evidência divina de que a pregação deles vinha de Deus (Marcos 16.20; Atos 1.8; Hebreus 2.4). Os **profetas** podiam revelar a vontade de Deus por **inspiração** (2 Pedro 1.20-21), mas os **apóstolos** eram os **únicos** que podiam transmitir a outros homens os poderes divinos (Atos 8.18; 2 Timóteo 1.6; Romanos 1.11). Filipe realizou grandes milagres em Samaria; mas, para que os **dons milagrosos** fossem transmitidos aos que se convertiam, foi necessária a **presença dos apóstolos** (Atos 8.5-18), pois **só eles** podiam fazer isso.

Assim sendo, **depois da morte** dos apóstolos, os homens **deixaram de receber** os dons milagrosos. O fato de não serem mais operados milagres na igreja está de acordo com as palavras da Bíblia: "havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas,

DONS MILAGROSOS



Só os apóstolos
Podiam transmitir
Dons Milagrosos

cessarão" (1 Coríntios 13.8-10). Por outro lado, os **milagres não são mais necessários nos tempos modernos**, pois os **apóstolos e profetas** do primeiro século, com poderes concedidos por Deus, **revelaram, registraram e confirmaram** o pleno conhecimento da **palavra de fé uma vez por todas** (Judás 3, Hebreus 2.4 e 2 Timóteo 3.16-17). Os primeiros apóstolos bem como os profetas e os operadores de milagres cumpriram a missão que lhes coube; não havendo, pois, qualquer necessidade de novos apóstolos, novos profetas ou novos operadores de milagres.

Vemos então que os apóstolos **não** fizeram qualquer esforço no sentido de indicar **sucessores, exceto para Judas**, e apenas porque foram especialmente autorizados pelas Escrituras nesse caso particular (Atos 1.20 e Salmo 69.25). Depois daqueles dias, **ninguém mais tinha condições** para cumprir a exigência de ser uma **testemunha ocular** da ressurreição de Cristo (Atos 1.21-22), condição essa exigida de um **apóstolo**. E ao perceberem que a morte se aproximava, os apóstolos recomendaram aos **cristãos** que **obedecessem** à autoridade da **palavra escrita** (Atos 20.32; 2 Timóteo 3.16-17 e 2 Pedro 1.12-21) e não a sucessores apostólicos.

Da mesma forma que Cristo é o Chefe da igreja universal, embora estando presente apenas em espírito (Efésios 1.22-23), Mateus, Pedro, Paulo, João e os outros continuam também ocupando a posição de apóstolos e profetas, embora tenham morrido há muito tempo. Por meio da palavra viva de Deus, as Escrituras, eles mantêm essa posição na própria base da igreja, do mesmo modo que Cristo conserva o seu lugar de pedra principal, angular (Apocalipse 21.10, 14; Ef.2.20). Os **apóstolos** ainda se encontram sentados nos **doze tronos**, julgando as doze tribos da "Israel" espiritual (Mateus 19.28). A igreja universal de hoje tem os mesmos profetas, os mesmos apóstolos e o mesmo cabeça que a do primeiro século. a Bíblia não fala de nenhum outro cargo ou cargos na igreja numa escala universal ou mesmo regional.

II. A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA COMO INSTITUIÇÃO LOCAL

A **igreja universal** subdividiu-se em várias igrejas ou **congregações** estabelecidas em diversas **localidades**. Por exemplo, foi num **sentido local**, limitado, congregacional, que Paulo disse: "as igrejas de Cristo vos saúdam" (Romanos 16.16), englobando nessa frase as diferentes congregações de várias localidades situadas numa determinada região. Paulo dirigiu-se ao grupo de cristãos em Corinto, chamando-o de "a igreja de Deus" (2 Coríntios 1.1).

Cada igreja, como instituição local, **tem autonomia e governo próprios** e está **sujeita** apenas à

autoridade de Cristo através de seus apóstolos e profetas divinamente inspirados, **seguindo** um único guia infalível, **as Escrituras** (2 Timóteo 3.16-17). **Não existe** qualquer outra organização que ligue as igrejas entre si, nenhuma sede ou quartel-general neste mundo ou outra forma de super-organização que dirija as igrejas locais, ou que exerça qualquer autoridade sobre elas.



Todas as **igrejas locais** que **compõem a igreja universal** estão entretanto ligadas pela fé, amor e cooperação (Efésios 4.1-6; 2 Coríntios 8.24 e Romanos 15.26). Elas são **idênticas** no nome, na doutrina e na prática, sendo qualquer divisão nesse sentido considerada como pecado (1 Coríntios 1.10-15; 3.3). Esta perfeita **unidade e colaboração** são possíveis sem uma sede terrena pelo **fato** de cada igreja local seguir o mesmo cabeça, Cristo (Colossenses 1.16), **apoiar-se** no mesmo fundamento, Cristo (1 Coríntios 3.11), e **seguir** o mesmo padrão de autoridade, a vontade de Cristo, conforme revelada no **Novo Testamento** (2 Timóteo 3.16-17).

A **sabedoria de Deus** pode ser vista em tal **organização**. Por exemplo, se uma igreja se torna corrupta na doutrina ou na prática, as outras **não** serão afetadas. Quando uma janela é feita de uma única lâmina de vidro, quando esta se quebra, toda a janela se quebra. Mas se for feita de diversas lâminas partindo-se uma delas, não se perde a janela inteira. Dessa forma, cada igreja local fica **protegida** por **não** depender do governo das outras igrejas locais.

Organização Divina. Dentro da **igreja local** existe uma **organização autorizada por Deus**, incluindo presbíteros ou bispos, diáconos, evangelistas, professores e membros. Vamos estudar agora cada um destes cargos, analisando as funções, os nomes e as exigências de cada um deles.

(1) **Presbíteros.** Nos tempos do Novo Testamento, cada congregação local escolhia **seus próprios líderes**, que eram chamados **presbíteros** (Atos 14.23) ou **bispos** (Filipenses 1.1) ou **pastores** (Efésios 4.11). Todos estes nomes se referiam ao mesmo cargo. Por exemplo, Paulo dirigia-se aos líderes da igreja em Éfeso chamando-os de presbíteros (Atos 20.17), de bispos (Atos 20.28), e de pastores da igreja (Atos 20.28). Veja também Tito 1.5-7 e 1 Pedro 5.1-4. A palavra **presbítero** significa **“homem idoso”**, destacando a maturidade exigida desses líderes (1 Timóteo 3.6). **Bispo** significa **“supervisor”**, indicando o trabalho dos líderes que consistia em **governar e cuidar da igreja**, não como “senhores” mas como exemplos (1 Timóteo 3.5 e 1 Pedro 5.2-3). O termo **pastor** significa **“aquele que pastoreia ou guarda o rebanho”** e descreve o trabalho de **nutrir** a igreja espiritualmente e **protegê-la** contra possíveis erros de doutrina (Atos 20.28-31 e 1 Pedro 5.1-2). Como um homem pode ser chamado de pai, marido ou filho para indicar as diversas fases de suas responsabilidades, **os nomes** de presbítero, bispo e pastor se referem ao mesmo cargo da igreja, mas mostram diferentes fases do trabalho executado.

Os **presbíteros** precisam preencher certas **exigências** antes de poderem assumir seu cargo. (Leia cuidadosamente 1 Timóteo 3.2-7 e Tito 1.5-9.) Cada um deve ser homem **espiritualmente** maduro, de conduta irrepreensível, professor capaz, e marido de uma só esposa (1 Timóteo 3.1-3). Para provar que tem capacidade para governar a igreja local, o presbítero necessita primeiro demonstrar que sabe **governar sua própria casa**, sua família (1 Timóteo 3.4-5).

A Bíblia mostra que em cada **igreja local** havia **mais de um** presbítero ou bispo (Atos 14.23; 20.17; Tito 1.5 e Filipenses 1.1), **não** mencionando em lugar algum a existência de **um** bispo sobre várias igrejas, **mas** sempre a de **muitos bispos sobre uma única igreja**. Os bispos só tinham autoridade sobre a congregação **em que** exerciam o cargo (1 Pedro 5.2).



A Bíblia também **não** fala de uma “hierarquia ou escala” para os bispos, tal como o cargo de “arcebispo”. A **única referência a um bispo** mais categorizado é a **Cristo**, o “Supremo Pastor” (1 Pedro 5.4).

(2) **Diáconos.** Trabalhando **sob as ordens dos presbíteros** estão os “diáconos”, que precisam satisfazer certas exigências antes de exercer esse cargo (1 Timóteo 3.8-13). A palavra **“diácono”** significa **“servidor”** e estes homens fazem alguns serviços especiais para a igreja, como vemos em Atos 6.1-6. Fica evidenciado pela saudação de Paulo a “todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos, que vivem em Filipos” (Filipenses 1.1), que a igreja do primeiro século possuía uma **pluralidade** de diáconos em **cada** congregação.

(3) **Evangelistas.** O nome **evangelista** significa **“proclamador de boas novas”**. Estes homens pregam o evangelho de Cristo tanto em público como em aulas particulares (2 Timóteo 4.2-5). O evangelista é às vezes chamado erradamente de “pastor”, mas já aprendemos que o termo “pastor” se refere apenas aos presbíteros. As **qualidades** exigidas de um evangelista são mencionadas em 1 Timóteo 5.22 e 2 Timóteo 2.15-16; 2.22-26; 3.14-17.

(4) **Professores.** O último cargo mencionado por Paulo em Efésios 4.11 é o de **professor ou mestre**. Embora as exigências não sejam claramente indicadas em nenhuma passagem do Novo Testamento, fica subentendido que o professor precisa ser capaz em método, conhecimento e caráter (Romanos 2.20; Hebreus 5.12).

(5) **Membros.** Todos os cristãos se tornam **membros de uma igreja local** e fazem parte de sua organização ao obedecerem o evangelho (Atos 2.38, 47; 1 Coríntios 12.12-22). Cada membro deve **obedecer aos presbíteros** (Hebreus 13.17), **desenvolver-se** espiritualmente, **trabalhar** com diligência na igreja local (Efésios 4.15-16) e **permanecer fiel a Cristo** para sempre (Apocalipse 2.10).

CONCLUSÃO

Acabamos de estudar a **organização da igreja de Cristo** como existia no primeiro século e como deveria existir hoje. O **conjunto dos cristãos** nas igrejas locais de todo o mundo representa a **igreja universal**. Os apóstolos e os profetas exerceram cargos terrenos antes de morrerem, mas através de seus escritos inspirados e milagrosamente confirmados, eles ainda proclamam Cristo e orientam os fiéis. Nenhuma outra organização é autorizada pelo Novo Testamento para a igreja universal. **Cada congregação local**, organizada com presbíteros, diáconos, evangelistas, professores e membros, porém, **trabalha independentemente**, sem sair dos limites de sua organização autorizada.

Na próxima lição, sob o título “A Unidade da Igreja”, vamos estudar detalhadamente como as congregações independentes formam **um corpo unido**, sem uma estrutura hierárquica ou sede principal.

EXERCÍCIOSO QUE A  DIZ

LIÇÃO 7

NOTA

NOME _____
Escreva seu nome completo em letra de forma

ENDEREÇO _____
Rua e Número

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CIDADE _____ ESTADO _____
Cep

ESTUDE E ESCOLHA**INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.**

- Qual o sentido do termo "igreja universal" em referência à igreja? (A) Instituição local (B) Instituição universal (C) Uma congregação.
- A igreja universal se compõe de (A) muitos corpos com uma cabeça (B) um corpo com uma única cabeça (C) um corpo com duas cabeças (Efésios 1.22-23; 4.1-4).
- A Bíblia diz claramente que o cabeça da igreja é (A) Paulo (B) Maria (C) Cristo (Efésios 1.22-23 e Colossenses 1.18).
- Em vista de Cristo ser o cabeça sobre todas as coisas para a igreja, esta, como instituição universal, precisa de (A) muitas outras cabeças (B) nenhuma outra cabeça (C) mais uma cabeça (Efésios 1.22-23).
- A "pedra" sobre a qual Cristo disse que edificaria sua igreja é a palavra grega (A) **petros**, o nome de Pedro (B) **petra**, termo do gênero feminino que significa "uma rocha sólida" (C) **petros**, muitas rochas, designando a igreja (Mateus 16.18).
- Visto que o tema principal de Mateus 16.13-19 é a identidade de Jesus como o Filho de Deus, a rocha sobre a qual Cristo construiu sua igreja tem muito maior probabilidade de ser (A) Pedro, um ser humano (B) a confissão de Pedro no sentido de que Jesus é divino (C) o Papa, porque é seu sucessor.
- Mais tarde, Pedro e Paulo identificaram a pedra fundamental da igreja como sendo (A) Pedro (B) Cristo (C) a sucessão de bispos romanos (Atos 4.11, 1 Pedro 2.5-6 e 1 Coríntios 3.11).
- As chaves para ligar e desligar no Céu foram dadas a (A) todos os apóstolos (B) Pedro apenas (C) bispos sucessivos de Roma (Mateus 18.1, 18).
- Paulo afirmou que o seu apostolado foi (A) inferior ao de Pedro (B) superior ao de Pedro (C) igual ao de Pedro e dos outros apóstolos (2 Coríntios 11.5 e Gálatas 2.7-8).
- O que a Bíblia diz sobre Pedro ou seus sucessores serem o cabeça da igreja? (A) Absolutamente nada (B) Muito (C) Pouco.

- Ao comentar Mateus 16.18, muitos líderes importantes da igreja durante os cinco primeiros séculos identificaram a rocha, ou o fundamento da igreja como sendo (A) Pedro (B) os sucessores de Pedro (C) nem Pedro nem seus sucessores.
- A evidência bíblica estabelece claramente, e a evidência histórica confirma que Cristo (A) é o único cabeça da igreja (B) nomeou Pedro como o cabeça da igreja (C) nomeou os sucessores de Pedro como cabeça da igreja (Efésios 5.23; 1.22-23 e Colossenses 1.18).

PENSE E ASSINALE**INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.**

- A função principal dos apóstolos e profetas foi colaborar para a fundação da igreja e (A) revelar a vontade de Cristo (B) aconselhar o governo civil (C) mandar na igreja (João 16.13, Atos 1.8 e Efésios 4.11-15).
- Para que os apóstolos e profetas pudessem realizar sua missão, Deus concedeu-lhes (A) poderes milagrosos (B) poder civil (C) simples poderes humanos (Marcos 16.20, Atos 1.8 e Hebreus 2.4).
- Os únicos homens que podiam transmitir poderes milagrosos a outros eram (A) os apóstolos (B) os profetas (C) os que já tinham poderes milagrosos ou os que podiam orar (Atos 8.5-18, 2 Timóteo 1.6 e Romanos 1.11).
- Portanto, depois da morte dos apóstolos, os dons milagrosos (A) continuaram a ser transmitidos (B) cessaram de ser transmitidos (C) aumentaram.
- A cessação dos milagres na igreja (A) não foi mencionada pelos apóstolos (B) foi anunciada pelos apóstolos (C) foi anunciada apenas pelos cristãos (1 Coríntios 13.8-10).
- Os apóstolos, os profetas e os operadores de milagres do primeiro século usaram seus poderes milagrosos para revelar, registrar e confirmar a palavra de Deus (A) parcialmente (B) somente no primeiro século (C) completamente e de uma vez por todas (Judá 3, Hebreus 2.4 e 2 Timóteo 3.16-17).

19. Visto que os primeiros apóstolos, profetas e operadores de milagres satisfizeram o propósito de revelar e confirmar, os apóstolos, profetas e operadores de milagres dos tempos modernos (A) são ainda necessários (B) não são mais necessários (C) são necessários hoje para a edificação do corpo de Cristo.
20. Sabendo que iriam morrer em breve, os apóstolos recomendaram aos cristãos que obedecessem (A) a seus sucessores (B) à palavra escrita de Deus (C) aos apóstolos e profetas dos últimos dias (Atos 20.32, 2 Timóteo 3.16-17 e 2 Pedro 1.12-21).
21. Da mesma forma que Cristo permanece como o cabeça da igreja, embora não esteja fisicamente presente na terra, os apóstolos e profetas do primeiro século (A) ainda ocupam suas posições no próprio fundamento da igreja através de seus escritos (B) têm outros sucessores que são o fundamento da igreja (C) não ocupam nenhuma posição, porque morreram (Efésios 2.19-20, Apocalipse 21.14 e Mateus 19.28).
22. Qual o outro cargo na igreja, quando funcionando em uma base universal, que a Bíblia autoriza além de Cristo (o cabeça), seus apóstolos e profetas? (A) Nenhum outro (B) Os concílios ecumênicos ou as autoridades católicas (C) A convenção denominacional dos delegados.
23. A igreja como instituição universal se encontra subdividida na Bíblia em muitas (A) denominações (B) sinodos ou dioceses (C) igrejas locais ou congregações (Romanos 16.16 e 1 Coríntios 16.1).
24. Numa organização hierárquica, a corrupção da doutrina pela hierarquia resulta em (A) aperfeiçoamento da doutrina de todas as igrejas (B) corrupção na doutrina de todas as igrejas (C) unidade da doutrina.
25. Quantos bispos ou presbíteros eram escolhidos em cada congregação como líderes? (A) Nenhum (B) Uma pluralidade — mais de um (C) Um só (Atos 14.23 e Tito 1.5-9).
26. Os títulos, bispo, pastor e presbítero, se referem a (A) cargos diferentes dentro da igreja (B) diferentes estágios do mesmo cargo (C) níveis e graus diferentes para os sacerdotes (Atos 20.17, 28 e 1 Timóteo 3.1-2).
27. Um presbítero ou bispo precisa ser homem de excelente conduta moral e (A) celibatário (B) solteiro (C) marido de uma só mulher (1 Timóteo 3.3-4 e Tito 1.5-9).
28. Quem tem a responsabilidade de nutrir espiritualmente a igreja local, guardá-la, governá-la e velar pelas almas? (A) O sacerdote (B) O pregador ou os diáconos (C) Os bispos ou presbíteros (Atos 20.28), 1 Pedro 5.1-3 e Hebreus 13.17).
29. Os bispos de qualquer igreja local têm permissão para supervisionar (A) apenas essa igreja (B) muitas igrejas (C) duas igrejas (1 Pedro 5.2).
30. Qual das seguintes palavras significa "servo ou servidor" para indicar aqueles que prestam serviço na igreja, ocupando um cargo especial sob a supervisão dos bispos? (A) Presbíteros (B) Evangelistas (C) Diáconos (1 Timóteo 38-13 e Filipenses 1.1).
31. Qual dos seguintes termos significa "anunciador das boas novas" e serve para indicar os homens que pregam o evangelho de Cristo? (A) Evangelista (B) Presbítero (C) Diácono (2 Timóteo 4.2-5).
32. De quem é a responsabilidade de obedecer aos presbíteros, desenvolvendo-se e trabalhando com diligência na igreja, considerada como instituição local? (A) Apenas os diáconos (B) Parte da igreja (C) Todos os membros da igreja (Hebreus 13.17 e Efésios 4.15-16).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÕES: Coloque um X sobre a resposta certa.

- | | | |
|-----|-----|--|
| Sim | Não | 33. A Bíblia descreve a igreja sob o aspecto de instituição universal, como um corpo com duas cabeças? |
| Sim | Não | 34. Cristo é o único cabeça da igreja? |
| Sim | Não | 35. A Bíblia ensina que Pedro e seus sucessores funcionam como cabeça da igreja aqui na terra? |
| Sim | Não | 36. Visto que os apóstolos e profetas completaram sua tarefa de revelar e confirmar a vontade de Cristo de uma vez por todas, são necessários atualmente novos apóstolos, profetas, ou operadores de milagres? |
| Sim | Não | 37. Os apóstolos e os profetas do primeiro século ainda conservam a sua posição no fundamento da igreja? |
| Sim | Não | 38. A Bíblia autoriza qualquer outro cargo universal na igreja além do cabeça ou chefe, apóstolos e profetas? |
| Sim | Não | 39. A igreja, como instituição universal, subdivide-se em muitas igrejas, vistas como entidades locais? |
| Sim | Não | 40. Todos os bispos ou presbíteros de cada congregação têm igual responsabilidade na tarefa de nutrir, proteger e dirigir a igreja? |
| Sim | Não | 41. Os diáconos, e os evangelistas, os professores e os membros trabalham sob a supervisão dos presbíteros? |
| Sim | Não | 42. Deus se agradara das pessoas que fizerem mudanças no seu plano de organização? |

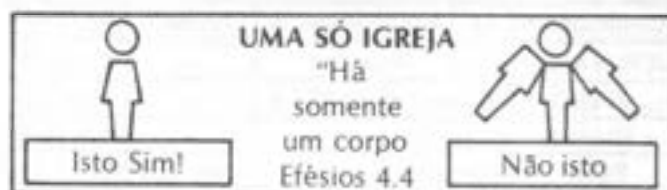
O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 8 — A UNIDADE DA IGREJA

Depois de estudar a organização da igreja na Lição 7, vamos dedicar-nos agora ao estudo da **unidade da igreja** do primeiro século. A **unidade religiosa** é hoje assunto comum tanto entre católicos como protestantes. Este desejo de unidade é nobre, sendo na verdade essencial. Em sua sabedoria divina, Deus planejou uma igreja **unida** em "um corpo... um Espírito... uma esperança... um Senhor, uma fé, um batismo" (Efésios 4.3-5; 1.22-23). Jesus desejava essa unidade tão intensamente que implorou a Deus por isso (João 17.20-21). Sua oração mostra o profundo desagrado que a divisão religiosa Lhe causa:



Na verdade, a **divisão** em si e por si mesma **constitui pecado** (1 Coríntios 3.3-4). O coração do Senhor se entristece ao ver a cristandade dividida.

Entretanto, a simples união não basta. Jesus **não** pediu uma unidade baseada em opiniões humanas, mas na vontade de Deus como revelada na palavra da verdade (João 8.31-32; 17.17-20 e Efésios 4.3). Depois de alertar os presbíteros quanto ao perigo da divisão, Paulo disse então: "Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar" (Atos 20.32). Visto que a **palavra de Deus é a base da unidade**, pelo estudo da Bíblia, podemos observar que, através dela, a igreja de Cristo no primeiro século era unida. Assim sendo, esforçando-nos para obter aquela unidade mantida pela igreja do primeiro século, podemos **hoje** agradecer a Deus do mesmo modo que os cristãos daquela época O agradavam.

Se nos dias do **Novo Testamento** alguém sáisse de Jerusalém e visitasse todas as igrejas que ficavam no trajeto entre Jerusalém e Roma, observaria **as mesmas características** em todas elas, porque as várias igrejas **não** eram denominações diferentes,

mas sim, **congregações locais** da mesma igreja **universal** de Cristo. O Novo Testamento nos revela que a **igreja original era unida** em pontos como: doutrina, amor, nomes, exigências para ingresso, organização e adoração.

I. DOCTRINA

A **mensagem** de Cristo às primeiras igrejas era sempre a mesma. Quer falasse a judeus ou gentios, Paulo pregava sempre **um único evangelho** para todos (Romanos 1.16). Ele disse à igreja de Corinto: "Timóteo... vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como **por toda parte ensino em cada igreja**" (1 Coríntios 4.17), e ordenou também a todas as igrejas determinadas regras para o casamento (1 Coríntios 7.17). Paulo mandou que as igrejas de Colossos e da Laodiceia trocassem entre si as **cartas** que escrevera a cada uma delas (Colossenses 4.16). Se tivesse contado uma história diferente a cada igreja, não desejaria que a carta dirigida a uma caisse nas mãos de outra.

O fato da doutrina da igreja ser **uma só**, fica também evidenciado pela declaração de Pedro em 2 Pedro 3.15-16, afirmando que ele e Paulo tinham ensinado a mesma mensagem. Paulo declarou em Gálatas 1.6-9 que qualquer homem, apóstolo, ou anjo que alterasse a mensagem original de Deus às igrejas seria amaldiçoado. A **fé em uma doutrina** comum a todas as igrejas, ou seja, a **fé na palavra de Deus**, era a base essencial para a unidade.

II. AMOR

A doutrina, separada do amor, se torna desprezível; mas uma doutrina forte, alicerçada no amor, é divina. Por exemplo, as **igrejas do primeiro século**, imitando Cristo, **praticavam a doutrina** quando socorriam os irmãos necessitados. A igreja em **Jerusalém** estava passando fome. Tão grande era o amor que ligava os primeiros cristãos que igrejas a mil quilômetros de distância atenderam ao pedido de

auxílio feito por Jerusalém. A igreja em **Antioquia** enviou uma oferta (Atos 11.29). Igrejas distantes, situadas na **Macedônia**, se reuniram para ajudar Jerusalém e fizeram isso apesar de serem elas mesmas muito pobres (2 Coríntios 8). As igrejas da **Acaia** enviaram uma contribuição (Romanos 15.25-27), como também fizeram as igrejas da **Galácia** ao que tudo indica (1 Coríntios 16.1-2).

O **amor** era realmente uma **força unificadora** na primeira igreja. Uma igreja com grandes propriedades e dinheiro em caixa, onde existam membros doentes, analfabetos e sem recursos, não pode ser a igreja edificada por Jesus. João diz em 1 João 3.17 "aquele que possuir recursos deste mundo e vir a seu irmão padecer necessidade e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?"

III. NOMES

Os **nomes humanos** têm sido sempre uma **fonte de divisão**. Até na igreja de Corinto os membros se dividiram sob os nomes de Pedro, Paulo e Apolo. O apóstolo Paulo repreendeu-os severamente com as palavras: "**Acaso Cristo está dividido?** Foi Paulo crucificado em favor de vós, ou fostes porventura batizados em nome de Paulo?" (1 Coríntios 1.13). Paulo então se opunha a tal divisão.

Os nomes pelos quais era conhecida a igreja do primeiro século não foram dados por homens. Visto haver apenas **uma igreja** naqueles tempos (Efésios 4.4), eles se referiam com freqüência ao **corpo do Senhor** usando simplesmente a palavra **igreja**. Ela era a igreja em Jerusalém (Atos 11.22), na Ásia Menor (Atos 14.23), e em Roma (Romanos 16.5).

A **igreja** foi também chamada de **igreja de Cristo** (Romanos 16.16) e **igreja de Deus**. O nome "igreja de Deus" foi empregado em diversas localidades e não numa só: em Corinto (1 Coríntios 1.2), em Tessalônica (1 Tessalonicenses 2.14), na região da Galácia (Gálatas 1.13), e em Éfeso (1 Timóteo 3.5). A igreja do primeiro século era somente conhecida por nomes que glorificavam a Deus e a Cristo.

Cada **membro** da igreja era chamado de **cristão** na Ásia Menor (Atos 11.26) e entre os judeus da Dispersão nas várias partes do mundo (1 Pedro 4.16). Deram-lhes o nome de **discípulos** em toda a Ásia Menor (Atos 11.26) e também de **filhos de Deus** (1 João 3.1 e Gálatas 3.26). Tratava-se de termos religiosos que glorificavam a Deus.

Os líderes religiosos daquele tempo não recebiam tantas atenções nem títulos pomposos como hoje. Jesus condenou claramente tais práticas em Mateus 23.9-10. "A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é vosso Pai, aquele que está no céu. Não sereis chamados guias, porque um só é

vosso Guia, o Cristo". O apóstolo Pedro recusou deixar que Cornélio se curvasse diante dele para honrá-lo e chegou a dizer: "Ergue-te, que eu também sou homem" (Atos 10.26). Podemos estar certos de que nomes como **pai, reverendo, santo padre**, não eram usados por cristãos do primeiro século.

IV. CONDIÇÕES PARA INGRESSAR NA IGREJA

Na Grande Comissão, Jesus apresentou as **exigências** para ingresso em sua igreja, como sendo: **fé** (Mateus 28.19-20), **arrependimento** (Lucas 24.47), e **batismo** (Marcos 16.15-16).

As **condições** para entrar nas diversas congregações dessa igreja em todo o mundo **eram então as mesmas**. Um estudo da igreja em Jerusalém, Éfeso, Filipos, Galácia e Roma confirmará esta verdade. Sem telefones, telégrafos ou cartas aéreas, **estas congregações** mesmo muito distantes umas das outras **obedeciam ao mesmo regulamento** para a entrada de novos membros na igreja. O quadro abaixo mostra, em forma de esquema, o que os indivíduos das diversas congregações faziam para se salvarem e se tornarem membros da igreja de Cristo.

AS CONDIÇÕES PARA SER MEMBRO DA IGREJA				
Congregação	Fé	Arrependimento	Confissão	Batismo
JERUSALÉM	•	Atos 2.38	•	Atos 2.38
ÉFESO	Efésios 2.8	At 19.1,4	•	Atos 19.5
FILIPPOS	Atos 16.31	•	•	Atos 16.33
ROMA	Rom 10.9	•	Rom 10.9	Rom 6.3-6

As pessoas que desejarem nos dias de hoje ser apenas ou unicamente **cristãs**, poderão tornar-se **membros da igreja de Cristo** da mesma forma que aquelas que viveram no primeiro século. As **condições** para ingresso na igreja de Cristo sempre foram e sempre serão as mesmas.

V. ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Desde que a última lição mostrou a organização da Igreja do Novo Testamento, esta lição terá por objetivo explicar que **essa organização serviu para unificar** a igreja em todo o mundo. Havia **presbíteros** (bispos, pastores, supervisores) em Jerusalém (Atos 15.2), em Éfeso (Atos 20.17), em Creta (Tito 1.5), em Filipos (Filipenses 1.1), entre os judeus que foram espalhados pelas nações (Tiago 5.14), e nas igrejas da Ásia Menor (Atos 14.1.9-23).

Um dos aspectos da função de **presbítero** em todas as igrejas era que houvessem **vários deles** liderando e servindo em cada congregação. Isto acontecia nas igrejas da Ásia Menor (Atos 14.23), em Creta (Tito 1.5), em Jerusalém (Atos 15.2), em Éfeso (Atos 20.17) e em Filipos (Filipenses 1.1).



O fato das qualificações exigidas dos presbíteros serem as mesmas nos diversos lugares, fica provado pela comparação das qualificações especificadas por Paulo quando escreveu a Timóteo em Éfeso (1 Timóteo 3.1-7) e a Tito em Creta (Tito 1.5-9).

Os **diáconos** também faziam parte da organização da igreja do primeiro século, havendo então diáconos em **Éfeso** (1 Timóteo 3.8-10, 12-13), e em **Filipos** (Filipenses 1.1). Embora os sete discípulos mencionados em Atos 6 não sejam especificamente chamados de diáconos, muitos estudiosos da Bíblia acreditam que esta passagem se refira aos primeiros diáconos da igreja em Jerusalém.

A organização que estudamos **não** ultrapassava os limites da congregação local, **não** sendo também hierárquica nem autoritária. O próprio **Pedro**, que também **era presbítero**, declarou: "Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós... pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós... não como dominadores dos que vos forem confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho" (1 Pedro 5.1-3).

VI. O CULTO

O culto desempenhava um papel importante na vida dos primeiros cristãos. Se alguém, viajando de Jerusalém para Roma, tivesse parado para visitar cada congregação situada no trajeto de mais de 1.500 quilômetros, teria encontrado um sistema de **culto comum** a todas elas.

A. DIA DA REUNIÃO

As igrejas do Novo Testamento observavam **todas as semanas o mesmo dia de reunião** e, ao que parece, este recebeu o nome de "**o dia do Senhor**" (Apocalipse 1.10). O autor de Hebreus ordenou a seus leitores, judeus crentes em várias partes do mundo, que observassem este dia de assembléia ou de congregação (Hebreus 10.25). **Deixar de reunir-se com os santos era considerado pecado**. Outras passagens explicam Hebreus 10.25 e mostram qual era o dia da assembléia. Dessa forma, a caminho de Roma, qualquer viajante teria verificado que **as igrejas em toda a região da Galácia e em Corinto, se reuniam sempre no primeiro dia da semana** (1 Coríntios 16.1-2). A igreja de Tróade, embora a muitas léguas de distância, também fazia sua reunião no mesmo dia (Atos 20.7).

B. A CEIA DO SENHOR

Um dos principais objetivos da reunião realizada no primeiro dia da semana era "**partir o pão**" ou tomar parte na **Ceia do Senhor** (Atos 20.7 e 1 Coríntios 11.17-34). **A ceia consistia de pão e suco da videira**, conforme instituída por Cristo (Mateus 26.26-29). Na igreja do primeiro século **todos** os cristãos se serviam de **ambos** os elementos de maneira reverente (1 Coríntios 11.17-30). Ao tomarem a Ceia do Senhor os discípulos do primeiro século não criam estar crucificando Cristo de novo, pois acreditavam que Ele tinha sido oferecido "uma vez por

todas", em contraste com os sacrifícios diários dos judeus, "porque com uma única oferta aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados" (Hebreus 10.10-12,14).

Desse modo, a **Ceia do Senhor** não representava a morte real de Cristo cada semana, sendo **apenas uma lembrança da morte única de Cristo** (1 Coríntios 11.24-26). A igreja do primeiro século não pensava que o pão e o suco da videira se transformavam realmente na carne e sangue de Jesus, mas que estes elementos **representavam ou simbolizavam** a carne e o sangue de Jesus. Paulo instruiu os cristãos a comerem o **pão** (não a carne) e a beberem o **suco da videira** (não o sangue), assim como a "discernirem" ou meditem e **concentrarem** seus pensamentos no **corpo e no sangue de Cristo** enquanto bebiam e comiam (1 Coríntios 11.26-29 e Mateus 26.29).

A igreja deve **anunciar** a morte de Jesus até que Ele volte, observando a Ceia do Senhor (1 Coríntios 11.26).

C. MÚSICA NA IGREJA

A **igreja de Cristo** em todo o mundo empregava música **vocal** em seus cultos. A música instrumental **não** é mencionada uma vez sequer no Novo Testamento como fazendo parte do culto e, portanto, **não** é autorizada por Cristo. Tiago exortou seus leitores de várias nações a cantarem (Tiago 5.13). Paulo aconselhou os efésios a cantarem (Efésios 5.19), assim como a igreja de Colossos (Colossenses 3.16). Ele afirma claramente em 1 Coríntios 14.15 que a **música** da igreja, o **canto**, deve ser praticado com o **espírito** e procurando compreender o texto.

D. ORAÇÃO

As **orações** fervorosas foram uma característica da igreja do primeiro século. Jesus tinha prometido: "tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome ele vó-lo concederá" (João 15.16). Paulo, chamando atenção para o fato de que "há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus", aconselhou os homens "em todo lugar" a orarem (1 Timóteo 2.5,8). Como resultado, em Jerusalém (Atos 12.5), em Roma (Romanos 8.26), na Macedônia (1 Tessalonicenses 5.17) e "em todo lugar", os **cristãos fizeram orações** a Deus em nome de Cristo.

E. CONTRIBUIÇÃO

Os **cristãos** do primeiro século eram **generosos** em suas contribuições em dinheiro. A igreja de

Jerusalém era tão generosa que seus membros foram muito além do dízimo que a religião judaica exigia e deram tudo o que tinham à igreja para ajudar numa ocasião especial (Atos 4.32-35). Como já mencionado, as igrejas na Macedônia fizeram **donativos** apesar da pobreza em que viviam, a fim de **socorrer** os santos de Jerusalém que passavam necessidade (2 Coríntios 8.1-5). Paulo recomendou às igrejas da Galácia e à igreja de Corinto que fizessem **contribuições em cada primeiro dia da semana**, conforme a prosperidade dada por Deus a cada um (1 Coríntios 16.1-2).

F. A PREGAÇÃO PÚBLICA

A **pregação e o ensino** faziam parte da prática universal na **adoração da igreja** do primeiro século, conforme se verifica pelas atividades de Paulo na Ásia Menor (Atos 14.21-22), em Roma (Romanos 1.15, 12.8) e em Trôade (Atos 20.7). O objetivo da pregação era **dar instrução espiritual** ao povo para que pudesse ser **salvo** (2 Timóteo 4.1-4).

As **pregações e o ensino público** deviam ser feitos **pelos homens** e não por mulheres. Paulo disse: "Como em todas as igrejas dos santos, conservem-se as mulheres caladas nas igrejas..." (1 Coríntios 14.33-34), acrescentando em 1 Timóteo 2.11-12; "A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o marido; esteja, porém, em silêncio". As **mulheres** desempenharam um papel importante no **desenvolvimento da igreja** naqueles dias, mas não tomavam parte ativa nas assembleias públicas, e era assim em todas as igrejas.

CONCLUSÃO


Vimos nesta lição que Jesus queria que seus seguidores se unissem numa **única igreja**. As várias congregações espalhadas por todo o Império Romano criam em **uma só doutrina**, praticavam o **amor recíproco**, tinham as mesmas exigências para o ingresso na igreja, seus membros recebiam nomes aprovados por Deus, estabeleceram um sistema de **organização comum** a todas e o seu culto ao Senhor tinha as mesmas características em cada uma delas. Qualquer pessoa que visitasse Jerusalém, Roma, Creta, Trôade, Antioquia ou Macedônia, teria verificado que **todas as congregações possuíam características idênticas**.

Se os que se chamaram de discípulos de Cristo tivessem conservado a unidade baseada na palavra de Deus, as denominações não teriam surgido.

A próxima lição irá mostrar como **falsos mestres** provocaram a **divisão** na igreja de Cristo e levaram muitos fiéis a erros doutrinários, dando assim origem à **divisão religiosa**, que parece aumentar dia a dia.

CULTO DA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

1. Assembléia no primeiro dia da semana
2. Ceia do Senhor
3. Oração
4. Canto
5. Contribuições
6. Pregação Pública

<p>EXERCÍCIOS</p> <p>O QUE A  DIZ</p> <p>LIÇÃO 8</p> <p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; width: 50px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ <small>Cep</small> ESTADO _____

RECAPITULAÇÃO

INSTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde à resposta certa, como no primeiro exemplo.

- (V) — A Bíblia fala apenas da igreja no sentido universal.
- (V) (F) 1. O cabeça da igreja do Novo Testamento é Jesus Cristo.
- (V) (F) 2. A palavra grega "petra" significa "rocha sólida".
- (V) (F) 3. Os únicos homens que podiam transmitir os poderes miraculosos a outros eram os apóstolos.
- (V) (F) 4. A igreja primitiva tinha a mesma doutrina entre suas congregações.
- (V) (F) 5. Cada igreja, como entidade local, tem sua autonomia e governo próprios, mas está sujeita à Cristo.
- (V) (F) 6. As igrejas do Novo Testamento eram idênticas no nome, na doutrina e na prática.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

7. Jesus deseja que todos os cristãos (A) se unam (B) se separem (C) tolerem divisões religiosas (João 17.20-21).
8. A divisão religiosa é (A) aceita por Deus (B) boa para a humanidade (C) pecado (1 Coríntios 3.3-4).
9. Todo indivíduo que ama a Deus deve (A) ficar satisfeito com as condições religiosas atuais (B) não lutar pela unidade (C) lutar pela unidade (Efésios 4.3-5).
10. Cristo pediu uma unidade baseada (A) nas idéias de homens bons (B) na orientação de um líder religioso infalível (C) na palavra de Deus (João 8.31-32; 17.17-22).
11. Para evitar que a igreja caísse em erros e divisões, Paulo confiou os presbíteros da igreja de Éfeso (A) ao líder infalível deles (B) à palavra de Deus (C) ao próprio julgamento deles (Atos 20.32).

12. Os seguidores de Cristo podem ser unidos e agradecerem a Deus hoje (A) formulando um credo aceito por todos (B) praticando as mesmas coisas que caracterizavam a unidade da igreja do primeiro século (C) submetendo sua consciência a um homem que se julga infalível.
13. Nos dias do Novo Testamento havia (A) uma igreja composta de muitas denominações (B) uma igreja composta de muitas congregações (C) muitas igrejas e muitas denominações (Efésios 4.4; 1.22-23).
14. Com referência à doutrina, ao amor, ao nome, à organização, à adoração, etc., as diferentes congregações da igreja universal única tinham (A) diferentes características (B) as mesmas características (C) algumas características semelhantes.
15. A mensagem de Paulo às diferentes congregações era (A) contraditória (B) geralmente a mesma (C) sempre a mesma (1 Coríntios 4.16; 7.17).
16. O evangelho de Paulo aos gentios e o de Pedro aos judeus eram (A) diferentes (B) o mesmo (C) semelhantes (Romanos 1.16 e 2 Pedro 3.15-16).
17. Quem alterasse a mensagem universal de Deus às igrejas era (A) amaldiçoado (B) abençoado (C) salvo (Gálatas 1.6-9).
18. Durante o primeiro século, quais as igrejas que revelaram amor ajudando os pobres na congregação de Jerusalém? (A) Apenas as igrejas judias (B) Apenas as igrejas da Palestina (C) Igrejas de muitas nações (Atos 11.29, 1 Coríntios 16.1-3 e 2 Coríntios 8).
19. A verdadeira igreja de Cristo, em contraste com as igrejas falsas, faz uso de seus recursos para (A) ajudar todos os pobres e necessitados (B) impedir a ajuda aos pobres e necessitados (C) ajudar apenas alguns pobres (1 João 3.17).
20. O uso de nomes humanos em religião (A) agrada a Deus (B) não tem importância (C) desagrada a Deus e provoca divisão (1 Coríntios 1.10-13).
21. A igreja era conhecida no primeiro século por qual destes nomes? (A) Católica Romana ou Ortodoxa (B) Igreja de Cristo ou Igreja de Deus (C) Igreja Batista ou Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias — Mórmon (Romanos 16.16 e 1 Coríntios 1.2).

22. Qual o nome dado aos membros da igreja (A) Cristãos ou discípulos (B) Presbiterianos ou Metodistas (C) Católicos ou Batistas (1 Pedro 4.16 e Atos 11.26; 20.1).
23. A Bíblia ensina que os líderes religiosos devem ser chamados de (A) padre (B) reverendo (C) nem padre nem reverendo (Mateus 13.9-10 e Atos 10.25-26).

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

24. As condições para ingresso exigidas pelas diferentes congregações eram (A) as mesmas em todas as congregações (B) diferentes em cada congregação (C) somente parecidas em cada congregação.
25. As condições para a entrada na igreja eram (A) apenas fé (B) batismo apenas (C) fé, arrependimento, confissão e batismo (Marcos 16.16, Lucas 24.47 e Romanos 10.9-10).
26. As pessoas que atualmente desejam tornar-se cristãs, só podem fazer isso se preencherem (A) condições para ingresso diferentes das exigidas pela igreja do primeiro século (B) as mesmas condições para ingresso exigidas pela primeira igreja (C) as condições para ingresso estabelecidas por alguma denominação.
27. Nos tempos do Novo Testamento foram instituídos presbíteros ou bispos (A) somente na igreja de Roma e de outras grandes cidades (B) somente na igreja de Roma (C) em todas as igrejas espalhadas pelo mundo (Atos 14.19-23, Tito 1.5 e Filipenses 1.1).
28. Uma característica da organização de todas as igrejas era (A) um bispo em cada congregação (B) muitas congregações subordinadas a um único bispo (C) muitos bispos (presbíteros) em cada congregação (Atos 14.23, Tito 1.5 e Filipenses 1.1).
29. Quais dos seguintes cargos especiais existiam também nas igrejas do primeiro século? (A) Cardeais ou arcebispos (B) Sacerdotes (C) Diáconos e bispos (Filipenses 1.1 e 1 Timóteo 3.8-10).
30. A igreja do primeiro século tinha um dia especial em que seus membros (A) eram instruídos para se reunirem e realizarem um serviço de adoração a Deus (B) se reuniam para prestar culto a Deus caso desejassem (C) não podiam reunir-se para render culto a Deus (Apocalipse 1.10 e Hebreus 10.25-31).
31. Outras passagens mostram que este dia comum a todas era (A) o sábado (B) o domingo — o primeiro dia da semana (C) a quinta-feira (Atos 20.7 e 1 Coríntios 16.1-2).

32. Um dos principais propósitos da reunião semanal era (A) ficar observando o sacerdote celebrar a missa (B) "partir o pão" ou tomar parte na Ceia do Senhor (C) render culto a Maria (Atos 20.7 e 1 Coríntios 11.17-34).
33. O propósito da Ceia do Senhor era (A) sacrificar Cristo novamente (B) lembrar a morte do Senhor (C) fazer um milagre, transformando o pão e o vinho em carne e sangue (Hebreus 7.27; 9.28; 10.11-12 e 1 Coríntios 11.24-26).
34. Qual o tipo de música autorizado por Jesus para uso na adoração a Deus pela igreja? (A) Instrumental — mecânica (B) Vocal — canto (C) Instrumental e vocal (Efésios 5.19).
35. Todos os pedidos dos cristãos do Novo Testamento seriam atendidos se orassem a Deus por intermédio de (A) Maria (B) santos (C) Jesus, o único Mediador (João 16.23 e 1 Timóteo 2.5).
36. Os cristãos do Novo Testamento davam (A) apenas o dízimo (B) o menos possível (C) uma parte generosa da prosperidade de cada um (1 Coríntios 16.1-2).
37. Na assembléia de adoração pública onde há homens presentes, as mulheres devem (A) manter silêncio (B) falar quando tiverem vontade (C) falar apenas quando estiverem pregando ou ensinando (1 Coríntios 14.33-34 e 1 Timóteo 2.11-12).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- Sim Não 38. Jesus deseja que todos os seus seguidores sejam unidos?
- Sim Não 39. No primeiro século havia apenas uma igreja, composta de muitas congregações?
- Sim Não 40. Essa igreja única era unida em doutrina, amor, nomes, organização, condições para ingresso e adoração?
- Sim Não 41. A igreja de hoje pode ensinar qualquer doutrina que não fosse ensinada pela primeira igreja?
- Sim Não 42. A igreja de hoje precisa pôr em prática os mesmos princípios de amor que caracterizavam a igreja do primeiro século?
- Sim Não 43. As igrejas de hoje devem ter as mesmas condições para ingresso, organização e forma de adoração que a igreja do primeiro século?
- Sim Não 44. As igrejas de hoje podem ter a mesma unidade que existia no primeiro século, se possuírem as características que permitiram a unidade na igreja do primeiro século?

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 9 — A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

Nas lições precedentes, aprendemos que a **Bíblia** deve ser a nossa **única autoridade em religião** e que a igreja de Cristo nos tempos do Novo Testamento seguia a palavra de Deus como sua única autoridade. A última lição nos apresentou um quadro da igreja como uma realidade já estabelecida e organizada. As igrejas fiéis seguiam cuidadosamente os ensinamentos de Cristo. Mas, infelizmente, não podemos terminar aqui a história. Mesmo antes de encerrar-se o período do Novo Testamento (33 d.C. — 100 d.C.), foi profetizado um afastamento ou desvio da verdade (apostasia).

I. PROFETIZADA A APOSTASIA DA IGREJA

Em seu ministério pessoal, **Jesus previu a apostasia**: “Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos” (Mateus 24.11). O **Espírito Santo fez Paulo profetizar o desvio**: “Eu sei que, depois de minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles” (Atos 20.29-30). **Paulo também disse**: “Ninguém de nenhum modo vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia, e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição” (2 Tessalonicenses 2.3), e **acrescentou**: “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé” (1 Timóteo 4.1). Outras Escrituras contêm afirmações semelhantes sobre o afastamento ou desvio. As poucas passagens citadas acima permitirão ao leitor verificar que a igreja iria entrar em luta aberta com os **falsos professores**.

Ao fechar-se a cortina no fim do primeiro século, as forças do mal já se achavam operando para fazer surgir **falsos mestres e uma igreja apóstata** (2 Tessalonicenses 2.7 e 2 João 7). A fim de dar ao leitor uma idéia do que aconteceu quando os **homens se des-**

viaram da verdade, apresentamos a seguir alguns elementos da apostasia.

II. CUMPRIDAS AS PROFECIAS SOBRE A IGREJA APÓSTATA

Uma das primeiras **inovações** introduzidas na igreja foi a **modificação** gradual da sua organização. Lembre-se de que as igrejas no livro de Atos tinham cada uma vários presbíteros e todos eles ocupavam posições iguais (Atos 14.23). Estes **presbíteros** eram chamados também de **bispos** (Tito 1.5-7) e só exerciam autoridade sobre a igreja onde prestavam serviço. Cristo era o único bispo-chefe ou supremo pastor sobre todas as igrejas (1 Pedro 5.4). Os presbíteros faziam parte das várias igrejas de acordo com o gráfico abaixo:



No **segundo e terceiro séculos** foi-se desenvolvendo a idéia de um **cargo isolado e superior** para o **presbítero** em cada congregação. Foi dado o nome de bispo ao ocupante desse cargo mais elevado, **num sentido diferente** daquele usado em Tito 1.5-7 para indicar todos os presbíteros. Depois desta inovação, a organização da igreja passou a apresentar-se conforme ilustrado no diagrama seguinte. Enquanto no começo vários bispos dirigiam cada igreja local; agora só havia **um bispo** em cada congregação.

Outra adaptação foi feita mais tarde na organização da igreja e o **bispo** passou a chefiar **diversas igre-**

jas compreendidas numa determinada zona. Por exemplo, o **bispo** da igreja de Antioquia não representava apenas a autoridade superior dentro daquela igreja, mas também **exercia autoridade sobre outras igrejas** situadas nas vizinhanças de Antioquia.



O PODER DOS BISPOS

O **poder dos bispos**, entretanto, ainda **continuava equivalente**. Isto é, o poder do bispo de Roma, por exemplo, não era maior do que o de Antioquia. Mas, algum tempo depois eles começaram a ter posições que variavam de acordo com a importância das áreas sobre as quais exerciam autoridade.



Os **bispos** da cidade ou **metropolitanos** prestavam serviço nas capitais de certas províncias. Os bispos das igrejas em Alexandria, Jerusalém, Roma, Antioquia e Constantinopla tornaram-se mais poderosos e se transformaram em patriarcas da mesma categoria. Em uma carta a Eulógio, bispo de Alexandria, **Gregório I, bispo de Roma**, afirmou que a Sé de Pedro "em três lugares é a Sé de um", frisando que estes três locais onde existia a Sé de Pedro eram Alexandria, Antioquia e Roma. Acrescentando ainda: "Desde então é a Sé de um, e uma Sé sobre a qual três bispos atualmente presidem por autoridade divina". Fica evidente que **Gregório**, mais tarde **declarado Papa e Santo pela Igreja Católica**, não considerava o patriarca de Roma como sendo mais poderoso que os outros patriarcas. Surgiu entretanto



uma grande **rivalidade entre os bispos** de Roma e Constantinopla; e quando o patriarca de Constantinopla, **João "o Jejuador"**, começou a chamar-se de "bispo universal", Gregório I, o patriarca de Roma, acusou-o de usar um título profano, arrogante e perverso. **Bonifácio III**, o sucessor de Gregório, não levantou aparentemente as mesmas objeções e conta-se que assumiu publicamente esse título em 606 d.C. Nos séculos que se seguiram, a **autoridade papal** foi aumentando até que **nos tempos modernos** (1870 d.C.) o **papa** veio a ser considerado **infallível** pelo Concílio Vaticano.

A **organização** da igreja do primeiro século **não** incluía este cargo. A **hierarquia** e o **papado** do catolicismo romano são portanto o resultado de séculos de **afastamentos graduais** do plano de organização da igreja descrito no Novo Testamento.

Vamos agora voltar nossa atenção para algumas modificações na doutrina da igreja. Na realidade, a apostasia já se iniciara **antes** do término da Era do Novo Testamento (2 Tessalonicenses 2.7).

O SACERDÓCIO

Segundo o Novo Testamento, **todos os cristãos são sacerdotes** (1 Pedro 2.5,9 e Apocalipse 1.6). Um estudo cuidadoso do livro de 1 Pedro mostrará que o apóstolo escreveu a todos os cristãos (esposas, servos, bispos), reconhecendo todas estas pessoas como sacerdotes. Elas constituíam um "**sacerdócio real**".

Os **chefes ou oficiais** da igreja passaram mais tarde a fazer-se chamar de **sacerdotes especiais**. Formaram-se então duas classes: o **clero** (os sacerdotes) e os **leigos** (os outros membros), acentuando-se progressivamente o afastamento da organização original, bíblica.

MARIA, A MÃE DE JESUS

A posição de Maria é exclusiva porque foi por seu intermédio que o Filho de Deus, Jesus, entrou no mundo e recebeu sua condição humana. A **posição de Maria** como **mãe de Jesus** deu lugar a muitas **discussões** nos séculos que se seguiram. Existem hoje **inúmeras doutrinas** que se desenvolveram em torno dela, como por exemplo as da Imaculada Conceição, Virgindade Perpetua e Ascensão Corpórea aos Céus. Estamos dando abaixo todas as referências a Maria contidas no Novo Testamento. Estes versículos revelam que as **doutrinas exaltando Maria não têm base nas Escrituras**. Por exemplo, a Bíblia dá o nome dos irmãos de Jesus e também menciona suas irmãs, ficando assim subentendido que Maria não permaneceu virgem perpétua. Pedimos **estudar** as seguintes passagens: Mateus 1.16, 18-25; 2.11, 13-15, 20-21; 12.46-50; 13.55-56; Marcos 3.31-35; 6.3; Lucas 1.27-56; 2.5-7, 16, 19, 22, 27, 33, 39, 41-51; 8.19-21; 11.27-28; João 2.1-10, 12; 6.42; 19.25-27 e Atos 1.14.

Essas escrituras que acabamos de citar fazem qualquer referência à imaculada concepção de Maria, à sua virgindade perpétua, ou à sua ascensão corpórea ao Céu? **O silêncio da Bíblia** no que diz respeito a **essas doutrinas** mostra que elas **não vieram de Deus**. De fato, a **exaltação de Maria** acima dos outros cristãos foi expressamente **negada por Jesus**. Quando uma certa mulher disse a Ele: "Bem-aventurada aquela que te concebeu e os seios que te amamentaram!" A resposta inspirada de Jesus foi: "Antes bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam" (Lucas 11.27-28). Pelas declarações de Jesus aprendemos então, sem qualquer sombra de dúvida, que Maria **não** é mais abençoada ou mais bem-aventurada que o mais humilde dos cristãos obedientes. Visto que **as doutrinas sobre Maria não vieram de Deus**, é evidente que têm **origem humana** e portanto são condenadas por Jesus (Mateus 15.9).

O CASAMENTO

O casamento era **opcional** no Novo Testamento. Paulo declarou que por causa da **perseguição** seria melhor que **alguns cristãos** permanecessem solteiros (1 Coríntios 7), acrescentando porém que **toda pessoa**, inclusive os apóstolos, tinham **o direito de casar-se** (1 Coríntios 7.2; 9.5). Paulo considerava tanto o **casamento** que o comparou à **relação** que existe entre **Cristo e a igreja** (Efésios 5.22-25). Em Hebreus 13.4 lemos: "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula..."

O CELIBATO

O **celibato** (o estado civil de solteiro) foi recomendado **depois** do primeiro século, mas continuava ainda **opcional**. Com o passar do tempo uma pressão cada vez maior foi exercida para forçar o clero a uma vida celibatária. O **casamento dos sacerdotes** foi finalmente **proibido**, afirmando-se ser esta uma ordem revestida de autoridade eclesiástica universal, pelo meno no ocidente. De fato, enquanto Paulo dissera em 1 Timóteo 3.2 que o **bispo** deve ser **marido de uma só esposa**, a **igreja apóstata** chegou ao ponto de afirmar que ele **não** pode ter esposa alguma. Dessa forma, a **profecia** de Paulo em 1 Timóteo 4.1-3 **cumpriu-se**: "Ora, o Espírito afirma expressamente que nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé... proibem o casamento..."

Por volta do ano 606 d.C., a **igreja apóstata** se afastara por completo da doutrina original, **deixando de ser** a igreja de Cristo.

III. ESFORÇOS PARA REFORMAR A IGREJA APÓSTATA

A história mostra que diferentes grupos tentaram reformar a igreja apóstata através dos anos. Em **1.500 d.C.** aproximadamente, o mundo estava exigindo **uma reforma religiosa**. Homens como Martinho Lutero, João Knox, Ulrich Zwinglio e João Calvino, quase simultaneamente em várias partes da Europa, se projetaram no cenário do pensamento religioso, tentando reformar a igreja apóstata, desviada.

Depois da morte destes grandes reformadores, seus seguidores deixaram de continuar procurando a verdade da palavra de Deus, tendo aceito como definitivas as conclusões de seus mestres. Assim sendo, em lugar de alcançarem a unidade da igreja do Novo Testamento, eles acabaram fundando **igrejas diferentes** entre si. O quadro retangular abaixo dá as datas aproximadas em que tiveram início algumas das igrejas mais conhecidas.

Os seguidores de **Lutero** se tornaram **luteranos**; os de **Calvino**, **presbiterianos**; em 1738, os discípulos de **João Wesley** se fizeram chamar de metodistas, formando a Igreja Metodista. A Igreja Batista começou cerca do ano 1550... E assim tem sido a história da cristandade a partir do século I. Todos os anos aparecem mais e mais igrejas, provocando ainda **maior confusão** para os que desejam sinceramente saber qual a igreja realmente certa.

IV. PODEMOS RESTAURAR A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

Seria ótimo se houvesse apenas uma igreja, e se esta seguisse a **Bíblia** como seu **único guia religioso**. Possuídos desta **nobre idéia**, homens de todas as partes do mundo estão **abandonando as doutrinas humanas e examinando a Bíblia** a fim de aprender qual a vontade de Deus. Estes homens abandonaram a idéia de reformar a religião corrupta e **dedicam-se agora à restauração da igreja original** exatamente



como foi edificada por Jesus (2 Coríntios 6.17 e 2 João 10-11).

Mas, **como será isso possível?** Em Lucas 8.4-15, Jesus conta a **parábola do semeador** que semeava sementes em vários tipos de solo. Uns eram produtivos e outros improdutivos. Jesus explicou a parábola dizendo: "A semente é a palavra de Deus". Isto mesmo, **a palavra de Deus é a semente** (1 Pedro 1.23). Quando plantada num coração perverso, o resultado é pouco ou nenhum; mas quando **planta-da num coração bom e sincero, a colheita é farta.**

Observe algumas das características da semente. A semente de maçã sempre produz maçãs. A de melancia dá melancias. Os seres vivos reproduzem-se segundo suas próprias espécies. A semente de um ser humano faz surgir outro ser humano. Não há exceções. Trata-se de uma **lei da natureza.**



Outra qualidade da semente é **continuar reproduzindo-se** de acordo com a sua própria espécie por mais que o tempo passe. Alguém contou que sementes de trigo retiradas de uma pirâmide egípcia de milhares de anos de idade foram plantadas na terra. Naturalmente, essas sementes produziram na idade moderna a mesma planta que tinham produzido há muito tempo: o trigo.

No primeiro século, **a palavra de Deus produziu cristãos** (Atos 11.26). **A palavra de Deus é uma semente viva** (1 Pedro 1.23-26) e visto que ela produziu **cristãos** no primeiro século, a **mesma** semente produzirá o **mesmo** fruto no século XX. A palavra de Deus jamais produziu frutos com um nome dado pelo homem. Os cristãos reunidos em congregação eram chamados "igrejas de Cristo" (Romanos 16.16). A palavra de Deus produziu então **um corpo não-sectário**, uma igreja sem seitas diferentes. A aceitação de qualquer outra autoridade além da Bíblia (manuais religiosos, credos, concílios, etc.) produz igrejas e nomes sectários.

Ao obedecerem a **mesma Palavra** seguida pela igreja do primeiro século, as pessoas religiosas de hoje podem conseguir a **mesma unidade** que existia

naquela igreja: a mesma doutrina, o mesmo amor, o mesmo nome, as mesmas exigências para ingresso, a mesma organização e o mesmo tipo de culto.

CONCLUSÃO


Do nosso ponto privilegiado na história, podemos ver de relance todo o passado e também o presente, verificando que as previsões de uma **apostasia** eram verdadeiras e foram confirmadas.

O **movimento da Reforma**, embora tenha contribuído para a volta à Bíblia, **não** conseguiu restaurar a simplicidade e a unidade da igreja do Novo Testamento. Na verdade, **algumas das igrejas** que surgiram do Movimento da Reforma **estão** atualmente **seguindo** um curso que, ao que tudo indica, as levará de volta à **igreja apóstata** que tentaram reformar.

Devemos **alegrar-nos**, porque podemos escolher uma igreja que não é nem a reformada nem a desviada (apóstata). **Podemos ser cristãos** e cristãos somente, **membros da igreja de Cristo**. A igreja pode ser **restaurada** exatamente como Cristo a edificou, participando de um cristianismo sem seitas ou denominações religiosas. Podemos ser membros de uma igreja que não é nem católica, nem protestante, nem judia. Não é uma denominação, não usando o nome de homem algum. Seu único livro de princípios e de orientação é a **Bíblia**. As exigências de ingresso são aquelas que Deus estabeleceu no **Novo Testamento**.

O **objetivo** de todo seguidor fiel de Jesus Cristo deve ser a **restauração da igreja** edificada por Jesus. Homens e mulheres de bom coração estão diariamente abandonando denominações religiosas para se dedicarem à restauração da igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. **Estudiosos da Bíblia** em todo o mundo, estão **restaurando a igreja** do Senhor à medida que vão **aprendendo e obedecendo** a mensagem de Deus revelada no Novo Testamento. Há muitas pessoas em várias partes do mundo que, sem a ajuda de um pregador, já começaram o movimento de restauração nas cidades em que moram. Você também pode participar do movimento de **volta à Bíblia**, se aceitar a partir de hoje a mesma como seu único guia em assuntos religiosos. Nas questões em que os ensinamentos de sua igreja forem diferentes da Bíblia, **deixe de lado as doutrinas humanas e se apegue à palavra de Deus**. Lembre-se que Pedro e João disseram: "Antes importa obedecer a Deus do que aos homens" (Atos 5.29).

Este tipo de **obediência** é extremamente **importante** porque Jesus voltará de novo para **recompensar** os bons e os justos e castigar os perversos. Estudaremos melhor este ponto em nossa próxima lição.

<p>EXERCÍCIOS</p> <p>O QUE A  DIZ</p> <p>LIÇÃO 9</p> <p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; width: 50px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ <small>Cep</small> ESTADO _____

RECAPITULAÇÃO

INSTRUÇÃO: Coloque um X na letra V (Verdadeira) ou F (Falsa), que corresponde à resposta certa.

- (V) (F) 1. O Novo Testamento deve ser a autoridade final do homem em assuntos de religião.
- (V) (F) 2. A igreja não é uma parte do eterno propósito de Deus para o homem, sendo portanto uma instituição pouco importante.
- (V) (F) 3. A única organização universal da igreja tem Cristo como cabeça, exercendo sua autoridade através dos apóstolos e profetas do primeiro século.
- (V) (F) 4. As várias igrejas mencionadas no Novo Testamento não eram denominações, mas congregações independentes, partes da igreja universal.
- (V) (F) 5. Estas diversas congregações não eram unidas em doutrina, amor, nomes, exigências para ingresso, organização e adoração.

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

6. Embora as igrejas do primeiro século seguissem cuidadosamente os ensinamentos de Cristo, os escritores inspirados afirmaram que a igreja (A) não cairia em erro (B) se afastaria da verdade (C) permaneceria infalivelmente verdadeira (1 Timóteo 4.1 e 2 Tessalonicenses 2.3).
7. Dirigindo-se aos presbíteros de Éfeso, Paulo declarou que alguns líderes (A) fariam a igreja cair em erro (B) protegeriam a igreja contra erros, fazendo pronunciamentos infalíveis (C) restaurariam a igreja decaída através de revelações dos últimos dias (Atos 20.28-32).
8. O próprio Jesus profetizou (A) a igreja infalível (B) um líder religioso que não cometeria erros (C) falsos profetas (Mateus 24.11).
9. A igreja apóstata surgiu (A) durante a vida dos apóstolos (B) com Martinho Lutero (C) em resul-

tado da morte dos apóstolos (2 Tessalonicenses 2.7 e 2 João 7).

10. Um dos primeiros afastamentos da verdade por parte da igreja foi (A) uma mudança gradual na forma de governo da igreja (B) oposição à infalibilidade papal (C) exclusão dos profetas inspirados.
11. Nas igrejas do Novo Testamento cada congregação com homens capacitados para exercerem tal cargo tinha (A) um bispo (B) mais de um bispo ou presbítero (C) um sacerdote (Atos 14.23 e Filipenses 1.1).
12. Todo bispo (ou presbítero) no Novo Testamento tinha (A) posição igual na igreja local (B) posições diferentes na igreja local (C) autoridade sobre diversas igrejas.
13. Quando os homens alteraram a organização dada por Deus, elevando um bispo acima de outros na congregação (A) agradaram a Deus (B) seguiram a Bíblia (C) desobedeceram ao plano de Deus na Bíblia (1 Coríntios 4.6 e 2 Timóteo 3.16-17).
14. Em séculos posteriores, quando alguns bispos assumiram autoridade sobre diversas igrejas em uma região, eles (A) obedeceram a Cristo (B) alteraram ainda mais a organização estabelecida por Deus (C) seguiram a Bíblia.
15. Com a passagem do tempo, os diversos bispos começaram a ocupar posições diferentes de acordo com (A) a organização da igreja do Novo Testamento (B) a importância dos territórios governados por eles (C) a prestação de serviços apenas para uma só província.
16. Alguns dos bispos metropolitanos ou de cidades, que ocupavam postos mais elevados, assumiram mais tarde o título de (A) apóstolos (B) patriarcas (C) profetas.
17. Antes do século VI, estes patriarcas das importantes igrejas metropolitanas ficaram (A) ocupando posições iguais (B) todos sujeitos a um só patriarca (C) exercendo autoridade diferente dos outros.
18. Quando João o Jejuador, Patriarca de Constantinopla, começou a fazer-se chamar de "bispo universal", Gregório, bispo de Roma, acusou-o de usar um título (A) humilde (B) profano, arrogan-

- te e perverso (C) adequado apenas para o bispo de Roma.
19. Em 606 d.C., Bonifácio III, que era o bispo de Roma, assumiu o título de "bispo universal" e Roma teve então um (A) papa universal (B) concílio universal (C) sacerdote.
 20. A hierarquia e o papado do catolicismo romano são portanto o resultado de séculos de (A) obediência à autoridade da Bíblia (B) afastamento do plano de organização do Novo Testamento (C) novo esclarecimento da vontade de Deus.
 21. No Novo Testamento todos os cristãos são (A) simples fiéis (B) sacerdotes (C) pessoas humildes (1 Pedro 2.5,9).
 22. A Bíblia diz que Maria, a mãe de Jesus (A) subiu fisicamente aos céus tornando-se a Rainha dos Céus (B) foi concebida sem mácula (C) teve outros filhos além de Jesus (Mateus 13.55-56).
 23. Maria (A) é mais bem-aventurada do que outros cristãos (B) não é mais bem-aventurada do que outros cristãos (C) é mediadora entre Deus e os homens (Lucas 11.27-28 e 1 Timóteo 2.5).
 24. As doutrinas de Maria (A) foram reveladas por Jesus (B) não são reconhecidas nas Escrituras (C) vieram de Deus.
 25. A Bíblia exige que um bispo (A) seja marido de uma só esposa, tenha filhos crentes (B) faça voto de celibato — fique solteiro (C) não tenha filhos (1 Timóteo 3.2, 4-5 e Tito 1.6).
 26. O regulamento estabelecido mais tarde pela igreja, exigindo que os bispos não se casem está de acordo com (A) as exigências contidas na Bíblia com relação aos bispos (B) a profecia de Paulo referente a uma apostasia (C) a vontade de Cristo (1 Timóteo 4.1-3).
 27. Quem tomou parte na reforma da igreja apóstata? (A) Apenas Lutero (B) Líderes conhecidos da igreja em toda a Europa (C) Somente os que não tinham qualquer instrução.

PENSE E ASSINALE

- INSTRUÇÃO:** Coloque um X sobre a letra da resposta certa.
28. Nos tempos do Novo Testamento havia (A) uma única igreja (B) várias denominações (C) nenhuma igreja (Efésios 4.4; 1.22-23).
 29. Qual a atitude que devemos tomar em relação a uma igreja desviada? (A) Permanecer nela e tentar reformá-la (B) Sair da igreja apóstata e procurar a igreja verdadeira ou restaurá-la (C) Sair da igreja desviada e tornar-se membro de uma denominação (2 Coríntios 6.17 e 2 João 10-11).
 30. A semente do reino é (A) a palavra de Deus (B) a palavra do homem (C) a tradição da igreja (Lucas 8.4-15 e 1 Pedro 1.23).

31. Para termos hoje a mesma igreja que existia no primeiro século, é preciso (A) uma linha de sucessores apostólicos que volte até os primeiros apóstolos (B) semear a semente do reino nos corações bons e sinceros (C) um milagre que nos dê novos apóstolos (1 Pedro 1.22-25).
32. No primeiro século a palavra de Deus produziu (A) Mórmons (B) Católicos romanos (C) cristãos (1 Pedro 4.16).
33. Os cristãos como congregação eram chamados (A) Igreja Católica Romana (B) Adventistas do Sétimo Dia (C) Igrejas de Cristo (Romanos 16.16).
34. Ao obedecerem a mesma palavra obedecida pela igreja do primeiro século, as pessoas religiosas de hoje terão (A) a mesma civilização antiga (B) a mesma unidade religiosa (C) muitas doutrinas diferentes.

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- | | | |
|-----|-----|---|
| Sim | Não | 35. A Bíblia afirma realmente que a igreja do primeiro século iria desviar-se da verdade? |
| Sim | Não | 36. O afastamento ou desvio da verdade provocou o desenvolvimento de uma forma de governo hierárquica completamente diversa daquela da igreja do Novo Testamento? |
| Sim | Não | 37. No primeiro século existia uma classe especial de pessoas, separada dos outros membros da igreja, chamada de sacerdócio ou clero? |
| Sim | Não | 38. A igreja se desviou da verdade ao colocar Maria acima dos outros discípulos de Cristo, quando Ele tinha dito que Maria não era mais bem-aventurada do que qualquer um de seus seguidores? |
| Sim | Não | 39. A igreja desviou-se da verdade quando proibiu que os bispos se casassem, embora as Escrituras ensinam que ele deve ser marido de uma só esposa? |
| Sim | Não | 40. Lutero, Calvino e os outros reformadores restauraram a igreja exatamente como aquela do primeiro século? |
| Sim | Não | 41. A semente contida na palavra de Deus produzirá ainda hoje os mesmos frutos que produzia no primeiro século? |
| Sim | Não | 42. O objetivo de todo seguidor fiel de Jesus Cristo deve ser a restauração da igreja que ele edificou? |

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 10 – A VOLTA DE CRISTO

Cristo já veio uma vez para trazer salvação, estabelecer sua igreja e revelar a sua vontade por meio das **Escrituras**. A Bíblia também ensina que Cristo “aparecerá segunda vez” (Hebreus 9.27-28). Mas, **quando** Cristo virá? **De que modo** virá? **Por que** virá? Esta lição apresenta as respostas da Bíblia a estas perguntas importantes.

I. QUANDO CRISTO VAI VOLTAR?

A Bíblia ensina que a volta de Cristo é iminente. Um acontecimento iminente **não** tem de ser forçosamente imediato, mas está prestes a acontecer, está pronto a realizar-se ou ameaça ocorrer a qualquer momento. Como exemplo de iminência podemos pensar em alguém que, sofrendo de um mal incurável, ficou sujeito a morrer de repente durante muitos anos. Cada hora poderia ter sido a última. O **segundo advento** de Cristo é **iminente** sob dois aspectos: (1) a incerteza quanto à hora em que Ele virá e (2) a certeza de que Cristo pode vir a qualquer momento.

A. A INCERTEZA QUANTO À HORA EM QUE ELE VIRÁ

O mistério que envolve a volta de Cristo tem levado muitos a fazerem **previsões precipitadas** sobre a data exata desse acontecimento. **William Miller**, um dos precursores dos Adventistas do Sétimo Dia, anunciou por exemplo que Cristo voltaria em 1844. Como Ele **não veio** em 1844, **mudou** a data para 1845 e finalmente, humilhado, teve de admitir seu erro. Mais tarde, **Charles T. Russel**, um dos fundadores das Testemunhas de Jeová, predisse que Cristo viria em 1914. Como isso **não aconteceu** nesse ano, **mudou** a data para 1918, também sem resultado. No seu livro “Milhões de Pessoas Que Vivem Hoje Não Morrerão Nunca”, **J.F. Rutherford**, sucessor de Russel, anunciou que o Senhor voltaria ainda antes da morte dele, o autor. Rutherford já morreu, mas seu livro ficou para testemunhar a loucura de querer determinar uma data para a volta do Senhor.

Ninguém deve tentar fazer isso. Jesus declarou enfaticamente: “Mas a respeito daquele dia e hora

ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai” (Mateus 24.36). Jesus disse a seus discípulos mais íntimos: “Por isso ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá” (Mateus 24.44).



B. A CERTEZA DE QUE CRISTO PODE VIR A QUALQUER MOMENTO

Embora ninguém saiba quando Cristo virá, a Bíblia ensina claramente que Ele pode chegar a qualquer momento. Assim, a igreja do primeiro século referiu-se sempre à volta de Jesus como “**próxima**”, “A vinda do Senhor está próxima” (Tiago 5.8). “Perto está o Senhor” (Filipenses 4.5). Jesus disse a João: “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras” (Apocalipse 22.12). **Jesus voltará** como um “ladrão de noite”, **repentina e inesperadamente** (1 Tessalonicenses 5.1-3). Visto que Cristo era esperado a qualquer momento durante o primeiro século, Ele deveria com muito mais razão ser aguardado a qualquer instante em séculos posteriores.

Esta constante “proximidade” da **vinda do Senhor** faz com que a igreja de todos os séculos fique sempre em estado de contínua **alerta e vigilância**. Jesus frisou repetidamente a ordem de “vigilância” ao falar sobre a sua volta (Mateus 24.42-44). Este tipo de cautela não exige que passemos o tempo examinando os céus, mas **fazendo a vontade de Deus** (Mateus 24.44-51; 25.1-46). Não cabe aos cristãos descobrir “os tempos e as épocas” (o possível número de dias, meses e anos até a vinda do Senhor), mas viverem, paciente e diligentemente uma **vida digna em preparação** para a volta de Jesus (1 Tessalonicenses 5.1-8 e 2 Pedro 3.10-14).

Certos professores de religião dizem que os sinais da vinda de Cristo em Mateus 24.1-36 se aplicam somente aos dias de hoje. Jesus porém prometeu que "estas coisas" (sinais) se realizariam na geração do **primeiro século** (Mateus 24.34). Jesus não afirmou que Ele viria naquela geração, mas que "estas coisas" (sinais) ocorreriam na mesma (Mateus 24.33). **Estes sinais referem-se principalmente à destruição de Jerusalém em 70 d.C.**; (veja especialmente Mateus 24.1-2, 16, 20 e a passagem paralela em Lucas 21.20-21). Cristo disse que "logo em seguida" à tribulação daqueles dias Ele voltaria (Mateus 24.39-30). A frase "logo em seguida" é explicada no versículo 33 como significando "próximo, às portas". Conforme já vimos, a **volta do Senhor** sempre foi considerada como **próxima**, "às portas" (Tiago 5.9). Depois da destruição de Jerusalém (que já se realizou) a volta de Cristo será o **grande acontecimento** que virá a seguir.



A "proximidade" da volta do Senhor durante os últimos dezenove séculos não constitui um problema sério. Desde o primeiro século os incrédulos já estavam duvidando por causa da demora do Senhor em voltar (2 Pedro 3.3-4). Pedro respondeu a esses: "Para com o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia" (2 Pedro 3.8). **Para Deus não existe tempo.** Os dois mil anos desde a promessa de que Cristo voltaria são como dois dias no calendário divino. A **demora** na volta de Cristo é a manifestação da **bondade de Deus**, dando aos pecadores oportunidade de **se arrependerem e de serem salvos** (2 Pedro 3.9).

A segunda vinda de Cristo estará então sempre iminente. Da mesma forma que uma montanha parece estar muito **próxima** de nós quando o céu está claro, assim na esfera da **fé**, o grande acontecimento que dominará todo o horizonte do tempo, a **volta do Senhor**, tornará pequeno **tudo o mais**, e **permanecerá** sempre muito **próximo**, acima de nós. Quer seja no primeiro século ou no vigésimo, a vinda de Cristo é tão patente e real ao seu Espírito quanto a certeza dessa importantíssima revelação: "O Senhor está próximo!"

II. COMO CRISTO VOLTARÁ?

Certos homens ensinam que a vinda de Cristo será secreta. Por exemplo, as Testemunhas de Jeová

marcaram o ano de 1914 e mais tarde o de 1918 como a data da volta de Cristo e posteriormente resolveram afirmar que Ele tinha vindo mesmo em 1914, mas aparecera secretamente apenas a algumas pessoas. **A Bíblia porém diz para não acreditarmos em vindas secretas** (Mateus 24.36). Jesus explicou ainda mais que "assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do homem" (Mateus 24.27). Todos podem observar quando surgem relâmpagos no céu em qualquer ponto da terra em que se encontrem; da mesma forma, **todos verão quando Cristo voltar.**

Alguns grupos religiosos ensinam que na sua volta, o Senhor receberá primeiro os bons e os justos num "arrebatamento secreto", oculto aos olhos dos maus e injustos. Mas, a Bíblia diz que "**todos os povos**", **todas as tribos**, **todas as nações**, tanto boas quanto más, **verão o Senhor** quando Ele vier para reunir seus eleitos (Mateus 24.30-31). João exclamou com ênfase: "Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram" (Apocalipse 1.7).

Quando Cristo voltar, depois de "ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, o Senhor descerá dos céus, e **os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro**" (1 Tessalonicenses 4.16). As **estrelas do céu cairão**; as **forças do universo serão abaladas**. Cercado de seus anjos poderosos Ele virá "sobre as nuvens do céu com poder e muita glória" (Mateus 24.29-31). **Todas as nações** serão reunidas para **presenciar** sua gloriosa volta (Mateus 24.31-32). Mas, por que Cristo vai voltar?

III. POR QUE CRISTO VAI VOLTAR?

A Bíblia diz que Cristo vai voltar para (1) entregar seu reino a Deus, (2) ressuscitar todos os mortos, e (3) executar o juízo final.

A. CRISTO VIRÁ PARA ENTREGAR O REINO A DEUS

A respeito da volta de Cristo, Paulo explicou: "E então virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder" (1 Coríntios 15.24). Cristo não virá portanto para estabelecer seu reino, como afirmam alguns, mas para **entregar o reino a Deus**. Existem muitas passagens que ensinam que **Cristo já está reinando no seu reino, a igreja.**

Conforme observamos na Lição 6, a igreja e o reino são a mesma coisa. Cristo **estabeleceu** seu reino no **primeiro século** (Marcos 1.15; 9.1; Colossenses 1.13 e Apocalipse 1.6-9). Ele **começou** então a reinar no **Dia de Pentecostes**, quando foi estabelecida sua igreja ou reino (Atos 2.30-47).

Em segundo lugar, Paulo ensinou que **Cristo reinaria antes da morte ser destruída** (1 Coríntios 15.25-26). Paulo também disse que a morte será destruída quando Cristo vier, para **ressuscitar** os bons e os justos (1 Coríntios 15.52-57). Portanto, **Cristo já está reinando** antes de sua volta, contrariando os grupos religiosos que afirmam que isso só acontecerá depois dEle voltar.

Após a ressurreição de Cristo, Deus deu-Lhe o lugar "à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir" (Efésios 1.20-21). Ele permanecerá ali até que seus inimigos sejam destruídos e então deixará de reinar (Hebreus 1.13). **Cristo domina portanto hoje "entre os seus inimigos"** (Salmo 110.2) como "soberano dos reis da terra" (Apocalipse 1.5). **Ele é o "Rei dos reis e Senhor dos senhores"** (1 Timóteo 6.15). Ele fez os **cidadãos** de seu reino (**os membros da igreja**) serem "reino, sacerdotes para o seu Deus" (Apocalipse 1.6 e 1 Pedro 2.9). Paulo disse: "É juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus" (Efésios 2.6). Neste sentido, **os cristãos estão sentados e reinando espiritualmente com Ele agora** durante um determinado período de tempo (representado em Apocalipse 20.4 por "mil anos"). Jesus disse que o **seu reino não era deste mundo** (João 18.36), mas **um reino espiritual que habita nos homens** (Lucas 17.21). Quando Ele entregar o reino a Deus por ocasião de sua volta, **os fiéis reinarão com Ele** em glória "pelos séculos dos séculos" e não apenas durante "mil anos" (Apocalipse 11.15; 22.5 e 2 Timóteo 2.12.)

B. CRISTO VIRÁ RESSUSCITAR TODOS OS MORTOS



Lembre-se de que **todos**, inclusive os perversos que já morreram, **presenciarão a gloriosa volta de Jesus** (Apocalipse 1.7). Isto será possível porque "vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo" (João 5.28-29).

Note que **todos os mortos**, tanto os que tiverem feito o bem como os que tiverem praticado o mal, **serão ressuscitados na mesma "hora"**. Até os homens

maus que foram punidos enquanto estavam vivos, estarão presentes nesse dia (Mateus 11.21-24). **Aqueles que se arrependeram na era do Velho Testamento serão ressuscitados juntamente com os judeus perversos que rejeitaram Cristo** (Lucas 11.32). O apóstolo Paulo declarou: "Haverá ressurreição, tanto de justos, como de injustos" (Atos 24.15). Observe a palavra "ressurreição" no singular. As **doutrinas religiosas** que usam passagens com sentido figurado para ensinar que haverá duas ressurreições (a dos bons e a dos maus, com um intervalo de mil anos entre as duas), **não estão de acordo** com as passagens claras e explícitas mencionadas acima.

A **ressurreição** dos maus é descrita detalhadamente em Apocalipse 20.12-15. A respeito dos bons, a Bíblia ensina que **os cristãos mortos se levantarão primeiro** e, a seguir, **os cristãos** que ainda estiverem vivos serão **arrebataados** juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares" (1 Tessalonicenses 4.15-17). Em outro trecho, Paulo explica que **os corpos dos justos** ressuscitados não serão corpos naturais, físicos, mas **corpos espirituais**, celestes (1 Coríntios 15.42-49). Paulo declara com firmeza que os corpos não serão feitos de "carne e sangue" (1 Coríntios 15.50). Devemos dizer com o apóstolo João: "Ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque havemos de vê-lo como ele é" (1 João 3.2).

Mas, **por que** Cristo virá para ressuscitar os mortos?

C. CRISTO VIRÁ, NO FINAL, PARA JULGAR TODOS OS HOMENS

Cristo virá para **ressuscitar** os mortos a fim de proceder ao juízo final de **todos** os homens. "Todos compareceremos perante o tribunal de Deus... se dobrará todo joelho... cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus" (Romanos 14.9-12).

O julgamento irá basear-se nas **ações** do homem **nesta** vida. "Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo para que cada um **receba segundo o bem ou o mal** que tiver feito, **por meio do corpo**" (2 Coríntios 5.10). O homem será **juulgado pelos atos cometidos** em seu próprio corpo, não fora dele ou depois de morrer. O homem também será **juulgado pelo que fez pessoalmente**. Apocalipse 20.13 descreve o julgamento da seguinte maneira: "Os mortos... foram juulgados, um por um, segundo as suas obras". A Bíblia não faz qualquer menção a recompensas concedidas a alguém através do julgamento das obras de outra pessoa.

Visto o homem ser juulgado pelos seus próprios atos nesta vida, ninguém que esteja vivo poderá fazer nada que possa **alterar** o destino dos mortos. Os

mortos também **não podem passar** por um período de tormento temporário (purgatório) e depois **mudar de destino**. Em Lucas 16.19-31, Jesus descreveu o **Além**, o lugar onde se encontram os espíritos dos que já partiram e aguardam a ressurreição, como uma **condição fixa e permanente**, que não pode ser modificada. **Lázaro** morreu e foi **para o Além**, para o lugar chamado de "seio de Abraão" ou paraíso, onde o próprio Cristo esteve depois da sua morte (Lucas 23.43,46 e Atos 2.31). O **homem rico** também morreu e foi **para outra parte do Além**, o "inferno" ou lugar de tormento (2 Pedro 2.4,9). Este lugar de tormento ficava **separado** do seio de Abraão **por um grande abismo** destinado a impedir a passagem de um lado para outro (Lucas 16.26). **Após a morte, o espírito do homem continua vivendo** (Mateus 10.28), **mas o seu destino fica selado para todo o sempre**. "E assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo" (Hebreus 9.27).

No juízo final, **Cristo vai separar os bons dos maus** "como o pastor separa os cabritos das ovelhas" (Mateus 25.31-32). Para os maus, Cristo dirá: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno" (Mateus 25.41). Este **inferno** final (Mateus 5.22; 10.28) **será um lugar de castigos comparáveis às mais dolorosas aflições** desta vida. "Ali haverá choro e ranger de dentes" (Mateus 25.30).

O **inferno dos maus** será eterno como o **Céu** concedido **aos bons**. Os maus serão castigados com "destruição eterna" (2 Tessalonicenses 1.9), "castigo eterno" (Mateus 25.46), com "fogo inextinguível" (Marcos 9.43-44). Aqueles que forem destinados ao lago de fogo e enxofre (inferno) "serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos" (Apocalipse 20.10).

Cristo convidará seus seguidores para que entrem no Céu e recebam a **recompensa eterna**. Alguns dizem que apenas uns poucos dentre os bons têm esperança de merecer este Céu e que todos os outros só podem esperar uma nova existência nesta terra material, renovada, onde continuarão a casar-se e a viver como fazemos atualmente, apenas com maiores bênçãos. Entretanto, a Bíblia diz que **este universo material será destruído**: "Todas essas coisas não de ser assim desfeitas" (2 Pedro 3.10-11). **O próprio Céu** é descrito como "novos céus e nova terra, uma nova habitação" (2 Pedro 3.13 e Apocalipse 21.1), mas não indica que se trate de dois lugares separados, diferentes. A Bíblia diz que este universo material será destruído e não menciona absolutamente o fato da recompensa dos justos ser dupla: primeiro durante um milênio aqui na terra e depois no Céu. Paulo diz, "fostes chamados numa só esperança da vossa vocação" (Efésios 4.4). **Cristo nem sequer porá os pés nesta terra**, e muito menos

estabelecerá aqui o seu reino. **Todos os justos serão arrebatados** "para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor" (1 Tessalonicenses 4.16-17). A esperança de Abraão e dos grandes patriarcas não era de um lar na terra. Eles desejavam "uma pátria superior, isto é, celestial" (Hebreus 11.13,16). Além disso, Cristo negou com convicção que haveria casamentos depois da ressurreição (Mateus 22.30 e Lucas 20.34-36). Não existe senão um lar e uma única esperança para todos os que fazem o bem: **o Céu** (1 Pedro 1.3-4).




Cristo dirá aos bons: "Vinde, benditos de meu Pai! entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo" (Mateus 25.34). Nesse mesmo momento **os salvos entrarão no Céu**. Deus limpará toda lágrima, não haverá mais morte, tristeza nem dor (Apocalipse 21.4). A Bíblia descreve este **novo lar** como contendo as riquezas mais preciosas da vida (Apocalipse 21.16-21). Sua beleza, glória, pureza e eternidade na presença de Deus e de Jesus são a bênção pela qual o povo de Deus aguarda pacientemente (Apocalipse 21.23).

CONCLUSÃO

Embora ninguém possa marcar uma data, **a volta de Cristo** é mais **certa** do que o fato do sol levantar-se pela manhã. Esse grande acontecimento pode ocorrer amanhã ou dentro dos próximos cinco minutos. Qualquer seja o momento, precisamos de vidas preparadas e vigilantes.

Deus oferece hoje a salvação a todos. Mais tarde, quando Cristo voltar, Ele oferecerá o **Céu** somente aos **salvos**. Hoje todos podem **obedecer** ao evangelho de Cristo. Amanhã, quando as portas do Céu se abrirem para os **obedientes**, aqueles que não aceitaram o evangelho verão fechar-se essas mesmas portas à sua frente! (2 Tessalonicenses 1.8 e Mateus 25.10.) **Você está preparado para a volta de Cristo?**

<p>EXERCÍCIOS</p> <p>O QUE A  DIZ</p> <p>LIÇÃO 10</p> <p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; width: 50px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>	NOME _____ <small>Escreva seu nome completo em letra de forma</small>
	ENDEREÇO _____ <small>Rua e Número</small>
	BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____
	CIDADE _____ <small>Cap</small> ESTADO _____

ESTUDE E ESCOLHA

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

1. Quantas aparições visíveis de Cristo são mencionadas na Bíblia? (A) Uma (B) Duas (C) Várias (Hebreus 9.27-28).
2. Jesus diz que Ele voltará numa hora (A) que seus discípulos sabem qual é (B) que todos os homens, inclusive os seus discípulos, não sabem qual é (C) que todos estão dormindo durante a madrugada.
3. A igreja do primeiro século era de opinião que a volta de Cristo (A) não se daria naquela época (B) estava próxima e poderia ocorrer a qualquer momento (C) não se daria nunca (Mateus 24.42-44, Tiago 5.8-9 e Apocalipse 22.12).
4. A constante "proximidade" da volta de Cristo faz com que a igreja fique vigilante e se preparando para ela (A) somente no primeiro século (B) somente no século XX (C) no decorrer de todos os séculos (Mateus 24.42.44).
5. O tipo de vigilância que Cristo deseja é a que se manifesta quando (A) ficamos observando os céus constantemente, prejudicando a família e o trabalho (B) estamos procurando sempre saber os tempos e as épocas da volta de Cristo (C) passamos o tempo com diligência, vivendo como cristãos e preparando-nos para a sua volta (Mateus 24.44-51; 25.1-46, 1 Tessalonicenses 5.1-8 e 2 Pedro 3.10-14).
6. O fato de Jerusalém ter sido destruída, e os sinais que precederam a sua destruição, indicam que a volta do Senhor (A) estava próxima já no primeiro século e ainda continua próxima (B) não estava próxima no primeiro século (C) ainda continua muito distante (Mateus 24.33-34, e Tiago 5.8-9).
7. A "proximidade" da volta do Senhor desde o primeiro até o vigésimo século fica explicada pela declaração de Pedro no sentido de que (A) Deus é demorado no cumprimento de suas promessas (B) a volta do Senhor não estava "próxima" no primeiro século (C) mil anos são como um dia para o Senhor (2 Pedro 3.8-9).
8. A razão da demora na volta de Cristo é que (A) Deus não tem pressa de cumprir suas promessas (B) Deus esqueceu-se da promessa feita (C) Deus deseja dar aos pecadores mais tempo para se arrependerem e serem salvos (2 Pedro 3.9).
9. A Bíblia diz que o homem (A) deve acreditar em vindas secretas de Cristo (B) não deve acreditar que Cristo venha secretamente (C) deve acreditar apenas que Cristo virá sob um sinal de Deus na terra (Mateus 24.26).
10. A volta de Cristo para reunir seu povo escolhido (A) foi realizada em segredo em 1914 (B) deverá ser vista apenas pelos bons e justos que serão arrebatados em segredo por Ele (C) será vista pelo mundo inteiro, por todas as nações, tanto pelos bons como pelos maus (Mateus 24.27, 30-31 e Apocalipse 1.7).
11. Cristo voltará para (A) estabelecer seu reino na terra (B) entregar o reino a Deus (C) não fazer nada com o seu reino (1 Coríntios 15.24).
12. O reino de Cristo (A) foi estabelecido no primeiro século (B) não foi ainda estabelecido (C) foi estabelecido em 1914 (Marcos 1.15; 9.1, Atos 2.30-47, Colossenses 1.13 e Apocalipse 1.6-9).
13. O reino de Cristo deve durar até que o último inimigo seja destruído, o qual é (A) a vida (B) o pecado (C) a morte (1 Coríntios 15.25-26).
14. A morte, o último inimigo, será destruída (A) mil anos depois dos justos e dos bons terem sido ressuscitados (B) por ocasião da volta de Cristo, quando os justos e os bons serão ressuscitados (C) antes dos justos e dos bons serem ressuscitados (1 Coríntios 15.52-57).
15. Visto que Cristo reinará até que (ou antes que) o último inimigo seja destruído, devemos concluir que Cristo (A) está reinando atualmente, antes de sua volta (B) não reinará até que volte (C) já terminou o seu reinado.
16. Na era atual, Cristo (A) governa como Rei dos reis e Senhor dos senhores (B) não governa como Rei (C) governa apenas temporariamente (Apocalipse 1.5, Efésios 1.20-21 e 1 Timóteo 6.15).
17. Jesus disse que seu reino sobre a terra seria (A) um reino espiritual de ostentação e poder (B) um reino espiritual, não deste mundo, mas do mundo do bem e da justiça, habitando no íntimo do

homem (C) um reino invisível e eterno (Lucas 17.21 e João 18.36).

18. Depois de Cristo entregar o reino a Deus, os cristãos reinarão com Deus e Cristo durante (A) mil anos (B) para todo o sempre (C) um período limitado (Apocalipse 11.15; 22.5 e 2 Timóteo 2.12).

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

19. Os mortos (A) serão ressuscitados (B) não serão ressuscitados (C) serão ignorados.
20. Os perversos que receberam castigos físicos enquanto estavam vivos (A) não serão ressuscitados (B) serão ressuscitados (C) serão esquecidos para sempre, (Mateus 11.21-24).
21. Todos os mortos, tanto os bons como os maus, serão ressuscitados (A) na mesma hora, em uma única ressurreição (B) em duas ressurreições, separadas uma da outra por mil anos (C) nunca (João 5.28-29 e Atos 24.15).
22. Na ressurreição, os bons e os justos terão (A) corpos físicos, naturais, de carne e sangue (B) só alma (C) corpos sobrenaturais, celestiais, sem carne nem sangue (1 Coríntios 51.42-50).
23. Cristo julgará (A) alguns dos maus (B) somente os maus (C) todos os homens, bons e maus (Romanos 14.9-12).
24. Todos os homens serão julgados de acordo com seus atos (A) somente em seus corpos antes da morte (B) por outros, em nome deles, depois da morte (C) em seus espíritos, depois da morte (2 Coríntios 5.10).
25. Depois da morte, o espírito de um indivíduo perverso (A) pode ser purificado após receber um castigo temporário (B) pode ser ajudado por meio de missas rezadas por sacerdotes (C) entra em tormentos e não existe qualquer possibilidade de alívio (Lucas 16.19-31 e 2 Pedro 2.4,9).
26. Portanto, depois da morte, o destino final do homem (A) pode ser modificado através de amigos que continuam vivos (B) pode ser modificado por uma nova oportunidade antes do juízo final (C) fica selado para sempre, esperando o julgamento (Hebreus 9.27).
27. Depois de separar os bons dos maus, Cristo mandará estes últimos (A) para seus túmulos em paz (B) para o Céu (C) para o inferno, um lugar de castigo no fogo (Mateus 5.22; 25.30-46).
28. O castigo dos maus no inferno será (A) sofrimento temporário (B) simples morte física (C) tormentos eternos, para todo o sempre (Apocalipse 20.10, Marcos 9.43-44, Mateus 25.46 e 2 Tessalonicenses 1.9).

29. Quando Cristo voltar, o universo material (A) continuará como é atualmente (B) será queimado e desfeito (C) será purificado pelo fogo, mas não desfeito (2 Pedro 3.10-11).

30. A Bíblia descreve a recompensa dos bons e dos justos como sendo (A) duas esperanças: uma no Céu para alguns dos bons e outra na terra para os demais (B) uma esperança: a habitação celestial, espiritual, um "novo céu e nova terra" reservados nos Céus para sempre (C) uma esperança: uma vida abençoada na terra durante mil anos (Efésios 4.4, Hebreus 11.13-16 e 1 Pedro 1.3-4).

31. Quando Cristo voltar, Ele (A) vai estabelecer seu trono na terra (B) vai encontrar-se com os bons e os justos nos ares para ficar com ele para todo o sempre (C) vai encontrar-se com seus santos na terra (1 Tessalonicenses 4.16-17).

32. Depois da ressurreição, os homens (A) continuarão a casar-se e a terem filhos (B) não se casarão mais, mas serão como os anjos do Céu (C) continuarão vivendo como atualmente (Mateus 22.30 e Lucas 20.34-36).

33. Quando Cristo voltar, os justos e os bons serão recompensados com (A) a herança do reino e a beleza, a glória, a pureza, e a eternidade do Céu (B) o tormento do inferno (C) o nada eterno e absoluto (Mateus 25.34 e Apocalipse 21.4,16-23).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a resposta certa.

- Sim Não 34. É possível saber a hora da volta do Senhor?
- Sim Não 35. A igreja deve esperar a volta de Cristo a qualquer momento e ficar sempre vigilante e preparada para isso?
- Sim Não 36. Cristo aparecerá primeiro secretamente, apenas para umas poucas pessoas, em lugar de para todas as pessoas de todas as nações?
- Sim Não 37. Cristo virá para entregar o reino a Deus e não para estabelecer o reino?
- Sim Não 38. Todos os mortos, tanto maus como bons, serão ressuscitados em uma única ressurreição?
- Sim Não 39. Depois da morte, o destino do homem pode ser modificado ou melhorado por ele mesmo ou por outras pessoas?
- Sim Não 40. Todos os bons e justos serão recompensados com a beleza e a glória da vida eterna nos Céus?
- Sim Não 41. O homem deve preparar-se desde já para a volta de Cristo?

O QUE A BÍBLIA DIZ

TODA ESCRITURA
É INSPIRADA POR DEUS



LIÇÃO 11 — A VONTADE DE DEUS PARA O HOMEM

RECAPITULAÇÃO

Você já terminou dez lições sobre “O Que a Bíblia Diz”. Vamos fazer agora uma **recapitulação** de todo o curso, e esta última lição irá ajudar o aluno a **aplicar as verdades** da Bíblia em sua própria vida.

I. DEUS DÁ A VOCÊ A PALAVRA ESCRITA

Lição 1 — DEUS INSPIROU E CONSERVOU A BÍBLIA PARA VOCÊ

Por intermédio de **homens inspirados**, Deus registrou sua palavra na Bíblia (2 Timóteo 3.16-17). A **Bíblia** é na verdade o próprio **Deus** falando a você. O Criador que se manifesta na glória da natureza é também o Deus que governa o mundo com as revelações das Escrituras. Como **prova** da autoria divina da **Bíblia**, você verificou que **ela é verdadeira, indestrutível** e maravilhosamente **unida e consistente**, embora tenha sido escrita por cerca de quarenta autores durante um período de 1.500 anos. As profecias bíblicas, escritas centenas de anos antes de serem cumpridas, demonstram que Deus é o seu autor.

Você conta com a **promessa** do próprio Deus no sentido de que sua palavra foi conservada integralmente (1 Pedro 1.23-25). Entretanto, até mesmo sem essa promessa, você pode ter certeza de que a Bíblia foi conservada através dos séculos. Especialistas no assunto afirmam que as **provas** da sua exatidão, representadas por manuscritos antigos, traduções e citações, são melhores do que as de qualquer outra obra do passado. Você é mais **abençoado** do que pode imaginar por ter a **mensagem exata** de Deus em sua própria língua.

Lição 2 — DEUS REGISTROU SUAS OBRAS ATRAVÉS DOS TEMPOS PARA VOCÊ

Os trinta e nove livros do Velho Testamento contêm a **aliança** ou acordo de Deus com os **judeus** (Deuteronômio 5.3). Os vinte e sete livros do Novo Testamento contêm a **aliança** de Deus com os

cristãos (Mateus 28.18-20). A história da Bíblia divide-se em **três períodos**. A **Era Patriarcal** registra a queda de Adão, a natureza pecaminosa do homem e o começo dos planos de Deus para salvar o homem (Gênesis 12.1-3). Na **Era Judaica**, Deus deu aos descendentes de Abraão (a nação israelita) a **lei de Moisés**, com a finalidade de **preparar o povo** para a vinda de Cristo (Gálatas 3.24-25). O profeta Jeremias, entretanto, anunciou que Deus faria uma nova aliança ou lei (Jeremias 31.31). **Cristo** veio finalmente para **encerrar a Era Judaica e iniciar a Era Cristã**. Cumprindo a promessa feita por Deus a Abraão (Gálatas 3.29), Jesus trouxe ao mundo a **salvação** e tornou-se o **mediador** de uma aliança mais aperfeiçoada (Hebreus 8.6-13). Ele pregou na cruz a velha aliança, revogando-a (Colossenses 2.14-17). O Velho Testamento continua porém, tendo valor como a palavra de Deus para servir de exemplo e advertência (Romanos 15.4; 1 Coríntios 10.11). Na **Era Cristã**, o último período, Deus fala a todos os homens através do Novo Testamento de Cristo (Hebreus 1.1-2; 9.15).

Lição 3 — DEUS DEUS A BÍBLIA PARA SER SUA AUTORIDADE RELIGIOSA SUPREMA

Cristo é o único que pode afirmar: “Toda autoridade me foi dada no céu e na terra” (Mateus 28.18). Ele mandou que seus **apóstolos** transmitissem os seus ensinamentos ao mundo (Mateus 28.19-20). Para garantir a exatidão dos ensinamentos transmitidos por eles, Deus enviou o **Espírito Santo** que os guiou a toda a verdade (João 16.13). Depois que toda a verdade de Deus foi revelada (Judas 3 e Atos 20.27), qualquer homem, apóstolo, ou anjo que ousasse mudar a menor coisa na mensagem original receberia a condenação divina (Gálatas 1.6-9).

A fim de **conservar** a mensagem celestial para as gerações futuras, **toda** a vontade de Deus foi **registrada** por escrito (2 Timóteo 3.16-16; 2 Pedro 1.12-15 e João 20.30-31). Os escritores **inspirados** escreveram o **Novo Testamento** a fim de que todos pudessem **compreendê-lo e obedecê-lo** (Efésios 3.4; Colossen-

ses 4.16 e 2 Tessalonicenses 3.14). Só as escrituras podem **aperfeiçoar o homem** e capacitá-lo para toda boa obra (2 Timóteo 3.16-17). Dessa forma, outras autoridades além do Novo Testamento não são necessárias. **O Novo Testamento**, e só ele, **contém a mensagem completa de Cristo**; sendo, portanto, a autoridade suprema e final em assuntos de religião.



Lição 4 — DEUS CUMPRIU A PARTE DIVINA DANDO A SALVAÇÃO PARA VOCÊ

Deus sabe que você é um **pecador** (Romanos 3.23). **Todo** homem realmente pecou por transgredir pessoalmente a lei de Deus quer por palavras, atos ou pensamentos (1 João 3.4). Como transgressor da lei de Deus você está perdido, condenado justamente por um **Deus de justiça** (Romanos 6.23; 11.22). Mas, Deus é mais do que justo! Ele é também **misericordioso** e não deseja que ninguém pereça (2 Pedro 3.9). **De que maneira** podem ser então **satisfeitas** as condições tanto da justiça quanto da misericórdia divina? A resposta é **Jesus Cristo**, em quem se encontram a **justiça e a misericórdia** (Romanos 3.25-26). Embora Jesus tenha satisfeito a exigência da justiça de uma **vida perfeita** (1 Pedro 2.22). Ele **morreu na cruz**, cumprindo a sentença como um criminoso comum. Deus aceitará portanto a vida perfeita de Cristo e sua morte imerecida como a penalidade que a justiça exige pelos pecados cometidos por você e por toda a humanidade (1 Pedro 2.24 e 1 João 2.2). **Deus oferece a você**, caro aluno, **o bem e a justiça merecidos por Cristo** (2 Coríntios 5.21). Por intermédio de Cristo, você pode **ganhar** o esplêndido presente da **salvação**.

Lição 5 — VOCÊ PRECISA CUMPRIR A SUA PARTE ACEITANDO A SALVAÇÃO

Deus lhe oferece gratuitamente a salvação. Mas, para aceitá-la, você precisa **render-se** tão completamente a **Cristo** que ele se torne **mais importante** para você do que a fama, a riqueza, a família ou as amizades (Lucas 14.25-33 e Filipenses 3.8).

Para render-se a Cristo, você deve primeiro **crer em Jesus** como sendo o Filho de Deus (João 3.16).

Confiando assim em Jesus, você precisa **arrepender-se de seus pecados** (Atos 17.30-31). O arrependimento consiste em uma decisão de **abandonar** o pecado e **seguir** a Cristo para onde quer que Ele o guie. Depois disso, como um crente arrependido, você deverá **confessar** em público **sua fé** em Jesus (Romanos 10.9-10), jurando lealdade ao Rei e Senhor de sua vida. Você completa sua entrega inicial a Cristo sendo **batizado na água** (Atos 2.38 e 1 Pedro 3.21). No **batismo** você **recebe de Deus o perdão** pelos seus pecados (Atos 2.38; 22.16), **é salvo** do castigo pelos pecados cometidos no passado (Marcos 16.16), **reveste-se de Cristo** (Gálatas 3.27), e **começa uma nova vida** (Romanos 6.1-6).

O fato do batismo verdadeiro ser por **imersão** fica provado pelo significado do termo original e por exemplos e declarações bíblicas no sentido de que **o batismo é um sepultamento e uma ressurreição** (Atos 8.36-39 e Colossenses 2.12). Aqueles que não foram devidamente batizados devem receber novo batismo (Atos 19.1-5). Portanto, se você não foi imerso com o propósito certo (remissão de pecados), ou se atos de fé, arrependimento e confissão não precederam ao seu batismo (como no caso das crianças pequenas), você também deve ser novamente batizado.

A SALVAÇÃO	
A PARTE DIVINA	A PARTE HUMANA
CRISTO CRUCIFICADO  JUSTIÇA MISERICÓRDIA GRAÇA AMOR PERDÃO	RENDIÇÃO COMPLETA  FÉ ARREPENDIMENTO CONFISSÃO BATISMO VIDA CRISTÃ

Após o batismo você precisa **entregar-se diariamente** a Cristo (Lucas 9.23), **desenvolvendo-se** sempre mais em conhecimento e em seu caráter cristão (2 Pedro 1.5-12). Se depois de ter sido salvo, você deixar de servir fielmente a Cristo, cairá da graça e perderá a salvação (Gálatas 5.4 e Hebreus 10.26-31). Mas, se você **perseverar até o fim** de sua vida, a **coroa da justiça e do bem** será sua para todo o sempre (2 Timóteo 4.7-8).

III. DEUS PLANEJOU A IGREJA DE CRISTO PARA VOCÊ

Lição 6 — A IGREJA DEVE TER A MÁXIMA IMPORTÂNCIA EM SUA VIDA

Quando **você se entrega** completamente a **Cristo**, por meio da fé, do arrependimento, da confissão e

do batismo, **Deus o acrescenta à sua igreja** (Atos 2.41-47). As exigências para o ingresso na igreja são idênticas às condições da salvação (Marcos 16.16; 1 Coríntios 12.13 e Gálatas 3.26-27). Desse modo, todas as pessoas salvas estão na igreja (Efésios 5.23). Você deve considerar a **igreja** de suma importância **porque ela cumpre** o eterno propósito de Deus **com relação a você** (Efésios 3.10-11,21). Depois de ter planejado a **igreja** no começo dos tempos, **Deus prometeu-a** na Era Patriarcal (Gênesis 12.1-3 e Gálatas 3.7-9,14,26-29), **profetizou-a** na Era Judaica (Daniel 2.1-45 e Isaías 2.1-3), **preparou-a** nos dias de Jesus (Marcos 1.15 e Mateus 10.7) e **apresentou-a** como um fato estabelecido na Era Cristã (Atos 2.1-47 e Colossenses 1.13). O símbolo máximo do seu valor é que **Jesus comprou-a** com o seu próprio e precioso sangue (Atos 20.28).

A elevada **missão da igreja** também a torna muito importante. **Ela é chamada** de um mundo de pecado **para a salvação** (Efésios 5.23), **para servir** (Romanos 6.22), **para adorar** (1 Pedro 2.5, 9), **para a santidade** (1 Pedro 1.15) e **para a comunhão** (1 Coríntios 1.9). Não existe outra entidade cuja missão seja tão nobre e tão elevada. Como membro da igreja de Cristo você será então membro da instituição mais importante do mundo.

Lição 7 — DEUS REVELA A VOCÊ O PLANO DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

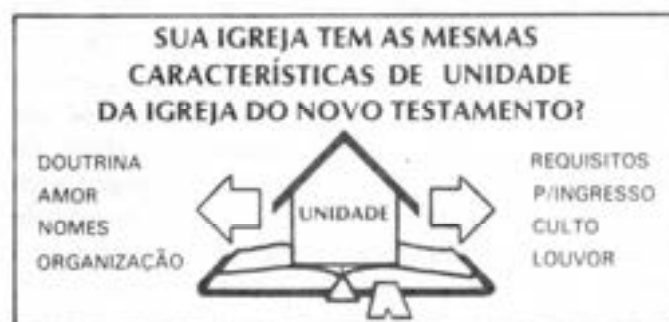
A igreja é algumas vezes considerada num sentido **universal** (Mateus 16.18) e outras num sentido **local** (1 Coríntios 1.2). A organização da igreja universal tem **três** componentes básicos: o cabeça, os porta-vozes, e um corpo. **Jesus Cristo é o única cabeça**; e, portanto, o único com direito de dar ordens à igreja (Efésios 1.22-23). Os apóstolos e os profetas são os **porta-vozes** de Cristo. O Espírito Santo os inspirou de maneira milagrosa para revelarem e confirmarem a mensagem de Cristo (João 16.13 e Hebreus 2.3-4). **Depois** de ter revelado e confirmado completamente a palavra, **os poderes milagrosos cessaram**. Mas, os mesmos apóstolos e profetas do primeiro século continuam a guiar a igreja através dos seus escritos registrados na Bíblia (2 Timóteo 3.16,17). O **corpo** é composto de todos os seus membros **espalhados** por todo o mundo (Romanos 12.4-5). Da mesma forma que o corpo físico **obedece** à cabeça, a **igreja** também **deve obedecer a Cristo**.

A **igreja universal** divide-se em **congregações ou igrejas locais**. Cada congregação é **autônoma** (independente das outras). Um grupo de homens chamados **presbíteros** (bispos ou pastores), que satisfaz determinadas exigências (1 Timóteo 3.1-7 e Tito 1.5-9), supervisiona os trabalhos e o bem-estar espiritual dos membros de sua respectiva **congregação**

(Atos 14.23; 20.28). A Bíblia **não** menciona em lugar algum a existência de um bispo exercendo autoridade sobre **várias** igrejas, **mas** sempre **muitos bispos em uma só igreja**. Servindo sob os presbíteros em cada **igreja local** encontramos os diáconos, os evangelistas, os professores, e os membros (Filipenses 1.1 e Efésios 4.11). Sendo **membro** da igreja, **você fará parte da igreja universal** e fará parte de uma **congregação local** onde encontrará diversas oportunidades de servir a Deus.

Lição 8 — DEUS DÁ A VOCÊ O MODELO PARA A UNIDADE DA IGREJA

Embora os crentes em Cristo estejam divididos em **denominações** e exista muita confusão religiosa, Jesus rogou e planejou para que sua **igreja fosse unida** (João 17.17-22; 1 Coríntios 1.10-15 e Efésios 4.1-7). **As igrejas** espalhadas por todo o mundo do primeiro século, longe de se acharem divididas entre si, tinham todas as **mesmas características**, pois seguiam a **mesma doutrina** que ainda hoje encontramos revelada no Novo Testamento (Gálatas 1.6-8). Unidas em amor, igrejas distantes milhares de quilômetros umas das outras, socorreram os santos necessitados de outra congregação (2 Coríntios 8). Elas usavam somente nomes que davam glória a Deus e a Cristo e não ao homem: a igreja de Deus, as igrejas de Cristo, cristão, etc. (1 Coríntios 1.2; Romanos 16.16 e Atos 11.26). As igrejas de todas as cidades tinham as mesmas exigências para ingresso, aquelas que vimos na Lição 4. Ninguém recebia primeiro a salvação e mais tarde ingressava na igreja; o **indivíduo** recebia a salvação e **Deus** o colocava imediatamente em **sua igreja** (Atos 2.41,47 e 1 Coríntios 12.13). Cada congregação local tinha a **mesma organização** que estudamos na Lição 7. Os serviços de culto religioso se caracterizavam em todas as igrejas pelos cânticos, sem o acompanhamento de instrumentos (Efésios 5.19), pela oração (1 Timóteo 2.8), por contribuições generosas (1 Coríntios 16.1-2), pelo estudo da palavra de Deus, e pela Ceia do Senhor realizada todo primeiro dia de cada semana (Atos 20.7).



Pela sua **obediência** ao modelo ou padrão de unidade que Deus deu à igreja, as várias congrega-

ções locais que formavam a igreja universal, agradavam ao Senhor sem ter necessidade de serem nem católicas nem protestantes. Que belo quadro de unidade!

Lição 9 — DEUS QUER QUE VOCÊ RESTAURE A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO EM SUA CIDADE

Talvez você esteja pensando agora: "Mas, não existe uma igreja assim em minha cidade!" Isto não nos surpreende quando lembramos que Jesus e os apóstolos anunciaram um afastamento da verdade (Mateus 24.11; 1 Timóteo 4.1-5 e 2 Tessalonicenses 2.3). Essa **apostasia** afastou muitos dos eleitos de Deus e resultou na **corrupção** de muitas igrejas. O plano de organização de Deus foi sendo abandonado aos poucos, até que foi posto completamente de lado. Enquanto 1 Timóteo 3.2 exigia que o bispo fosse marido de uma única esposa, algumas igrejas proibem agora que os bispos se casem. **Maria**, a mãe de Jesus, foi sendo gradualmente exaltada **acima** de todos os demais discípulos, embora Cristo tenha ensinado claramente que ela **não** tinha uma posição mais elevada que qualquer outro discípulo (Lucas 11.27-28). Outras igrejas, tentando **reformular** a igreja apóstata, **afastaram-se** também da verdade em organização, doutrina, adoração e práticas, e o resultado foi uma cristandade dividida.

De que modo você pode então, caro aluno, **restaurar a igreja verdadeira**, como existia nos dias dos apóstolos? Lembre-se de que a palavra de Deus é a semente do reino (1 Pedro 1.23). Quando a palavra de Deus foi plantada em corações sinceros no primeiro século, ela produziu **uma igreja de Cristo** não-sectária, não-denominacional, composta de **cristãos**, e de cristãos apenas.

Visto que toda semente sempre produz segundo a sua espécie, você também pode **estabelecer** uma igreja em sua própria cidade. Você terá então de: (1) tornar-se **membro** da igreja de Cristo, obedecendo às exigências para o ingresso (veja a Lição 5); (2) reservar tempo todo primeiro dia de cada semana para **render culto a Deus**, incluindo nesse culto os elementos mencionados na Lição 8: cânticos, Ceia do Senhor, oração, estudo da palavra de Deus, e contribuições que serão empregadas para o desenvolvimento da igreja na sua cidade; (3) **procurar** outras pessoas em sua cidade e **plantar a palavra de Deus** em seus corações; (4) ser um **exemplo vivo** para todos, constantemente dedicado ao **estudo da Bíblia** e à **obediência** de seus ensinamentos; (5) à medida que você, e outros cristãos como você, forem **crescendo** segundo o plano de Deus (veja Lição 7); (6) você precisa conservar-se fiel até o fim de sua vida para receber a **bênção da eternidade** (Apocalipse 2.10).

IV. JESUS VOLTARÁ POR SUA CAUSA

Lição 10 — VOCÊ PRECISA PREPARAR—SE PARA A VOLTA DE CRISTO

Embora a data da volta de Cristo seja **incerta**, é certo que **Ele virá** a qualquer momento (Mateus 24.36,44). A igreja do primeiro século sabia com certeza que sua vinda estava "próxima" naquela mesma geração (Tiago 5.8-9) e esta fé os inspirou, da mesma forma que deve também inspirar-nos a **viver sempre preparados e vigilantes**. Quando todos virem o Senhor vindo com seus anjos poderosos em chamas de fogo, será um dia glorioso (Mateus 24.29-31; 25.31). Tanto os maus como **os bons serão ressuscitados** nesse dia (João 5.28-29) e serão **recompensados** de acordo com os atos praticados no corpo (2 Coríntios 5.10). Ninguém terá uma segunda oportunidade depois de morrer; o destino de cada um fica selado eternamente na morte (Lucas 16.19-31). Você talvez nunca tenha pensado que irá **prestar** pessoalmente **contas a Deus** dos atos que praticou nesta vida. Jesus voltará por sua causa. **Será que você vai estar preparado?**

CONCLUSÃO

Seu **estudo dedicado** destes assuntos profundos tratados na **Bíblia** é digno do mais alto louvor. Entretanto, **conhecer** apenas a palavra de Deus **não basta** (Tiago 1.22-25). Você precisa fazer também a vontade de Deus como revelada na Bíblia. Jesus avisou: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus" (Mateus 7.21). A prova decisiva do que acaba de aprender será dada pela **aplicação** desses conhecimentos na **sua vida** prática. Que Deus o abençoe nos planos que está fazendo agora. Aceitar Jesus Cristo e seguir-O será o passo mais nobre que poderá dar. Será uma certeza de **alegria perene**, tanto aqui como no além. **Jesus** deixou a glória do céu para **tornar** a salvação possível. **Ele morreu para que você pudesse viver**. **Renda-se a Ele**, obedecendo ao seu evangelho, e Ele o acrescentará à sua igreja. **Mantenha-se fiel** até o fim e Ele lhe dará um lar no Céu. Que pensamento glorioso! Você, um pecador, salvo pela graça, receberá a glória do Céu e viverá para todo o sempre. Pois é isto O QUE A BÍBLIA DIZ.

Publicado pelo:



CENTRO DE ESTUDOS
TEOLÓGICOS

CAIXA POSTAL 30.543 — 01051 SÃO PAULO, SP

EXERCÍCIOSO QUE A **BÍBLIA** DIZ**LIÇÃO 11**

NOTA

NOME _____
Escreva seu nome completo em letra de formaENDEREÇO _____
Rua e Número

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CIDADE _____ ESTADO _____
Cidade**ESTUDE E ESCOLHA****INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa, como no primeiro exemplo.****Lição 1**

- A Bíblia foi escrita (A) diretamente por Deus por Deus através de homens inspirados (C) por homens, sem a ajuda sobrenatural de Deus (2 Timóteo 3.16-17).
- O Criador que se revela no universo (A) é descrito de forma inadequada na Bíblia (A) não é descrito na Bíblia (C) é descrito de forma adequada na Bíblia.
- Qual das seguintes respostas constitui prova da autoria divina da Bíblia? (A) A infalibilidade da igreja (B) Os falsos ensinamentos da Bíblia (C) A verdade e a indestrutibilidade da Bíblia.
- Embora a Bíblia tenha sido escrita por cerca de quarenta autores durante 1.500 anos, ela é (A) maravilhosamente unida e consistente (B) indiscutivelmente contraditória (C) muito confusa.
- As profecias da Bíblia, escritas centenas de anos antes de se cumprirem, provam que ela (A) se compara a qualquer outro livro (B) é uma obra humana (C) foi inspirada sobrenaturalmente por Deus.
- Deus prometeu conservar sua palavra na Bíblia (A) parcialmente (B) somente durante o primeiro século (C) integralmente para todo o sempre (1 Pedro 1.23-25).
- As provas da exatidão do texto bíblico, tiradas de manuscritos antigos, traduções e citações antigas (A) são inferiores às dos outros livros (B) não existem (C) são superiores às de qualquer outro livro antigo.

Lição 2

- O Velho Testamento contém a aliança de Deus com (A) os judeus somente (B) todas as nações (C) a igreja de Cristo (Deuteronômio 5.3).
- O Novo Testamento contém a aliança de Deus com (A) os judeus somente (B) os cristãos de todas as nações (C) somente os gentios (Mateus 28.18-20).
- Os três períodos da história bíblica são (A) as Eras Judaica, Cristã e dos Últimos Dias (B) as Eras Patriarcal, Judaica e Cristã (C) as Eras Cristã, dos Últimos Dias e do Milênio. (1.2.2.101)

- A promessa de Deus a Abraão de que a sua descendência abençoaria futuramente todas as nações, foi cumprida em (A) a nação judaica (B) Jesus Cristo (C) os Dez Mandamentos (Gênesis 12.1-3 e Gálatas 3.24-29).
- Deus deu aos judeus a lei de Moisés a fim de (A) torná-los perfeitos (B) prepará-los para a vinda de Cristo (C) ser uma lei para todas as nações (Gálatas 3.24-25).
- Durante a Era Judaica, Jeremias profetizou (A) duas alianças (B) nenhuma aliança (C) uma nova aliança (Jeremias 31.31).
- O que Jesus fez para cumprir a lei do Velho Testamento? (A) Incluiu todo seu conteúdo em uma nova aliança (B) Incluiu somente os Dez Mandamentos em sua nova aliança (C) Encravou na cruz todo o Velho Testamento e estabeleceu uma aliança nova e melhor (Colossenses 2.14-17 e Hebreus 8.6-13).
- Embora a Velha aliança tenha sido cumprida (A) o homem é ainda obrigado a cumprir os termos da antiga aliança (B) ainda é útil ao homem conhecer seus ensinamentos e advertências (C) foi cancelada e não tem mais valor (Romanos 15.4 e 1 Coríntios 10.11).
- A lei ou aliança específica de Deus para você e para todas as pessoas que vivem na era cristã se encontra (A) no Velho Testamento (B) no Novo Testamento (C) apenas em Apocalipse.

Lição 3

- Quem tem toda autoridade no céu e na terra? (A) A igreja (B) Pedro e seus sucessores (C) Jesus Cristo (Mateus 28.18).
- A quem Jesus Cristo inspirou para revelar sua vontade ao mundo? (A) Somente Pedro (B) Os profetas modernos (C) Os apóstolos (João 14.26; 16.13 e Mateus 28.19-20).
- Que parte da vontade de Deus foi revelada pelos apóstolos? (A) Uma parte (B) Toda (C) Nenhuma (Judas 3 e Atos 20.27).
- Quem tem o direito de mudar a mensagem original que os apóstolos pregaram? (A) Um anjo ou um apóstolo (B) O sucessor de Pedro (C) Ninguém (Gálatas 1.6-9).
- A fim de conservar sua mensagem exata para as gerações futuras, os apóstolos (A) mandaram que a igreja transmitisse a tradição oral (B)

ensinaram que a igreja sempre teria homens inspirados para ensinar a palavra de Deus (C) registraram toda a vontade de Deus por escrito (2 Timóteo 3.16-17, 2 Pedro 1.12-15, João 20.30-31 e Lucas 1.1-3).

22. O Novo Testamento foi escrito a fim de que (A) todos ficassem confusos e continuassem ignorantes (B) todos pudessem compreendê-lo e obedecê-lo (C) ninguém, exceto os sacerdotes, pudesse compreendê-lo (João 20.30-31, Efésios 3.4; 6.19 e 2 Tessalonicenses 3.14).
23. Sua autoridade final em religião deve ser (A) a Bíblia (B) as revelações modernas ou então a tradição da igreja (C) sua própria consciência (2 Timóteo 3.16-17 e Mateus 15.7-9).

Lição 4

24. Quantos homens cometeram pecado? (A) Nenhum (B) Todos (C) Alguns (Romanos 3.23).
25. Como transgressores, todos os que pecam são com justiça (A) salvos (B) condenados ao castigo (C) livres de qualquer condenação (Romanos 6.23; 11.22).
26. Por ser também misericordioso, Deus deseja (A) condenar o homem (B) salvar o homem (C) destruir o homem (2 Pedro 3.9).
27. A vida perfeita de Jesus e o sacrifício de sua morte satisfazem (A) apenas a misericórdia de Deus (B) apenas a justiça de Deus (C) a justiça e a misericórdia de Deus (Romanos 3.25).
28. Deus aceitará a vida perfeita e a morte imerecida de Cristo como o castigo que a justiça exige para (A) os pecados de Cristo (B) os pecados de pessoas boas (C) os pecados cometidos por você e por toda a humanidade (1 Pedro 2.24 e 1 João 2.2).
29. Deus oferece a você e a todos os homens a justiça e o bem que (A) você e os outros mereceram (B) ninguém pode merecer (C) Cristo mereceu (2 Coríntios 5.21).

Lição 5

30. A fim de receber o presente da salvação, você precisa (A) não fazer nada (B) apenas crer que Cristo morreu por seus pecados (C) entregar sua vida completamente a Cristo (Lucas 14.25-33 e Filipenses 3.8).
31. Para render-se a Cristo você precisa primeiro (A) reconhecer o Papa como o cabeça ou chefe da igreja (B) acreditar em Jesus como o Filho de Deus (C) estudar as doutrinas de uma denominação (João 3.16).
32. Depois de crer, você precisa arrepender-se de seus pecados (A) ficando apenas triste por ter pecado (B) decidindo abandonar a maioria dos seus pecados (C) resolvendo abandonar todo pecado e seguir Jesus (Atos 17.30-31).
33. Depois de crer e arrepender-se, você deve (A) confessar Jesus diante dos homens (B) negar

Jesus diante dos homens (C) guardar segredo sobre a sua fé em Jesus (Romanos 10.9-10 e Mateus 10.32-33).

34. Para completar sua entrega total a Cristo, você deve (A) passar a ser membro de uma denominação (B) ser batizado por imersão em água (C) deixar-se aspergir com óleo e água (Marcos 16.16 e Atos 2.38; 8.36-38).
35. Você precisa ser batizado (A) para salvar outra pessoa (B) para ser salvo (C) para mostrar que foi salvo antes do batismo (Marcos 16.16, Atos 2.38; 22.16 e 1 Pedro 3.21).
36. A pessoa pronta e apta para o batismo é (A) uma criança pequena, sem capacidade para ter fé (B) uma pessoa que creu, arrependeu-se e confessou sua fé (C) uma pessoa que creu, mas não se arrependeu (Marcos 16.16, Atos 2.38 e Romanos 10.9).
37. Se você não estava pronto e qualificado para receber o batismo, ou se você foi batizado com o propósito errado ou de um modo errado, teve então um batismo sem valor, logo (A) não deve ser batizado de novo (B) deve ser batizado de novo (C) deve continuar com o propósito errado (Atos 19.1-5).
38. Depois do batismo, os cristãos (A) não podem perder a salvação recebida (B) precisam render-se diariamente a Cristo para não perder a salvação (C) podem viver da maneira que lhes agrade e permanecer salvos (Lucas 9.23, Gálatas 5.4 e Hebreus 10.26-31).

PENSE E ASSINALE

INSTRUÇÃO: Coloque um X sobre a letra da resposta certa.

Lição 6

39. Depois de render-se a Cristo pela fé, pelo arrependimento, pela confissão e pelo batismo, (A) você deve tornar-se membro de uma denominação (B) Deus acrescentará você à igreja dele (C) você não quer assumir qualquer compromisso de fazer parte de uma igreja (Atos 2.41,47 e 1 Coríntios 12.13).
40. Visto que a igreja satisfaz o eterno propósito de Deus, você deve considerá-la como (A) de nenhuma importância (B) boa, mas desnecessária (C) de suma importância (Efésios 3.10-11, 21).
41. A igreja é tão importante que Deus (A) planejou-a após a morte de Cristo (B) permitiu que o homem a planejasse (C) planejou-a desde o início, prometendo, profetizando e preparando a mesma durante séculos antes de estabelecê-la no dia de Pentecostes (Atos 2.1-47).
42. A igreja se compõe de (A) todas as pessoas salvas (B) uma parte dos salvos (C) nenhum dos salvos (Efésios 5.23; 1.22-23).

43. A igreja é tão importante que (A) Cristo comprou-a com o seu sangue (B) João Batista a estabeleceu (C) simples homens a planejaram (Atos 20.28).
44. A missão da igreja para a salvação, o serviço, a adoração, a santidade e a comunhão é (A) inferior em comparação com a missão de outras entidades (B) mais nobre do que a de qualquer outra instituição (C) igual à missão de outras denominações.
45. Como membro da igreja de Cristo você fará parte de (A) uma instituição sem importância (B) uma instituição importante (C) a instituição mais importante do mundo (1 Pedro 2.9).

Lição 7

46. Quem é o único cabeça da igreja universal? (A) O sucessor de Pedro (B) Jesus Cristo (C) Maria (Efésios 1.22-23).
47. Quem são os porta-vozes de Cristo que milagrosamente revelaram e confirmaram a mensagem de Cristo ao mundo? (A) Somente os apóstolos e os profetas do primeiro século (B) somente Pedro (C) Os sucessores de Pedro (João 16.13, Efésios 2.19-21 e 1 Coríntios 12.28).
48. Visto que a palavra escrita foi completamente revelada e confirmada pelos primeiros apóstolos, depois da morte deles os poderes milagrosos (A) continuam a existir (B) deixaram de existir (C) existirão com a volta de Cristo (1 Coríntios 13.8-10 e Atos 8.14-18).
49. Os apóstolos e profetas do primeiro século continuam exercendo as mesmas funções atualmente, falando conosco através (A) dos anjos (B) de outros homens inspirados (C) de seus escritos que formam a Bíblia (2 Timóteo 3.16-17 e 1 Pedro 1.25).
50. A igreja universal divide-se em (A) denominações (B) dioceses ou sínodos (C) igrejas ou congregações locais (Romanos 16.16 e 1 Coríntios 1.2).
51. Que grupo de homens supervisiona o trabalho e o bem-estar espiritual de uma igreja local? (A) Arcebispos (B) Bispos: presbíteros ou pastores (C) Diáconos (Atos 20.28 e Tito 1.5-9).
52. Quantos bispos (presbíteros) trabalhavam em cada congregação local no primeiro século? (A) Um (B) Nenhum (C) Mais de um (Atos 14.23).
53. Quais destes postos da igreja não são mencionados no Novo Testamento? (A) Papa, cardeais e arcebispos (B) Diáconos, evangelistas, professores e membros (C) Bispos: presbíteros ou pastores.
54. Como membro da verdadeira igreja de Cristo você irá participar de uma igreja local onde encontrará (A) nenhum trabalho (B) muitas oportunidades de prestar serviço (C) só um tipo de atividade.

Lição 8

55. Cristo pediu e planejou (A) a divisão de sua igreja em denominações (B) a união de sua igreja em obediência às suas palavras (C) a união de sua igreja em obediência aos erros de doutrina (João 17.17-22; 8.31-32 e Efésios 4.1-7).
56. A divisão religiosa (A) agrada aos pastores e a Cristo (B) fortalece o amor entre as igrejas (C) transgredir os mandamentos de Cristo.
57. As muitas congregações espalhadas pelo mundo no primeiro século, eram unidas em (A) autoridade papal, uso da língua latina e de sacramentos (B) ritual, batismo de crianças pequenas, fé numa igreja infalível (C) doutrina, amor, nomes, exigências para ingresso e culto.
58. A igreja do primeiro século usava (A) nomes dados pelo homem (B) nomes de homens (C) homens que glorificavam a Deus e a Cristo (1 Coríntios 1.10-15, Romanos 16.16 e Atos 11.26).
59. Quais dos seguintes atos não faziam parte da adoração nas igrejas do primeiro século? (A) Canto e oração (B) Música instrumental e incenso (C) Contribuições, Ceia do Senhor e pregações da palavra de Deus.
60. Todas as congregações locais do primeiro século rendiam culto a Deus no (A) sábado (B) primeiro dia de cada semana (C) primeiro domingo de cada mês (Atos 20.7 e 1 Coríntios 16.1-2).
61. Sendo obedientes ao modelo de unidade planejado por Deus para a igreja, as muitas congregações que compunham a igreja universal (A) agradavam a Deus por serem unidas (B) desagradavam a Deus por serem unidas (C) eram divididas em denominações.

Lição 9

62. A Bíblia profetizou que a igreja iria mais tarde (A) permanecer de perfeito acordo com a palavra de Deus (B) afastar-se da verdade e cair no erro (C) desenvolver uma unidade mais perfeita (1 Timóteo 4.1-5 e 2 Tessalonicenses 2.3).
63. A igreja afastou-se da verdade (A) observando o plano de Deus para a unidade exposto na Bíblia (B) mudando a forma de adoração, organização, doutrina, etc. contida no Novo Testamento (C) seguindo a Bíblia ao pé da letra.
64. O que acontecia quando a palavra de Deus era plantada em corações sinceros no primeiro século? (A) Denominações (B) A igreja Católica Romana (C) Uma igreja de Cristo não-sectária, não-denominacional, composta de cristãos apenas (1 Pedro 1.22-25).
65. Visto que toda semente sempre produz segundo a sua espécie, você pode restaurar a igreja exatamente como ela era no primeiro século (A) pregando diferentes doutrinas (B) ensinando o credo de sua denominação (C) plantando a mesma semente, a palavra de Cristo.

Lição 10

66. Deus quer que façamos sua vontade agora porque Jesus (A) não virá senão daqui há muitos anos (B) já veio (C) virá a qualquer momento.
67. Quando Cristo voltar Ele ressuscitará (A) somente os bons e justos (B) somente os maus (C) tanto os maus como os bons e justos (João 5.28-29).
68. Todos seremos julgados de acordo com (A) os atos praticados pelos sacerdotes (B) os atos de nossos amigos e parentes (C) os atos que praticamos durante nossa vida na terra (2 Coríntios 5.10).
69. Após a morte, o seu destino (A) pode ser mudado por uma segunda oportunidade de fazer o bem (B) pode ser mudado pelas orações de amigos (C) não pode ser mudado (Lucas 16.19-31).
70. Quem serão os únicos abençoados quando Cristo voltar? (A) Todos que chamam Jesus de Senhor (B) Todos que foram batizados (C) Todos que fazem a vontade de Deus (Mateus 7.21).

RESUMINDO A VERDADE

INSTRUÇÕES: Coloque um X sobre a resposta certa.

ATENÇÃO: Responda de acordo com aquilo que você crê, sem considerar o que este curso diz. Estas respostas não fazem parte do sistema de pontos; e, portanto, não alterarão a sua nota.

- Sim Não 1. Você crê que a Bíblia é a palavra inspirada de Deus?
- Sim Não 2. A Bíblia contém toda a vontade de Deus para você?
- Sim Não 3. Você acredita que cometeu pecados e que será condenado se não aceitar a salvação de Deus?
- Sim Não 4. Deus vem desenvolvendo seus planos através dos séculos para salvar você por meio de Cristo?
- Sim Não 5. Cristo morreu na cruz para salvar você dos seus pecados?
- Sim Não 6. Você pode receber a salvação sem entregar sua vida completamente a Cristo?
- Sim Não 7. É necessário crer em Jesus como sendo o Filho de Deus para receber a salvação?
- Sim Não 8. Você crê que Jesus é o Filho de Deus?
- Sim Não 9. É necessário arrepender-se (através da decisão de abandonar todo e qualquer pecado) e seguir a Jesus completamente, para ser salvo?
- Sim Não 10. Você já decidiu então abandonar os seus pecados e seguir Jesus pelo resto de sua vida?
- Sim Não 11. É necessário confessar Jesus como Cristo para ser salvo?

- Sim Não 12. Você já confessou que Jesus é Cristo e Senhor?
- Sim Não 13. Você já foi batizado(a)?
- Sim Não 14. É necessário receber o batismo antes de ser salvo (e com a finalidade de alcançar a salvação)?
- Sim Não 15. Você foi batizado(a) para receber a salvação?
- Sim Não 16. O batismo por imersão em água é necessário?
- Sim Não 17. Você recebeu o batismo de imersão em água?
- Sim Não 18. Existe então necessidade de crer, confessar a sua fé e arrepender-se antes do batismo?
- Sim Não 19. Você creu, confessou sua fé e arrependeu-se antes de ser batizado(a)?
- Sim Não 20. Um novo batismo é necessário no caso da pessoa não ter recebido o batismo certo, não estar qualificada para isso ou ter sido batizada por um método ou com finalidade diferente das mencionadas acima?
- Sim Não 21. Você já foi acrescentado(a) por Deus à verdadeira igreja de Cristo?
- Sim Não 22. A verdadeira igreja de Cristo oferece ao homem mais oportunidades de serviço à humanidade e a Deus, que todas as instituições da terra?
- Sim Não 23. É possível que as igrejas modernas agradem a Deus, afastando-se do padrão divino de unidade, da doutrina da igreja, do culto, do amor, dos nomes, das exigências para ingresso, da organização, etc.?
- Sim Não 24. A igreja a que você pertence segue perfeitamente o padrão de Deus, segundo a revelação da Bíblia?
- Sim Não 25. Você está disposto(a) a ajudar no trabalho de restauração da igreja original, unindo-se a outros cristãos que já se acham praticando o mesmo padrão de unidade revelado na Bíblia?
- Sim Não 26. Você gostaria de obedecer à vontade de Deus, de conformidade com o que já aprendeu na Bíblia, através deste curso?
- Sim Não 27. Você gostaria de obter mais informações ou cooperação de outras pessoas quanto ao que aprendeu da Bíblia, através deste curso?
- Sim Não 28. Você gostaria de receber sem compromisso a visita de um dos representantes da igreja de Cristo?